www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 2022
NÚMERO 21.659 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

"Ibaneis implodiu a assistência social no Distrito Federal"

Ed Alves/CB/D.A Press

Pré-candidato ao GDF pela federação PT-PV-PCdoB, o distrital Leandro Grass (PV) fez críticas, ontem, no *CB.Poder*, à gestão do governador na área social nos últimos anos. A situação de fome e de miséria no DF, onde mais aumentou (no país) nos últimos dois anos, tem responsabilidade direta de Ibaneis", avaliou o deputado, que contestou, também, os gastos do BRB com o naming rights do estádio Mané Garrincha. Grass avalia que as demais candidaturas de oposição não atrapalham e ainda espera atrair o apoio do PSB para sua chapa. PÁGINA 13

Planalto põe a tropa em ação para evitar mudança em PEC

A ofensiva é para que a proposta de emenda à Constituição seja votada em dois turnos, na Câmara, o mais breve possível — de preferência, ainda nesta semana — e sem alterações no texto. Com isso, o governo já poderia começar a pagar em agosto o Auxílio Brasil de R$ 600, o vale de R$ 1 mil a caminhoneiros e de R$ 200 a taxistas. No entanto, o relator da PEC, o deputado Danilo Forte (União-CE), pretende destinar um valor também para motoristas de aplicativos, o que elevaria os gastos, hoje estimados em R$ 41 bilhões, para cerca de R$ 50 bilhões. Além disso, ele estuda suprimir a expressão "estado de emergência no país", usada para conceder os benefícios sociais sem que a iniciativa implique crime eleitoral. PÁGINAS 2, 4 E 7

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Mãe, eu passei na UnB!

A festa dos novos calouros da Universidade de Brasília trouxe de volta os gritos de alegria, os abraços e o sentimento de dever cumprido. Na lista dos aprovados pelo PAS 2019/2021 estava o nome de Bruna Santos, 18 anos, no curso de arquitetura. Moradora do Itapoã, ela disse que o tempo dedicado aos estudos "foi compensador". PÁGINA 18

Aponte o celular para o QRCode e veja a lista dos aprovados pelo PAS na UnB

Yasuyoshi Chiba

Dom Cláudio Hummes, um defensor dos pobres

O bispo emérito de São Paulo, que inspirou o papa Francisco ao fazer a opção de uma "Igreja pobre para os pobres", morreu ontem, aos 87 anos. Ele deixou uma história de luta em defesa dos indígenas e da Amazônia.

PÁGINA 6

CAIXA

MPT apura denúncias de assédio sexual

O procurador Paulo Neto foi à sede da instituição em Brasília, ontem, para inspecionar locais onde ocorriam as agressões atribuídas ao então presidente do banco, Pedro Guimarães.

PÁGINA 5

Ed Alves/CB/D.A Press

"Faria tudo de novo. Não me arrependo"

Leandro Percivalli, 37 anos, recebeu alta ontem do Hospital de Base, onde teve a mão amputada. O PM reformado foi atacado ao defender uma jovem das agressões do namorado, na Asa Norte. "E se ele matasse aquela mulher?" questiona Leandro, que diz ter "nascido de novo". PÁGINA 14

A partir de amanhã,
Brasília terá 5G

Nova tecnologia chegará a pelo menos 80% do território do DF, anunciou a Anatel. PÁGINA 8

É tempo
de Miklos

Ex-Titãs lança o álbum de músicas inéditas *Do amor não vai sobrar ninguém*. PÁGINA 22

A fila vai andar na
Libertadores

Brasil tentará emplacar, hoje, Atlético-MG, Corinthians e Athletico-PR na próxima fase. PÁGINA 20

Horror no Dia da Independência dos EUA

Atirador mata seis e fere 26 durante parada cívica, em Highland Park, no Illinois. Suspeito foi preso. Pai contou ao **Correio** que escondeu filho numa lixeira. PÁGINA 9

ISSN 1808-2661
9 771808 266035

PODER / Caso a Câmara faça mudanças na proposta que turbina benefícios sociais — como a criação do auxílio a motoristas de aplicativos —, texto terá de voltar à análise dos senadores, o que pode atrasar a implementação das medidas

Governo tenta barrar modificações em PEC

» TAÍSA MEDEIROS

A chamada Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Benefícios, aprovada na última semana no Senado, pode ser ainda mais turbinada na Câmara. O relator da matéria na Casa, Danilo Forte (União-CE), estuda incluir um auxílio a motoristas de aplicativo e suprimir o status de **"estado de emergência"**. Caso os deputados aprovem modificações, o texto terá de voltar para o crivo dos senadores, o que pode atrapalhar os planos do governo de implementar as medidas já em agosto, às vésperas das eleições.

Para evitar atrasos, o Executivo acionou sua tropa de choque. O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), trabalha para que a Casa mantenha o texto aprovado no Senado. "Tem mais sentido fazer isso do que promover qualquer alteração, mas, se houver compromisso do presidente Rodrigo Pacheco de votar na semana que vem no Senado, os dois turnos, a gente pode avaliar fazer alguma alteração no texto", afirmou, em entrevista à Rádio Jovem Pan.

A PEC aprovada pelos senadores determina o aumento do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, a ampliação do vale-gás, um voucher para caminhoneiros de R$ 1 mil mensais e auxílio-gasolina destinado a taxistas, entre outros benefícios. O custo total é de R$ 41,2 bilhões. Danilo Forte quer que motoristas de aplicativo também sejam contemplados com a ajuda. Ele argumentou que o ministro da Economia, Paulo Guedes, sinalizou que o montante do pacote poderia chegar a R$ 50 bilhões.

"Levarei ao presidente da Câmara (Arthur Lira, do PP-AL) e ao colégio de líderes, nos próximos dias sugestões, o aprimoramento da PEC dos Benefícios em relação à possibilidade de estendermos o auxílio a motoristas de aplicativo, bem como a necessidade de mantermos, ou não, a instalação do estado de emergência no texto", disse, em nota, o relator da proposta. Ele e Lira se reuniram, ontem, para debater a matéria.

Em relação ao estado de emergência, Forte disse que a própria lei do teto de gasto já autoriza o aumento de despesas em casos de crise financeira ou calamidade, "exatamente o que temos vivenciado no Brasil desde a pandemia e com a guerra da Ucrânia. Por isso, já foram solicitadas análises para verificar se é possível garantir os benefícios sem decretar o estado de emergência.

> **Rejeição**
>
> O líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), rejeita a ideia de suprimir o estado de emergência. "Não é só um conceito jurídico, é uma questão óbvia, mundial. Ninguém tem dúvida disso", declarou. O estado de emergência foi negociado no Senado para blindar o presidente Jair Bolsonaro (PL) de eventuais problemas com a Justiça. A legislação eleitoral veda o aumento de benefícios sociais e a criação de novos programas em ano de eleição, salvo em caso de estado de emergência.

Oposição

Os partidos de oposição avaliam como agir neste momento. Há reuniões agendadas para hoje, com o intuito de alinhar as estratégias. "A primeira coisa a ser feita é tirar o estado de emergência, ainda mais após a declaração do Braga Netto", afirmou o líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG). Ele fez referência à fala do general — cotado para vice na chapa de Bolsonaro —, a empresários de que, "sem auditoria" nos votos não haverá eleição. Também segundo Lopes, "é preciso melhorar a justificativa dessa emergência. Não era imprevisível, como dizem. Tem três anos que Bolsonaro levou este país ao caos". Apesar da preocupação, o parlamentar não acredita que as benesses prometidas sejam capazes de melhorar a popularidade do chefe do Executivo. "O povo não é bobo", disse.

Já o PSB pensa em protelar a votação. "Considerando que somos minoria, a única coisa a fazer é tentar ganhar tempo para ampliar o debate", declarou o líder do partido na Casa, Bira do Pindaré (PSB-MA). "Sempre fizemos a defesa de um auxílio de R$ 600. O governo é que sempre foi contra. Agora, se coloca a favor por razões puramente eleitoreiras", completou.

Elaine Menke/Câmara do Deputados

O relator do texto, Danilo Forte, defende que o pacote de bondades pode atingir o teto de R$ 50 bilhões, sinalizado pela equipe econômica

O secretário-geral e fundador da ONG Contas Abertas, Gil Castello Branco alertou para o risco de que se crie uma bola de neve devido à escalada na concessão de benefícios. "O próprio relator afirmou que há uma margem de R$ 8 bilhões, o que pode elevar o festival de benefícios a cerca de R$ 50 bilhões. Ainda há o risco de as emendas de relator — distribuídas a esmo, sem qualquer critério técnico — continuarem a ser empenhadas durante o período pré-eleitoral. É o vale-tudo eleitoral, proposto pelo Executivo, mas com a anuência quase plena do Legislativo", avaliou Castello Branco.

A farra pode custar caro ao país num futuro próximo, uma vez que gera insegurança para os investidores. "As loucuras fiscais têm perna curta. Logo após as medidas populistas, surgem a desconfiança dos agentes econômicos e as consequências diretas. A inflação ascendente, o dólar com viés de alta, a elevação dos juros, a retração ainda maior dos investimentos e o aumento do desemprego", apontou o economista.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Deus, família e "gripezinha"

> O FANTASMA QUE RONDA A REELEIÇÃO DE BOLSONARO NAS CAMADAS MAIS POBRES É O LUTO DAS FAMÍLIAS DESESTRUTURADAS POR 672.101 ÓBITOS POR COVID-19

Começo a prosa com um pedido de desculpas aos leitores, por não ter escrito a coluna de domingo, como estava combinado, desde que entrei em férias. Na quinta-feira passada, testei positivo para a covid-19. Apesar de ter tomado quatro doses de vacinas, essa nova variante da Ômicron me tirou de circulação. Felizmente, duas Sinovac/Butantan, uma Pfizer e outra AstraZeneca estão amenizando meus padecimentos. Segundo meu infectologista, essa variante se concentra seus ataques na garganta e no nariz, como foi o meu caso e o da maioria dos seus pacientes, alguns com tanta dor na garganta que foram internados.

Depois de um mês em férias, vou tratar de um assunto que não sofreu grandes alterações nesse período: a polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro, que vem se mantendo nesta pré-campanha eleitoral. Essa polarização está sendo atribuída ao fato de que, pela primeira vez, temos uma disputa entre um ex-presidente da República, que governou por dois mandatos e deixou governo com alta aprovação, e um presidente da República que disputa a reeleição no exercício do mandato, quando sabemos que todos que tiveram essa possibilidade foram reeleitos. O resultado da disputa seria uma equação entre as realizações do passado e as adversidades do presente. É uma leitura da chamada real política.

Mas será que o favoritismo de Lula pode ser atribuído apenas a isso? Parte de sua resiliência deve-se ao enraizamento do PT nos movimentos sociais e seu entrincheiramento dos grupos identitários, em condições muito adversas, após o impeachment de Dilma Rousseff, o que merece mais reflexão. Numa das suas entrevistas, o historiador Eric Hobsbawm faz uma observação interessante sobre o enfraquecimento dos partidos socialistas europeus, atribuindo-o às mudanças ocorridas na estrutura de classes da sociedade pós-industrial e ao fato de que a desestruturação da família unicelular patriarcal pela revolução dos costumes restringiu à capacidade desses partidos se reproduzirem no ambiente familiar, como sempre fizeram.

Os partidos marxistas fizeram a crítica da "família burguesa" como a forma de dominação, mas a "família socialista" também era monogâmica e heterossexual. Foram os anarquistas, socialistas utópicos e as feministas que não se conformaram com os limites da dupla jornada de trabalho, contribuindo com a renda familiar e arcando com os afazeres domésticos, que caracterizavam a relação homem/mulher família proletária moderna. Ao se refugiar nos movimentos identitários, no momento de refluxo de sua influência política, a militância petista deu o cavalo de pau e foi uma tábua de salvação para Lula, tecendo, inclusive, as alianças que tornaram sua candidatura amplamente preferida entre os eleitores de esquerda.

Católicos e evangélicos

A outra face dessa moeda, sem dúvida, foi a eleição de Jair Bolsonaro em 2018, muito favorecido pelas circunstâncias políticas e a forte repercussão da facada que levou em Juiz de Fora, em plena campanha, alavancando sua candidatura, enquanto estava entre a vida e a morte. Bolsonaro saiu da sua bolha reacionária quando capturou o sentimento de preservação da família unicelular patriarcal, monogâmica e heterossexual, como estrutura social básica da sociedade, principalmente para as camadas mais pobres da população, ameaçadas pelas desigualdades sociais, a baixa renda, o desemprego, a desestruturação das relações homem/mulher e pais/filhos, a evasão escolar, as drogas e a prostituição.

A orientação conservadora da Igreja Católica, a partir dos papados de João Paulo II e Bento XVI, desarticulou as chamadas comunidades eclesiais de base. Seus militantes derivaram para o PT, porém a influência católica nas parcelas mais pobres da população brasileira se esvaiu. As denominações evangélicas ocuparam esse espaço, empunhando a bandeira de defesa da família tradicional e as teses mais conservadoras do cristianismo, com exceção do celibato de seus sacerdotes e outros dogmas de Roma.

A aliança de Bolsonaro com esses setores evangélicos é muito mais responsável pela sua resiliência eleitoral nas camadas populares do que suas realizações e a força do corporativismo de setores beneficiados por seu governo, como militares, policiais, ruralistas, caminhoneiros, garimpeiros, atiradores, motociclistas etc. O papel da religião, bem situado na esfera ideológica da sociedade, como outras instituições — o sistema educacional e os meios de comunicação, por exemplo —, também precisa ser considerado por esse ângulo antropológico, ainda que a aliança de Bolsonaro com as igrejas evangélicas tenha adquirido a dimensão das práticas mais deploráveis da política brasileira, como o clientelismo, o fisiologismo e o patrimonialismo, haja vista o novo escândalo do Ministério da Educação.

E a "gripezinha"? O fantasma que ronda a reeleição de Bolsonaro nas camadas mais pobres é o luto das famílias desestruturadas por 672.101 óbitos por covid-19, de um total de 32,5 milhões de casos registrados da doença. Como a cobertura da vacina não é completa, o número de mortes atingiu a média de 214 por dia, o que agrava ainda mais a nossa crise social.

PODER

Prefeitos reagem às perdas

Gestores estarão hoje, em Brasília, para se manifestar contra medidas que aumentam despesas e reduzem receitas dos municípios

» RAPHAEL FELICE

Cerca de mil prefeitos desembarcam hoje, em Brasília, para protestar contra medidas avalizadas pelos Três Poderes que impactam os cofres de suas localidades. Segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), o potencial de perdas é de R$ 250,6 bilhões ao ano, levando em conta as alterações já em vigor e as que estão em tramitação. As reuniões começam às 9h, na sede da entidade, e seguem ao longo do dia, incluindo debates com parlamentares no Congresso.

Nos últimos meses, o Parlamento aprovou diversas medidas que aumentaram os gastos de estados e municípios. As mais recentes estimativas da CNM apontam que, entre elevação de despesas e redução das receitas, desde dezembro de 2021, os municípios devem perder cerca de R$ 73 bilhões ao ano. O temor é que a conta dispare ainda mais com as propostas em andamento.

Entre as medidas classificadas como "pauta grave" pela CNM estão a Emenda Constitucional 120, que reajustou para dois salários mínimos o piso nacional de agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, e o Projeto de Lei (PL) 2.564/2020, que instituiu o piso salarial de R$ 4.750 para profissionais de enfermagem.

Decisões do Poder Executivo também afetam o cofre dos municípios, como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em até 35%, com prejuízo estimado de R$ 6,75 bilhões à arrecadação. O governo federal foi responsável, ainda, por assinar a portaria 67/2022, determinando o reajuste de 34,24% do piso dos professores. A medida prevê aumento dos gastos dos municípios em cerca de R$ 30,5 bilhões.

Clauber Cleber Caetano/PR

O presidente do CNM, Paulo Ziulkoski, entidade que organiza o protesto contra medidas avalizadas pelos Três Poderes

No Poder Judiciário, a pauta que provoca maior impacto é a Lei Complementar 192/2022, fruto da aprovação do PLP 18, que limita em 17% a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), um tributo estadual, incidente em combustíveis, energia elétrica, transporte coletivo e telecomunicações. O impacto previsto é de R$ 22 bilhões. Estados tentam derrubar a decisão no Supremo Tribunal Federal (STF) com a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.164.

"Em termos específicos, as pautas apresentadas se comprometem a reduzir a arrecadação das receitas próprias e receitas de transferências, enquanto os aumentos de despesas se dividem entre aumento do gasto de pessoal e custeio", diz a CNM em documento. "A instituição de encargos financeiros sob responsabilidade dos municípios, como pisos salariais para as principais carreiras do funcionalismo, impõe mais uma rigidez no orçamento das prefeituras, pois são gastos de caráter continuado, comprometendo cada vez mais recursos públicos para o seu cumprimento."

Sem garantias

A entidade rebate a versão do governo de que estados e municípios podem arcar com as perdas, pois obtiveram arrecadações extraordinárias nos últimos anos. "No debate atual, os atores políticos têm argumentado que em boa parte das medidas a redução de receita é justificada, já que os entes subnacionais (estados e municípios) têm apresentado arrecadação elevada no período. Não há garantia, contudo, que os resultados excepcionais de arrecadação se sustentem nos próximos anos, pois essa variável é carregada de incerteza e está relacionada com a atividade econômica", ressaltou. "A redução permanente da arrecadação de impostos municipais, logo, pode gerar, em um futuro próximo, em caso de reversão do desempenho da arrecadação, dificuldade do cumprimento dos compromissos com os serviços essenciais pelos entes subnacionais."

Em outra frente, a CNM reivindica o avanço da proposta de emenda à Constituição (PEC) que proíbe a União de criar encargos financeiros para os entes subnacionais sem a devida previsão de transferência para o seu custeio (PEC 122/2015). A entidade considera a aprovação da matéria como "fundamental", pois impediria a imposição de novas despesas a serem custeadas pelos municípios sem a devida indicação da fonte de recurso.

O prejuízo

Impacto máximo com perdas de arrecadação, caso todas as propostas avancem ou não sejam sustadas

Executivo:
R$ 37,2 bilhões

Legislativo:
R$ 99 bilhões

Judiciário:
R$ 114,3 bilhões

Na mira, denúncias contra Bolsonaro

» CRISTIANE NOBERTO

A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para que ouça Roberto Castello Branco, ex-presidente da Petrobras, e Rubem Novaes, ex-presidente do Banco do Brasil, sobre mensagens que, supostamente, incriminam o presidente Jair Bolsonaro (PL).

A procuradora atende, em parte, à manifestação do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). O parlamentar pediu o confisco do telefone funcional de Castello Branco para ser periciado. O ex-presidente da Petrobras teria revelado, numa troca de mensagens, uma suposta tentativa de Bolsonaro de interferir na estatal.

Lindôra afirmou não haver "convicção ministerial suficiente para a instauração da investigação pleiteada". Mesmo assim, disse ser necessário o esclarecimento do caso. Ela pede ao STF que Castello Branco seja questionado a respeito de datas, circunstâncias e contextos das mensagens encaminhadas ou recebidas, bem como sobre o motivo de não ter recorrido às autoridades competentes na primeira oportunidade.

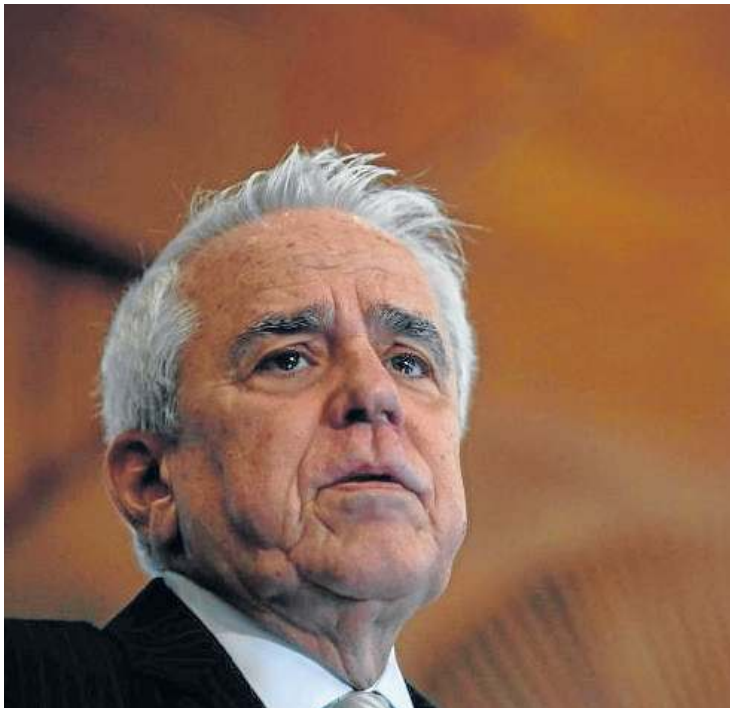
Para Rubem Novaes, a oitiva deve abordar o histórico de contato com o ex-presidente da estatal, a natureza da conversa e os supostos fatos e tipos de crimes descritos por Castello Branco.

Lindôra ainda destacou que um dos motivos para as oitivas é fato de o suposto diálogo revelado não ter sido negado por nenhum dos dois. "Para melhor compreender os fatos trazidos aos autos, faz-se necessária a prestação de informações complementares, a fim de formar um acervo minimamente seguro para o posicionamento do Ministério Público a respeito da possibilidade de instauração de uma investigação criminal com alguma plausibilidade de probatória e empiricamente justificável", escreveu.

Declarações

Conforme noticiou Valdo Cruz, em seu blog no G1, as mensagens nas quais Castello Branco acusa Bolsonaro de interferência foram publicadas em um grupo de aplicativo intitulado "Economistas do Brasil". Lá, ele afirmou: "No meu celular corporativo tinha mensagens e áudios que podem incriminá-lo. Fiz questão de devolver intacto para a Petrobras".

Castello Branco havia sido questionado por Novaes, no grupo, sobre desavenças com o presidente. "Se eu quisesse atacar Bolsonaro, não foi e não é por falta de oportunidade. Toda vez que ele produz uma crise, com perdas de bilhões de dólares para seus acionistas (Petrobras), sou insistentemente convidado pela mídia para dar minha opinião. Não aceito 90% deles (convites) e, quando falo, procuro evitar ataques", escreveu.

Mauro Pimentel/AFP

Castello Branco citou interferência do chefe do Executivo na Petrobras

Agencia Senado

Pacheco se reunirá com líderes. Governistas tentam adiar comissão

Pacheco deve instalar, hoje, CPI do MEC

Olho em uma vaga

Senadores querem apurar a participação do presidente Jair Bolsonaro no esquema no MEC e ampliar os desdobramentos da investigação. "O que não pode é deixar de investigar, sobretudo depois do argumento de que em ano eleitoral não pode ter CPI. Por que não pode?", afirmou o senador Renan Calheiros (MDB-AL), que se licenciou do mandato, mas se prepara para reassumir a vaga e compor a CPI. Ele é um dos cotados para presidir o colegiado. "Os caras que vão investigar não vão estar na eleição. Isso é justificativa para não querer investigação", disse Omar Aziz (AM), vice-líder do PSD.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deve autorizar, hoje, a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Ministério da Educação (MEC) para investigar a existência de um gabinete paralelo na pasta.

A oposição espera começar a apuração — com audiências, convocações e quebras de sigilo —, em agosto, no mesmo mês de início da campanha eleitoral, tendo o presidente Jair Bolsonaro (PL) como alvos das diligências. Já governistas querem adiar o funcionamento da comissão para depois das eleições, na tentativa de evitar desgastes ao Planalto.

A CPI vai investigar esquema de distribuição de verbas sob ordem dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, que intermediavam encontros com prefeitos e, supostamente, cobravam propina em troca de liberação de recursos para prefeituras, com a anuência do então ministro da Educação, Milton Ribeiro. Os três foram presos pela Polícia Federal em 22 de junho e liberados por decisão da Justiça um dia depois.

Pacheco se reúne, pela manhã, com líderes partidários. O presidente do Senado prometeu ler o requerimento de instalação no plenário, depois desse encontro. O trabalho da CPI só começa efetivamente após indicação de seus integrantes pelos líderes dos partidos.

Pelos cálculos da oposição, os membros serão indicados até o próximo dia 15, mas, como o Congresso entrará em recesso, a comissão só vai escolher presidente, relator e iniciar as reuniões em agosto.

O líder do PSDB, Izalci Lucas (DF) acredita que a reunião de hoje servirá, principalmente, para entender a força do material já apurado. Outro ponto de destaque será a indicação dos membros. "Se tiver sinalização de quem são as pessoas indicadas, se tem uma noção de qual vai ser o encaminhamento (dos trabalhos)", disse. "Se colocar a mesma composição da CPI da Covid, por exemplo, já se sabe que haverá outros objetivos. Há alguns líderes que já avançaram na investigação, e isso também será apresentado. Com isso, cada líder vai ponderar para decidir, o que não pode é banalizar um instrumento importante como a CPI."

União de comissões

Na semana passada, foi cogitada unir a CPI do MEC à das obras inacabadas. Porém, o líder do governo na Casa, Carlos Portinho (PL-RJ), pretende apresentar, na reunião, um estudo encomendado à consultoria legislativa do Senado para provar que não há probabilidade de jurídica de juntá-las. A principal justificativa é que se tratam de fatos, governos e agentes diferentes.

A intenção dos governistas é cobrar de Pacheco que obedeça à ordem de apresentação de requerimentos. À frente da CPI do MEC estão a das obras inacabadas, a de crimes nas fronteiras e a que pretende apurar a atuação de organizações não governamentais (ONGs) na Amazônia. (**Agência Estado e Tainá Andrade**)

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Pela Educação

A Frente Parlamentar da Educação estima uma perda de R$ 26,5 bilhões por ano em recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) com o veto do presidente Jair Bolsonaro (PL) a um dispositivo da lei do teto de ICMS que garantia os repasses. "É mais um ataque do presidente à educação brasileira. Vamos lutar para derrubar o veto de Bolsonaro e garantir a recomposição integral dos recursos para a Educação", disse o deputado professor Israel Batista (PSB-DF), que preside a Frente.

A verdade digital

Frances Haugen, ex-gerente que revelou a leniência do Facebook na disseminação de conteúdo tóxico e informações falsas em suas plataformas, participa de audiência hoje na Câmara dos Deputados. Em sessão conjunta das Comissões de Legislação Participativa e de Ciência e Tecnologia, a engenheira norte-americana falará sobre fake news e os acordos firmados entre as big techs e a Justiça Eleitoral.

O certo e o torto

O almoço cancelado pelo presidente Jair Bolsonaro em nada diminuiu a satisfação de Marcelo Rebelo de Sousa na visita ao Brasil. O chefe de Estado português encontrou-se com três ex-presidentes, viu seu país ser o grande homenageado na Bienal Internacional do Livro de São Paulo e recebeu a simpatia de — quase — todos os brasileiros, anônimos ou famosos.

Portugal marcou, e foi bom, foi um bom investimento. Nós temos um princípio, os crentes dizem que Deus escreve direito por linhas tortas. E a linha tortinha deu escrever muita coisa direita"

Marcelo Rebelo de Sousa, *presidente de Portugal, ao fazer o balanço da visita ao Brasil*

O preço a ser pago por nós

O trator legislativo que se transformou a PEC das Bondades carrega um custo altíssimo para a sociedade brasileira, particularmente para o próximo presidente da República, independentemente de quem sair vitorioso das urnas. A lista de benefícios ultrapassa os R$ 50 bilhões e pode aumentar, pois não há sinal de que os partidos de oposição ou independentes resistirão ao consenso de estender benefícios à população mais vulnerável e a categorias profissionais diretamente afetadas pela alta de combustíveis.

A lógica expansionista e eleitoreira que conduz a PEC das Bondades deixa para o futuro, no entanto, um remédio amargo para conter tanta generosidade com o dinheiro público. Até aqui, as estimativas do Banco Central consideravam uma possível redução na taxa básica de juros a partir de 2023. Com a bomba fiscal em gestação no Congresso, prevista até o fim de 2022, não resta outra alternativa à autoridade monetária do que rever os cálculos. E aos brasileiros, apertar o cinto. O preço a ser pago por tanta benevolência virá alto.

Em alta

A embaixadora Maria Luiza Ribeiro Viotti é um dos nomes cotados para comandar o Ministério das Relações Exteriores caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vença a corrida ao Planalto. Economista e diplomata de carreira, Viotti é da confiança do ex-ministro e embaixador Celso Amorim, principal conselheiro de Lula em política externa.

STF de plantão

O Supremo Tribunal Federal manterá um ritmo de trabalho diferenciado no recesso de julho. O presidente da Corte, ministro Luiz Fux, e a vice-presidente, Rosa Weber, dividirão o expediente durante o mês. Dos dias 2 a 15, Rosa responderá pela presidência do tribunal. Entre 16 e 31 de julho, caberá a Fux analisar questões urgentes que se apresentarem ao colegiado. Cinco ministros, contudo, continuarão trabalhando. São eles: Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Alexandre de Moraes e André Mendonça.

Transparência

O Tribunal Superior do Trabalho incrementou o atendimento à imprensa. Em uma página virtual, jornalistas poderão entrar em contato com a Coordenadoria de Editoria e Imprensa, cadastrar-se na lista de transmissão, enviar pedidos de informações para pautas, acessar estatísticas do TST e da Justiça do Trabalho.

Saudade

Amigos e familiares promovem, neste sábado, uma cerimônia em memória do fotógrafo Sergio Amaral. A homenagem começa às 10h30, na Chácara Leão da Serra, no Taquari. As cinzas serão depositadas nas raízes de uma muda de ipê rosa, plantada no dia, ao som da música de Sergio Duboc e Renato Matos.

ABUSO DE PODER

MP vistoria locais de assédio

Procurador fotografa espaços onde violações ocorriam. Esposa de Pedro Guimarães diz que marido é vítima de guerra política

» FERNANDA STRICKLAND

O Ministério Público do Trabalho (MPT) fez uma inspeção na sede da Caixa Econômica Federal, ontem, em Brasília, para apurar as denúncias de assédio moral e sexual contra o ex-presidente da instituição Pedro Guimarães. A inspeção não foi notificada com antecedência à direção da estatal. O MPT pretende examinar os locais onde, segundo denúncias, ocorriam os casos de assédio.

O procurador do MPT Paulo Neto foi recebido pelo diretor jurídico do banco. "O objetivo da inspeção foi verificar o espaço físico onde esses supostos assédios estão ocorrendo. Foi construído um quadro fático e, durante o depoimento das testemunhas, é importante que a gente tenha essa ideia de como é o espaço físico aí dentro, quais setores se relacionam, onde funciona a Presidência e a Vice-Presidência", explicou o procurador.

Ed Alves/CB

Procurador Paulo Neto vistoria sede da Caixa no caso do assédio de Guimarães a funcionários da estatal

De acordo com Neto, as investigações estão na fase da coleta de provas. "Hoje temos o relato que a imprensa conseguiu colher e a apuração do assédio sexual no Ministério Público Federal. O MPT vai focar no assédio moral, sem embargo da apreciação do assédio sexual, porque os assédios sexual e moral andam em conjunto."

Os funcionários também serão chamados para prestar depoimento. O MPT deu 10 dias para que a Caixa e Pedro Guimarães se manifestem sobre as denúncias apresentadas.

O Tribunal de Contas da União (TCU) também abriu apuração sobre as denúncias de assédio sexual e moral contra o ex-presidente Pedro Guimarães. A Corte de Contas informou que, "quando praticado no âmbito da administração pública, o assédio gera a percepção na sociedade de que as instituições estatais não se pautam em valores morais nem são conduzidas segundo elevados padrões de conduta".

A apuração do TCU será investigar se Pedro Guimarães, no exercício da presidência da Caixa, cometeu assédio sexual e moral contra empregadas e empregados, que caracterizaria "prática criminosa", com "flagrante violação ao princípio administrativo da moralidade".

Próximos passos

A especialista em direito trabalhista Fernanda Rocha explicou que o próximo passo, após a inspeção dos locais de trabalho pelo MPT, será garantir um ambiente seguro para os colaboradores, instruindo-os acerca das boas práticas de relacionamento no desempenho das atividades. "É de extrema importância que as empresas estabeleçam regras de conduta que garantam um meio ambiente de trabalho hígido e livre de atitudes assediosas e/ou discriminatórias" e que "garantam canais de comunicação imparciais para que as denúncias de assédio sejam dirigidas aos departamentos competentes."

Em entrevistas para emissoras de TV, ontem, a nova presidente da Caixa, Daniella Marques, informou que demitiu , ontem, sete funcionários vinculados à Presidência da estatal, e quais funcionários ainda serão afastados. Ela assegurou que as denúncias de assédio sexual e moral serão apuradas com rigor. "Asseguro que tudo será feito com independência, rigor e seriedade, e, se realmente for comprovado, todas as punições cabíveis serão feitas", disse.

"Querida"

Manuella Guimarães, esposa do ex-presidente da Caixa Econômica Pedro Guimarães, publicou em uma rede social foto ao lado do marido, em que ambos estão vestidos com as cores da bandeira brasileira. "Sabíamos que na luta pelo Brasil haveria deslealdade, inveja, sordidez e falsidade. Sabíamos que seriam acompanhados de ataques deliberados e impiedosos com objetivo único de destruir nossa família", postou ela, em defesa do marido.

"Para muitos, minha guerra por um Brasil melhor começou em 2019 com o Pedro presidente da Caixa Econômica Federal. Entretanto, começou em 2014 com o meu pai, Léo Pinheiro. Lutamos armados com a VERDADE e somos protegidos pela FÉ. Assim, diante de tantas mensagens de apoio, força e orações, não poderia deixar de dividir um pouco da minha vida com vocês. Bem-vindos", publicou. Manuella é filha de um dos delatores da Lava Jato, o ex-presidente da OAS Léo Pinheiro.

Reprodução/Instagram

Sabíamos que na luta pelo Brasil haveria deslealdade, inveja, sordidez e falsidade. Sabíamos que seriam acompanhados de ataques deliberados e impiedosos com objetivo único de destruir nossa família"

Manuella Guimarães, *esposa de Pedro Guimarães*

Após compartilhar a foto, a esposa de Guimarães repostou a mensagem acrescentando várias hashtags de apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL), acrescentando que as denúncias fazem parte de uma guerra política.

Na postagem, Pedro Guimarães publicou o comentário "Te amo" e copiou o texto da esposa em seu próprio perfil. A primeira dama do país, Michelle Bolsonaro, comentou a publicação de Manuella com a palavra "Querida".

Pedro Guimarães pediu demissão da presidência do banco na quarta-feira da semana passada, após denúncias de assédio sexual por funcionárias da instituição. Depois que os casos vieram à tona, pelo menos mais 10 denúncias de assédio envolvendo dirigentes da Caixa foram feitas. Os casos estão sendo investigados pelo Ministério Público Federal (MPF).

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CAOS AÉREO

Brasileiros penam em aeroportos europeus

Crise das companhias de aviação adia viagens de turismo e negócios que têm, principalmente, Portugal como origem ou destino

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa, Portugal — Os brasileiros que programaram viagens de férias ou de negócios para a Europa — em especial, para Portugal — com reserva de voo pela TAP, devem se preparar para um martírio. Desde o último fim de semana, uma onda de greves provoca falta de pessoal e de aviões, gerando caos nos aeroportos, com vários cancelamentos de voo. Em Lisboa, a situação é pior. A TAP lidera a suspensão de decolagens, com extravio de malas e desrespeito aos viajantes. O descaso é enorme, com funcionários irritadiços e a empresa não cumprindo obrigações básicas, como dar informações corretas aos passageiros e arcar com despesas de alimentação, transporte e hospedagem.

A brasileira Adriana Machado está, desde a última sexta-feira (1º/7), tentando voltar de Lisboa para Recife. "Meu voo foi cancelado, marcaram outro para o dia seguinte e cancelaram de novo, me jogaram para um voo de 8 de julho, mas eu não posso ficar em Lisboa até esse dia. Insisti e me jogaram para um voo hoje (ontem). Vamos ver se consigo embarcar", contou. Nos dias a mais que ela ficou em Lisboa, a companhia aérea não arcou com nenhuma despesa. "Não deu nenhum voucher, nenhuma alimentação nem hotel, absolutamente nada", afirmou.

Aline Vieira foi outra brasileira surpreendida com e-mail da TAP informando que o voo dela havia sido remarcado. "Não me deram opção nenhuma, não tenho onde ficar, não me deram acomodação. E tudo está muito caro", queixou-se. Aline estava de férias em Lisboa. "A gente viaja com o dinheiro para este período, com alimentação e estadia. Agora, é complicado, não consigo arcar com dois dias a mais", lamentou.

Vicente Nunes/CB/D.A. Press

Informada pela TAP de que seu voo de volta ao Brasil havia sido adiado, Aline Vieira diz que não tem mais dinheiro para ficar em Lisboa

> **Reconhecemos que não estamos oferecendo o serviço de excelência que planejamos e que queremos que experiencie conosco, face à crise que o transporte aéreo atravessa e que, de acordo com as previsões mais recentes, não deverá melhorar nas próximas semanas**
>
> ***Christine Ourmières-Widener,** CEO da TAP*

A desordem na TAP não perdoou o brasileiro Rogério Paixão. Mesmo ele tendo feito o check-in de sua viagem para Cancún, no México, e ter chegado com mais de uma hora de antecedência no aeroporto de Lisboa, não conseguiu embarcar porque a máquina que imprime as etiquetas de bagagens estava quebrada. Como ele teve de entrar na fila para fazer o procedimento que não levaria mais do que cinco minutos, perdeu o voo e, na melhor das hipóteses, só conseguirá embarcar no dia 6 de julho. "Fiz o check-in antecipadamente para facilitar tudo, na hora de fazer o despacho das malas, contudo, a máquina de etiquetagem estava quebrada. Além disso, ninguém orientava nada e as filas estavam enormes", contou.

Diante do caos, a presidente executiva (CEO) da TAP, Christine Ourmières-Widener, reconheceu, em comunicado oficial, que os transtornos para os viajantes vão continuar por um bom período. "Neste momento, reconhecemos que não estamos oferecendo o serviço de excelência que planejamos e que queremos que experiencie conosco, face à crise que o transporte aéreo atravessa e que, de acordo com as previsões mais recentes, não deverá melhorar nas próximas semanas, fruto do aumento regular das viagens de lazer e de negócios", escreveu. Ela pediu as "mais sinceras desculpas". Desde sexta-feira, a TAP cancelou mais de 120 voos.

A presidente da TAP tentou minimizar a situação jogando a culpa pelo calvário dos passageiros na pandemia de covid-19. "Os últimos dois anos foram muito difíceis para todos nós, sobretudo para o setor da aviação comercial, extremamente penalizado devido à pandemia", disse. Contudo, segundo ela, "todos os colaboradores da TAP têm trabalhado de forma resiliente e consistentemente na reconstrução da companhia e em ganhar novamente (a confiança dos viajantes)".

A agência reguladora do setor de aviação de Portugal, a ANA Aeroportos, atribuiu os cancelamentos às greves de funcionários das empresas aéreas, especialmente na Europa.

OBITUÁRIO

Dom Cláudio Hummes, amigo do papa e dos índios

» *ISADORA ALBERNAZ

O arcebispo emérito de São Paulo, dom Cláudio Hummes, morreu, ontem, aos 87 anos, vítima de câncer no pulmão. O cardeal gaúcho era conhecido pela sua atuação em defesa das minorias e dos mais vulneráveis. A arquidiocese paulistana informou que os ritos fúnebres se estenderão até amanhã, quando o religioso será sepultado na Cripta da Catedral da Sé, em São Paulo.

Franciscano, Hummes dedicou grande parte da vida à defesa dos direitos dos povos indígenas. Também era amigo do papa Francisco. O *Vatican News*, portal de notícias oficial do Vaticano, publicou que Hummes "tinha um grande coração que pulsava — e não há retórica em dizer isso — pelos pobres, os povos indígenas da Amazônia, como os missionários consagrados e leigos, os sedentos e famintos do Sul do mundo, como os operários mal pagos ou as vítimas das mudanças climáticas".

Em 2013, o recém-eleito papa Francisco se referiu ao cardeal brasileiro como "um grande amigo". No primeiro encontro com a imprensa internacional, Francisco revelou que dom Cláudio foi responsável pela frase que o inspirou. "Ele me abraçou, me beijou e disse: 'não se esqueça dos pobres'. E aquela palavra entrou na minha cabeça: 'os pobres'. Pensei em Francisco de Assis. E assim, o nome saiu do meu coração: Francisco de Assis, como eu queria, uma Igreja pobre, para os pobres."

Em 2015, Dom Cláudio discursou em defesa dos povos amazônicos na Conferência do Clima de Paris (COP21). "É preciso defendê-los, defender seus direitos, dar-lhes de novo a possibilidade de serem os protagonistas de sua história, os sujeitos de sua história. Deles foi tirado tudo: a identidade, a terra, as línguas, sua cultura, sua história, tudo", denunciou, em seu discurso. Em 2019, o cardeal foi relator-geral do Sínodo para a Amazônia, no Vaticano.

O arcebispo de Brasília, dom Paulo Cezar, declarou em carta ao arcebispo de São Paulo, dom Odilo Scherer, que recebeu "com pesar" a notícia, destacando que ele "dedicou-se, com profundo zelo, ao povo Deus na Sé Episcopal de São Paulo, como também, zelando pelos presbíteros na Congregação para o Clero e, nos últimos anos, com especial atenção à Amazônia".

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi), em nota, declarou que, "dom Cláudio Hummes foi um ser humano engajado na defesa das causas sociais, dos mais pobres, dos missionários e missionárias, dos nossos irmãos indígenas e da Amazônia", e que lamenta "a partida de um irmão tão querido e tão necessário, pelos seus exemplos e luta, ao nosso país e ao nosso planeta".

YASUYOSHI CHIBA

Dom Claudio Hummes dedicou a vida religiosa à defesa dos mais pobres e dos direitos dos indígenas

> **Tinha um grande coração que pulsava — e não há retórica em dizer isso — pelos pobres, os povos indígenas da Amazônia, (...) os sedentos e famintos do Sul do mundo, como os operários mal pagos ou as vítimas das mudanças climáticas"**
>
> ***Vatican News, portal oficial do Vaticano***

Trajetória

Nascido em 1934, em Salvador do Sul (RS), Aury Afonso Hummes decidiu entrar para a vida religiosa aos 17 anos. Filho de imigrantes alemães, em 1952, juntou-se aos franciscanos e, seis anos depois, foi ordenado padre na cidade mineira de Divinópolis. Foi nomeado bispo em 1975 pelo papa Paulo VI. No mesmo ano, assumiu a diocese de Santo André (SP), onde permaneceu por mais de 20 anos. Nesse período, acompanhou de perto o movimento operário do ABC Paulista e, em plena ditadura militar, abriu as portas da catedral da cidade para assembleias de operários.

Em 1996, foi nomeado para a arquidiocese de Fortaleza. Em 1998, retornou a São Paulo, nomeado arcebispo pelo papa João Paulo II. Virou cardeal em 2006, quando deixou a arquidiocese paulista para assumir o cargo de prefeito da Congregação para o Clero, no Vaticano, por decisão do papa Bento XVI.

Ao voltar para o Brasil, em 2010, dom Cláudio passou a se dedicar à defesa da Amazônia e dos povos indígenas. Foi presidente da Comissão Episcopal para a Amazônia, da CNBB, e da Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam). Em 2021, assumiu a presidência da Conferência Eclesial da Amazônia (Ceama).

***Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria**

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na segunda-feira
0,35% São Paulo (queda)
1,05% Nova York (alta)

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

29/6	30/6	1/7	4/7
99.622			98.608

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,325 (+0,08%)

Últim	
28/junho	5,266
29/junho	5,193
30/junho	5,235
1/julho	5,321

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5,551

Capital de giro
Na segunda-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,15%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Janeiro/2022	0,54
Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47

GOVERNO

Guedes silencia sobre a PEC das Bondades

Tramitação relâmpago da proposta que amplia concessão de benefícios em ano eleitoral impõe novo revés à agenda liberal outrora defendida pelo chefe da equipe econômica. Especialistas alertam para o impacto das medidas em 2023

» ROSANA HESSEL

Enquanto parlamentares pretendem ampliar benefícios na Proposta de Emenda Constitucional 1/2022, chamada de PEC Kamikaze pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, o chefe da equipe econômica faz voto de silêncio. Ele evita contrariar a estratégia do Planalto, que pretende dar uma cartada decisiva na corrida eleitoral.

A PEC Kamikaze tomou lugar da PEC dos Combustíveis e deve sofrer alterações, com previsão de mais gastos, na Câmara dos Deputados. A medida tem sido chamada de "pacote de bondades" — até mesmo pela oposição, que votou a favor da PEC no Senado —, mas os efeitos dessa articulação não serão nada positivos. Em 2023, o dólar tenderá a subir com a falta de perspectiva de um controle fiscal; a inflação continuará persistente; e o Banco Central será obrigado a manter os juros em dois dígitos no próximo ano, travando o crescimento econômico.

Nos bastidores do Ministério da Economia, a preocupação é grande. "É a farra do boi", lamentou uma fonte da Esplanada, que pediu anonimato. Assessores próximos a Paulo Guedes afirmam que o ministro não vai comentar a PEC que joga por terra a agenda liberal do governo Bolsonaro. Ontem, ele cancelou o único compromisso público na agenda devido "a reuniões internas".

Quando tinha mais poder e era mais respeitado pelo mercado, Guedes ameaçou deixar o cargo em razão de medidas bem menos prejudiciais às contas públicas do que a atual PEC. Mas, ao longo do mandato, cedeu à pressão da ala do governo que defende furar o teto de gastos. Ao longo desse processo de desgaste, vários integrantes favoráveis à austeridade fiscal deixaram o governo.

"Deve ser difícil (para o Guedes) ver tudo que está sendo feito no fiscal com consequências sérias à frente. O governo, que já não era liberal, jogou a última pá de cal na economia do governo. O movimento é eleitoral e contra isso o ministro não tem o que fazer", destacou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

Além do risco fiscal na PEC das Bondades, analistas advertem para outros problemas. Lembram que a inflação dificilmente ficará abaixo do teto da meta de 2022, de 5%. As estimativas mais otimistas apontam uma redução em torno de 7,5% no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano. O indicador acumulou alta de 11,73% nos 12 meses encerrados em maio. "A inflação deve ceder um pouco, mas não por conta da queda dos preços dos combustíveis e sim nos alimentos", alerta o economista da MB.

De acordo com Vale, algumas consequências dessa PEC são: mais inflação e mais risco fiscal para o próximo governo, seja ele qual for. Provavelmente, segundo ele, a inflação registre desaceleração este mês, mas não há garantia de que não haverá novos reajustes nos combustíveis. Por um lado, a instabilidade fiscal ajuda a pressionar o câmbio. Por outro, a guerra na Ucrânia, sem perspectiva de trégua, deve manter o barril do petróleo valorizado. "Devemos ter deflação em julho, mas da ordem de 0,5%. Depois ela volta por causa do preço do petróleo e do câmbio. A defasagem de gasolina tá muito alta, mais de 20%", alertou.

"Essa PEC é muito ruim, cria um enorme problema para a institucionalidade do arcabouço fiscal", alerta Gabriel Leal de Barros, sócio e economista-chefe da RYO Asset. Pelas contas dele, as medidas podem incrementar o Produto Interno Bruto (PIB) deste ano em 0,5 ponto percentual, mas deve encolher o PIB do ano que vem em 0,3 ponto.

Luis Otavio Souza Leal, economista-chefe do Banco Alfa, lembra que, com essa nova PEC, o governo pode ajudar a melhorar o Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, de 1,7% para 2%, mas está contratando uma piora para o ano que vem. Pelas estimativas dele, a alta do PIB de 2023, que está em 0,5%, poderá ficar em zero. Enquanto isso, o dólar continua subindo em meio às discussões da PEC e suas incertezas sobre o tamanho do impacto nas contas públicas. "Enquanto não acabar a tramitação dessa PEC, novos gastos podem aparecer e o mercado vai ficando estressado e o dólar continuará valorizado", afirmou.

De acordo com analistas, a PEC Kamikaze vai na contramão dos princípios de responsabilidade fiscal em pleno ano eleitoral, pois cria o estado de emergência como subterfúgio extremamente perigoso para a economia. Uma das medidas mais custosas é o aumento de R$ 400 para R$ 600 no Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família. Conforme o texto aprovado pelo Senado, o benefício de R$ 600 deve representar uma despesa adicional de R$ 26 bilhões aos cofres públicos, considerando 19,8 milhões de famílias se a fila for zerada.

Procurados, os ministérios da Economia, da Cidadania e a Caixa não comentaram o assunto.

Ed Alves/CB

Guedes e Bolsonaro, no dia em que o governo anunciou a PEC dos Combustíveis: política vence economia

Impacto direto na inflação

Analistas ouvidos pelo **Correio** alertam que o impacto fiscal provocado pela PEC 1/2022 vai comprometer a missão do Banco Central de cumprir a meta de inflação pelo terceiro ano consecutivo.

Na avaliação de Samuel Pessoa, professor e pesquisador da Fundação Getulio Vargas (FGV), com a PEC Kamikaze, o governo está dando benefícios com uma mão e tirando com a outra, porque a inflação sobe e a população perde o poder de compra. "Quem ganhar a eleição vai ter um trabalho duro pela frente. E, por isso, eu tenho um moderado otimismo. A experiência diz que político que produz inflação é punido", frisa.

Para Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating, a PEC é "inaceitável". "Isso é um retrocesso gigantesco, não só econômico, como também social. Por conta dessas mazelas, o Plano Real não avança no seu propósito inicial de (estabelecer) uma menor diferença da renda entre os mais abastados e os mais pobres, o que é garantido quando a inflação consegue ficar em um nível civilizado, abaixo de 5%, por um período mais prolongado. Só assim as políticas econômicas conseguirão caminhar em direção para reduzir a desigualdade."

Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, estima que as consequências fiscais virão à tona em 2023. "Estamos desenhando uma estratégia de política econômica que tende pressionar a dívida pública e a taxa básica da economia (Selic). O resultado dessa expansão fiscal será menos crescimento e juros mais altos", alerta.

O lado positivo, na avaliação de Padovani, é que a volta da hiperinflação não está no debate público, em grande parte, graças à autonomia do Banco Central. **(RH)**

AMÉRICA LATINA

Na Argentina, ministra tem desafios múltiplos

» RAFAELA GONÇALVES

A nova ministra da Economia argentina, Silvina Batakis, herdou uma longa lista de desafios. Para começar, ela tem a missão de firmar um acordo da dívida do governo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Nomeada ontem, Batakis assume o cargo após a saída abrupta de Martín Guzmán, que renunciou no último sábado, em um momento de profundas divisões na coalizão governista.

Para apaziguar a crise, o presidente Alberto Fernández escolheu como sucessora de Guzmán um nome próximo ao grupo liderado pela vice-presidente Cristina Kirchner. Segunda mulher a ocupar o cargo na história do país, Batakis foi ministra da Economia da província de Buenos Aires entre 2011 a 2015, no governo de Daniel Scioli.

O ex-ministro deveria viajar para a França nesta semana para renegociar um acordo de dívida com o grupo de credores do Clube de Paris. A dívida original de US$ 57 bilhões com a Argentina, a maior já emitida pelo FMI, está hoje em US$ 45 bilhões. O mercado está atento aos sinais sobre a agenda econômica da nova ministra, à atuação dela no acordo da dívida e à articulação com uma coalizão dividida, circunstância que pôs fim ao mandato de Guzmán.

"Claro que a troca de ministros é sempre ruim em qualquer economia, mas especificamente em momento de crise econômica, isso se torna ainda mais sensível e mais preocupante. Mas acho que dificilmente a Argentina escolheria nesse momento um novo ministro que estivesse muito dissonante ou com trabalho muito diferente do que já vinha sendo feito", avaliou o professor de economia do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) Walter Franco.

A economia da Argentina, terceira maior da América Latina, tem sido atingida por crises, inadimplência e inflação galopante há décadas. Importante fornecedor global de soja, milho e trigo, o país viu seus títulos afundarem em mínimas históricas, tendo dificuldades de encontrar liquidez no mercado.

Segundo o ex-secretário de Comércio Exterior Welber Barral, não há muito espaço fiscal para mudanças na agenda econômica. "A situação do país é bem difícil do ponto de vista fiscal e de câmbio. Há uma pressão muito grande por dólares com relação a necessidade de fazer superávit, até para cumprir os compromissos assumidos com o FMI, e isso não deve mudar em um curto prazo", disse.

Com quase 40% da população vivendo na pobreza e a economia prevista para entrar em recessão este ano, uma das grandes preocupações é a pressão sobre o peso argentino. Em meio à baixa credibilidade e altos preços das importações de energia, o Banco Central local luta para acumular reservas. O governo impôs limites à compra de dólares usados para financiar importações, de modo a assegurar volume de moeda suficiente para compra de gás no exterior.

A taxa de juros subiu para 52% em uma tentativa de evitar que os investidores abandonem ativos em pesos. Por outro lado, a inflação caminha para 70% até o final do ano, forçando um aperto maior na política monetária, o que compromete o crescimento econômico.

JUAN MABROMATA/AFP

Batakis: negociação com FMI após saída abrupta de Guzmán

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> *É a quarta paralisação nas linhas de produção da Mercedes, e é muito provável que novas interrupções sejam feitas*

JBS dobra aposta em biocombustível

A JBS Biodiesel, subsidiária da JBS, vai investir R$ 180 milhões para construir uma unidade de biocombustível na cidade de Mafra, em Santa Catarina. A planta deverá produzir 370 milhões de litros por ano, o suficiente para dobrar a capacidade de fabricação de biodiesel da companhia. Segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o Brasil produziu, em 2021, 6,7 bilhões de litros — com o novo investimento, a JBS responderá por cerca de 10% desse volume.

Mari Kateivas/AFP

Alta demanda e greve levam caos para aeroportos da Europa

O primeiro domingo de julho, em plenas férias de verão no Hemisfério Norte, ficou marcado por muita confusão nos aeroportos da Europa e dos EUA. A alta demanda, associada à greve de funcionários de companhias aéreas, fizeram com que recordes negativos fossem quebrados. Naquele dia, houve 1,7 mil cancelamentos de voos e 23,9 mil atrasos no mundo — trata-se do maior volume desde o início da pandemia, conforme dados da plataforma de rastreamento de voos FlightAware.

Montadoras e empresas de eletrônicos sofrem com falta de componentes

Mercedes-Benz/Divulgação

A falta de componentes segue provocando estragos na indústria automotiva. Ontem, a Mercedes-Benz anunciou a concessão imediata de férias coletivas para uma parte dos funcionários da fábrica de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, onde são produzidos caminhões, chassis de ônibus e componentes. Segundo a montadora, a medida é válida até 15 de julho. Esta é a quarta paralisação nas linhas de produção da Mercedes apenas em 2022, e é muito provável que novas interrupções sejam feitas. Não se trata de um caso único. Desde a semana passada, colaboradores da Volkswagen na mesma São Bernardo estão em casa pelo mesmo motivo. O problema também atinge a indústria de aparelhos eletrônicos. Uma sondagem feita pela Abinee, entidade que representa o setor, constatou que 57% das fábricas de produtos como celular, notebook e TVs tiveram a produção de alguma forma prejudicada pela falta de componentes eletrônicos.

Pressionado, TikTok elimina perfis de crianças

O TikTok garante que está sendo mais rigoroso com perfis abertos por crianças. Depois de ser pressionada por pais, a plataforma diz ter removido 20,2 milhões de perfis pertencentes a menores de 13 anos. Também foram eliminados 20,8 milhões de contas falsas. A medida é necessária: estudos recentes mostram que as redes sociais prejudicam a formação de jovens. Criado em 2016, o TikTok tem atualmente uma média mensal de 1 bilhão de usuários, o que o coloca entre as redes sociais mais populares.

US$ 380

poderá ser o preço do barril de petróleo brent no "cenário mais extremo" — ou seja, caso a Rússia reduza significativamente a sua produção. A projeção do banco americano JP Morgan significaria um aumento de 250% em relação à cotação atual

Edu Andrade/Ascom/ME

> Metade das mulheres no Brasil é vítima de assédio no trabalho. A Caixa vai ser a mãe da causa das mulheres"

Daniella Marques Consentino, *nova presidente da Caixa Econômica Federal, que assumiu o posto após denúncias contra Pedro Guimarães, o gestor anterior*

RAPIDINHAS

O mercado de saúde passa por intenso processo de consolidação. Mais um exemplo desse movimento: a administradora de planos de saúde Qualicorp comprou, por valor não revelado, a carteira composta por 6,7 mil vidas do Grupo Clube Care. No primeiro trimestre, a Qualicorp tinha 1,68 milhão de vidas participantes de seus planos de adesão.

A rede mineira de livrarias Leitura, a maior do Brasil, está feliz da vida com os resultados de 2022. No primeiro semestre, as vendas cresceram 50% em relação ao mesmo período no passado. De acordo com a empresa, uma das explicações para o desempenho é o aumento expressivo da procura por livros infantis e juvenis.

O Grupo Ambipar, especializado em gestão ambiental, criou uma empresa de certificação. Trata-se da Ambipar Certification, que concederá um "Selo Verde" para empresas que adotarem boas práticas sustentáveis. Segundo a Ambipar, o selo será validado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

As operadoras de viagens esperam movimentar R$ 175 milhões com a venda de voos e pacotes para a Copa do Catar, que será realizada no final do ano. Se a previsão da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa) se confirmar, representará um salto de 70% em relação aos negócios gerados na Copa da Rússia, em 2018.

TECNOLOGIA

Internet 5G chega a 80% do DF amanhã

Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre são as próximas capitais atendidas. Especialistas lamentam desigualdade

» MICHELLE PORTELA

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) confirmou que a quinta geração de internet banda larga chegará aos lares e smartphones de 80% dos habitantes do Distrito Federal, a partir de amanhã. Cerca de 100 antenas de transmissão das três operadoras de telefonia estarão habilitadas a operar no novo sistema.

O início das atividades foi confirmado pelo presidente do Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência na faixa de 3.625 a 3.700 MHz (Gaispi) da Anatel, Moisés Moreira. "Desse modo, cada operadora poderá ligar a sua rede de 5G para os seus usuários", disse. Ele não mencionou quantos usuários deverão ser impactados pela nova rede.

Embora a Anatel tenha divulgado o mapa das antenas distribuídas em diversas regiões administrativas do Distrito Federal, o Gaispi não forneceu informações detalhadas sobre quais localidades serão atendidas pelo 5G. Nesse primeiro momento, está confirmada a cobertura em todo o Plano Piloto e em 80% do território do DF.

O presidente do Gaispi confirmou que Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre deverão ser as próximas capitais a iniciar as operações do 5G. "Pode ser que na próxima reunião do Gaispi, dia 13, a gente consiga deliberar e aprovar também sobre outras cidades", informou Moreira.

O conselheiro explicou que a disponibilização da faixa 3,5 GHz, na qual o 5G vai correr, parece mais viável em Belo Horizonte do que em São Paulo, onde há grande quantidade de estações profissionais de serviço fixo de satélite (FSS), considerado por ele como o maior problema. "Quanto mais (estações), mais complicado", afirmou.

Para que o 5G passe a operar seguramente na capital paulista, o grupo ainda precisa levantar o número de estações cadastradas para a instalação de filtros, além de coordenar o sistema de aviação, em acordo com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (Decea). O tema das antenas e o serviço de aviação é motivo de debates no grupo sobre problemas em todas as capitais.

Oferta de serviço

A Anatel informou que a revisão do Regulamento Geral de Direitos dos Consumidores de Telecomunicações (RGC), que já passou por consulta pública e está hoje em análise pelo Conselho Diretor da agência, deverá tornar mais transparente as ofertas do 5G pelas operadoras. A expectativa é que a rede 5G pura ou standalone ofereça navegação a velocidade de 1 gigabit por segundo (Gbps).

Entre as propostas, está a chamada "única oferta", aquela na qual o preço não poderá ser alterado após a contratação. Além disso, discute-se o lançamento de uma etiqueta padronizada, a ser adotada pela telefônicas. Reuniria um conjunto mínimo de informações sobre o pacote, a exemplo da adotada no setor bancário, a chamada cesta básica de serviços.

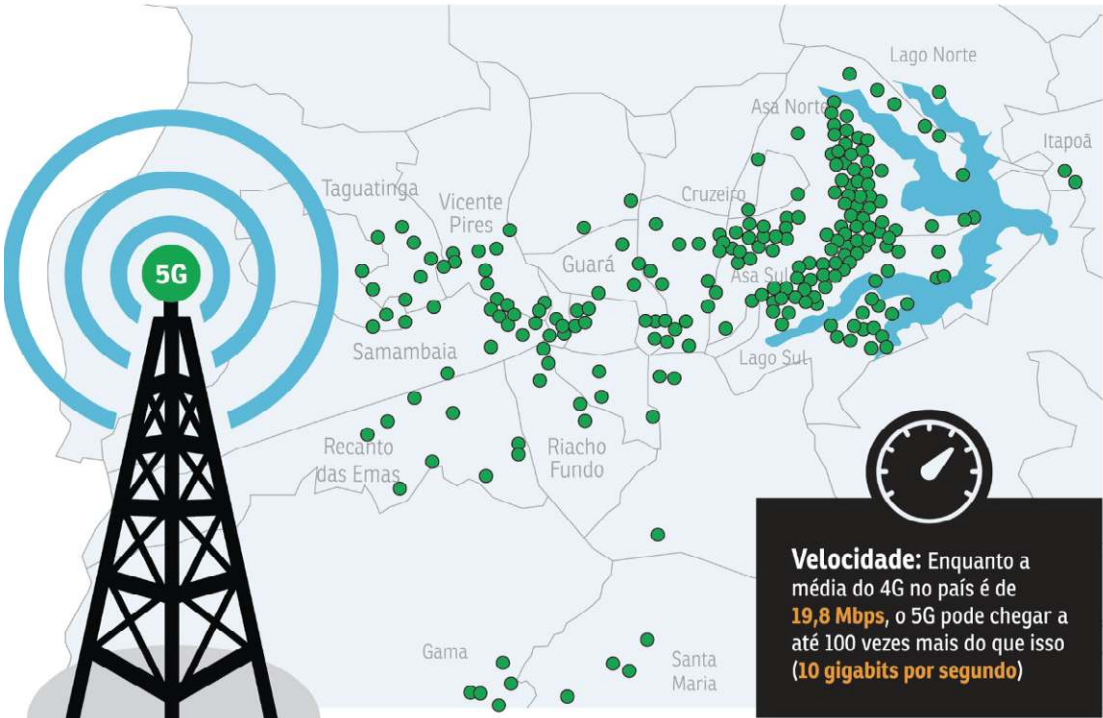
A Claro informou que se prepara para oferecer o 5G em escala a pelo menos dois milhões de clientes com aparelhos habilitados para a nova tecnologia. Atualmente, a base de aparelhos vendidos pela Claro, 70% são compatíveis com o novo padrão de redes.

"Estamos falando de 2 milhões entre 70 a 80 milhões de linhas móveis ativas. É o início de uma curva, mas temos bons predicados para o futuro: globalmente, se fala que em 2022 vai vender mais aparelhos 5G do que 4G", disse diretor de marketing (CMO) da operadora, Márcio Carvalho, durante evento realizado em São Paulo.

Para analistas, a entrada do 5G no mercado será desafiadora para as operadoras, com oferta de pacotes variados, quantidade limitada de dados, mas ampla oferta de serviços 5G e para vídeos, como serviços específicos de games e streaming.

No entanto, os especialistas alertam, para a falta de acesso à internet em vários locais onde o 5G é anunciado. "A desigualdade regional é um dos nossos problemas fundamentais. Enquanto 70% do nosso território prepara-se para serem cobertos pelo 5G, parte do resto espera com otimismo o básico da conectividade", avalia Álvaro Machado Dias, futurista e professor livre-docente de neurociências da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Vantagens do 5G

Entrada em operação da nova banda larga no Brasil aumenta expectativa de melhor conectividade. Segundo a Agência Nacional de Telecomunicações, a maioria das Estações Rádio Base (ERB) ficará concentrada no Plano Piloto

TIM

A companhia vai operar com mais de 100 antenas na cidade, uma vez que comprou a operação móvel da Oi

Diz que estará pronta para atender a mais de dois milhões de clientes que possuem aparelhos móveis compatíveis com o 5G

Avisa que está preparada para ativar nas capitais caso haja viabilidade de liberação das radiofrequências.

Qualquer celular opera 5G?

Não. Nesse caso, será preciso ter um celular compatível à nova banda larga. Há cerca de 50 aparelhos do tipo smartphone aptos a receber o 5G no mercado. As líderes em habilitação de aparelhos para o 5G são a Samsung, Xiaomi e Motorola. Aparelhos da Apple "pegam" 5G a partir da 12ª geração.

Qual a velocidade padrão do 5G standalone?

A Anatel ainda não definiu a velocidade mínima exigida. A título de referência, o 4G opera em 5 megabits por segundo (Mbps). A agência orienta ao consumidor verificar a velocidade contratada junto à companhia.

Em quais locais o 5G vai operar em Brasília?

Em todo o plano piloto, há expectativa de chegar em áreas de cidades vizinhas a Brasília. Até setembro, a Anatel espera terminar a fase de implantação do 5G nas capitais brasileiras.

O que é possível fazer com o 5G em operação?

Para o usuário comum, a grande possibilidade é navegar com maior velocidade e ter melhor qualidade de serviços, como games e o consumo de vídeo disparando, por exemplo. A médio prazo, o 5G poderá modernizar as cidades e as atividades industriais, por exemplo, entre outras revoluções nos segmentos.

ESTADOS UNIDOS

Twitter/Reprodução

Mulher reage ao ouvir disparos, enquanto participantes da parada fogem

Lynn Sweet/Twitter

Pai corre com criança e passa por banda, que demorou a perceber tragédia

Instagram/Reprodução

Alexander Sandoval escondeu o filho, de 5 anos, dentro de uma lixeira

Tiros e mortes no 4/7

Atirador dispara contra multidão durante desfile de celebração do Dia da Independência, em Highland Park, a 43km de Chicago. Ao menos 6 pessoas morrem e 26 ficam feridas. Biden se diz "impactado" e promete lutar contra armas. Testemunhas falam ao **Correio**

» RODRIGO CRAVEIRO

Assim que escutou os tiros, às 10h14 (12h14 em Brasília), Alexander Sandoval, 39 anos, imaginou tratar-se da Marinha saudando a bandeira dos Estados Unidos. Era manhã de sol em Highland Park e a cidade de 30 mil habitantes, situada a 43km de Chicago, celebrava o Dia da Independência dos Estados Unidos com a tradicional parada. "Vi as pessoas caindo e outras correndo. Agarrei meu filho, de 5 anos, e o meu irmão, de 4, e começamos a fugir. Minha namorada fez o mesmo com a filha, de 6 anos", contou ao **Correio**. Alexander tentou quebrar a porta de uma loja para buscar abrigo. Tomado pelo pânico, teve uma reação instintiva. "Escondi meu filho e meu irmão dentro de uma lata de lixo", afirmou. Quando voltou para procurar a namorada e a enteada, viu mortos e feridos. Do telhado de um estabelecimento comercial, um atirador disparou com um rifle de alta potência contra a multidão, antes de fugir.

Até o fechamento desta edição, seis pessoas tinham morrido e pelo menos 26 haviam sido hospitalizadas. A faixa etária dos feridos varia dos 8 aos 85 anos. Uma das vítimas, Nicolas Toledo, 76 anos, estava em uma cadeira de rodas, na calçada, quando foi atingido por três balas, e morreu na hora. O presidente dos EUA, Joe Biden, se disse "chocado" com a "violência armada sem sentido que mais uma vez trouxe dor a uma comunidade americana neste Dia da Independência". "Não vou deixar de lutar contra a epidemia de violência armada", prometeu.

Jim Vondruska/Getty Images/AFP

Policiais e membros da Swat patrulham a área pouco depois do atentado: cadeiras e carrinhos de bebê abandonados pelas pessoas em fuga

40mil
Número de pessoas que morrem anualmente nos Estados Unidos, vítimas de armas de fogo, segundo o site Gun Violence Archive.

Por volta das 21h de ontem (hora de Brasília), a polícia confirmou a prisão de uma "pessoa de interesse" no caso, identificada como Robert E. Crimo III, 22 anos. Uma viatura localizou Robert, dentro de um carro, no norte de Chicago. Após uma breve perseguição, ele acabou detido sem oferecer resistência.

Os agentes encontraram "provas de armas de fogo" em um telhado próximo. Porta-voz da Força-Tarefa de Crimes Graves do condado de Lake, Christopher Covelli disse que o criminoso era "discreto" e "muito difícil de ver". Até o fechamento desta edição, as autoridades desconheciam as motivações do atentado. "Este assassino será levado à Justiça", avisou o governador de Illinois, J.B. Pritzker.

Alexander classifica como "aterrorizante" o que viveu na manhã de ontem. "Era como uma batalha. Gente gritando e correndo. Havia duas pessoas no chão, deitadas sobre poças de sangue. Eu vi um garotinho carregado pela polícia. Acho que estava morto", relatou, ao acrescentar que escutou entre 20 e 30 tiros. "Ele recarregava a arma", garantiu. Mais tarde, a rede de TV CNN anunciou que uma criança foi transportada para o hospital em estado crítico. Ao longo do percurso da parada, era possível ver carrinhos de bebê, cadeiras e toalhas abandonados às pressas.

O engenheiro Joseph Hocking e a mulher estavam na parte de baixo da rua e dobravam a esquina. "Não vi nada. Mas escutamos os estrondos altos, que nos confundiram. Foi então que percebemos que as pessoas corriam, em pânico, e fomos até uma área mais protegida, nas imediações", afirmou à reportagem. "É triste e enfurecedor que coisas assim continuem a ocorrer", lamentou. O webdesigner Gage O'Laughlin, 26 anos, contou ao **Correio** que estava longe do atirador e, assim que ouviu os disparos, correu e conseguiu pegar um atalho até o seu apartamento. "Imaginei que o atirador estivesse correndo atrás da parada, e não posicionado sobre o telhado. O barulho que ouvi parecia rajada de metralhadora." Gage acredita que mais de mil pessoas prestigiavam o desfile.

Por sua vez, o jornalista Hunter Stuart publicou no Twitter que fugiu do local com as duas filhas pequenas nos braços. "Nós nos separamos de minha esposa e nos escondemos atrás de um carro. Depois, nos abrigamos no apartamento de bons samaritanos durante cinco horas, de onde observamos as equipes da Swat através das janelas. Nós estamos todos bem, mas muito nervosos", escreveu.

Onde fica

UCRÂNIA

Brasileiro morreu ao tentar salvar colega

"Estamos destruídos. É o nosso único menino, o filho mais velho", desabafou ao **Correio** Cleuza Marisah Rodrigues Búrigo, 60 anos. Professora em São José dos Ausentes (RS), ela fala sobre Douglas Búrigo, 40, no tempo presente. Cleuza e o marido, o médico veterinário Pedro Elson Vieira Búrigo, 71, souberam da morte do primogênito por meio do perfil do Instagram de um amigo de Douglas. "Morreu, morreu, morreu", publicou na rede social, com a foto do brasileiro. Às 14h30 do último sábado, o comandante do batalhão de Douglas fez uma chamada de vídeo para a família, por meio da qual confirmou a morte dele e da também brasileira Thalita do Valle, 39, modelo e atiradora de elite que morava em São José dos Campos (SP). Os dois combatiam as tropas da Rússia na Ucrânia e foram surpreendidos por um bombardeio com mísseis na cidade de Kharkiv (leste).

Para a mãe, a atitude de Douglas ao morrer foi a de um herói. "Ele voltou para salvar Thalita, sem pensar nas consequências.

Cleuza Búrigo/Divulgação

Douglas Búrigo e Thalita do Valle: ataque com mísseis em Kharkiv

Um gesto bem típico da personalidade dele", desabafou. Segundo Cleuza, o comandante contou à família do gaúcho que ele e Thalita estavam em um local que foi incendiado depois de ser atingido por um míssil. "O Douglas percebeu que a menina não havia deixado o prédio e voltou para retirá-la. Foi quando outro míssil caiu, e nenhum deles mais saiu."

Thalita e Douglas se conheceram no dia em que ele se preparava para viajar a Kiev. "Eles ficaram de se encontrar na capital. Thalita chegou à Ucrânia duas semanas depois." Douglas embarcou para a Ucrânia em 24 de maio. "Meu filho disse-nos que não iria a combate, mas para fazer serviço humanitário. Tentamos convencê-lo a desistir", afirmou Cleuza.

O último contato do combatente gaúcho com os pais ocorreu em 27 de junho. "Às 10h30, ele nos enviou uma mensagem dizendo que ficaria um tempo sem comunicação, pois iria para o front. Depois, meu genro recebeu uma mensagem de voz, em que Douglas falava que tinha medo e que a situação estava ficando feia", acrescentou a mãe. A família Búrigo faz um apelo ao Itamaraty. "Precisamos do corpo, de algo para nos despedir dele", disse a professora. "Contamos com o apoio de todos para que se agilize o translado do corpo do meu filho. Parece um pesadelo que vai acabar e ele chegará em casa."

"O Douglas era uma pessoa de coração enorme, que se preocupava com todos. Era muito inteligente e aprendia as coisas muito rapidamente. Também gostava de churrasco e de estar com a família e os amigos", afirmou o pai, Pedro Elson. Em 5 de junho, outro brasileiro, André Hack Bahi, 44, morreu durante confronto em Sievierodonetsk, no leste. (**RC**)

Javier Torres/AFP

Presidente do Chile recebe projeto da Constituição

O presidente do Chile, Gabriel Boric (**foto**), recebeu o projeto de Constituição, elaborado em meio a uma crise política, que será votado em plebiscito em setembro. "Temos que nos sentir orgulhosos de que, no momento da crise mais profunda (...) que nosso país viveu em décadas, nós, chilenos e chilenas, optamos por mais democracia e não menos", disse Boric no Congresso em Santiago, após receber o texto redigido pelos 154 membros da Convenção Constituinte, dissolvida após a cerimônia. O presidente assinou imediatamente um decreto que convoca um plebiscito com voto obrigatório em 4 de setembro e que consultará mais de 15 milhões de eleitores com a opção de "Aprova" ou "Rejeita" a nova Carta Magna. "Será novamente o povo que terá a última palavras sobre o seu destino. Começamos uma nova etapa", acrescentou o chefe de Estado.

VISÃO DO CORREIO

Férias animam turismo no país

Sem sinais de trégua, a guerra na Ucrânia continua a fustigar o preço dos combustíveis e a alimentar a inflação mundo afora. Em outro front, o aumento no número de casos e de mortes por covid-19 volta a angustiar o planeta. Mesmo assim, há sinais de boas notícias no ar. No Brasil, mesmo com os preços das passagens aéreas nas alturas, dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram que, pela primeira vez, a oferta de voos domésticos já está mais elevada que no período pré-pandemia.

De acordo com o levantamento da Anac, divulgado na última sexta-feira, o número de assentos ofertados por quilômetro voado no mês passado teve alta de 6% na comparação com igual período de 2019. Desde o início da crise sanitária no país, nenhum dos itens do relatório da agência apresentava aumento.

Apesar do desempenho positivo pelo lado da oferta, a procura de voos por parte dos passageiros ainda está abaixo da registrada há três anos. Em maio, 6,4 milhões de pagantes foram transportados em viagens nacionais, contra mais de 7 milhões no mesmo mês de 2019. No Recife, segundo a Empresa Pernambucana de Turismo (Empetur), o aeroporto da capital já havia superado a fase pré-pandemia no mês anterior, com alta de 5% nos voos.

Esse movimento de recuperação, ressalte-se, ocorre a despeito do forte aumento nas passagens aéreas, que ficaram 123,26% mais caras, em média, nos últimos 12 meses, conforme a prévia do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o mês de junho. Em maio, a busca por voos nacionais foi de 33,7% na Latam, de 33,3% na Azul e de 32,6% na Gol, as principais companhias do setor no país.

Mais confiantes com o avanço da vacinação contra covid-19 no país e motivados pelas férias escolares de julho, os brasileiros se mostram dispostos a curtir uma temporada fora de casa. Afinal, lá se vão mais de dois anos de restrições impostas pela pandemia, pela crise econômica e, desde fevereiro, também pela guerra na Ucrânia.

Quem não tem dinheiro para ir de avião busca outros meios de curtir a folga. Plataformas que vendem bilhetes para viagens terrestres também registraram aumento de até 164% na procura por ônibus. Sem contar o número de pessoas que põem o próprio carro na estrada ou alugam algum veículo para se deslocar até o destino das férias.

Por isso, de forma geral, o clima de pé na estrada ou no avião é de otimismo. Em abril, por exemplo, o turismo nacional faturou R$ 15,3 bilhões, um crescimento de 47,7%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com o bom desempenho em vista, existe a expectativa que a receita do setor volte a patamar semelhante ao do início de 2020, no período pré-pandemia, e abra mais de 190 mil vagas de emprego até o fim deste ano.

A presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV), Magda Nassar, aposta em dias melhores, apesar da crise. "Viemos de uma pandemia que estava impossibilitando muitas pessoas de viajarem. Julho é um período de férias, e os brasileiros estão com um desejo muito grande de viajar. Vemos voos, tanto internacionais, quanto nacionais, lotados. E a procura está bem alta", disse, em entrevista ao **Correio Braziliense**.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Transgressão e censura

Chico Buarque de Hollanda se tornou o alvo preferencial da censura federal durante o período da ditadura militar. A perseguição teve início em 1968, ano em que foi editado o famigerado Ato Institucional nº 5 (AI 5). O objeto do cerceamento não foi a música do então jovem compositor, que, meses antes, havia o classificado em segundo lugar no Festival da Record, com a canção *Roda viva*, mas, sim, a peça de título homônimo, considerada "subversiva". Os atores que a encenavam no Teatro Ruth Escobar, em São Paulo, foram vítimas, no palco, de violenta agressão física perpetrada por fascistas de uma organização que ficou conhecida como Comando de Caça aos Comunistas (CCC).

Houve repressão cultural também em relação a outras duas peças que tem Chico Buarque como coautor: *Calabar: o elogio da traição*, de 1972, escrita em parceria com o cineasta Ruy Guerra; e *Gota d'água*, roteirizada por ele e Paulo Pontes. Esta última liberada, posteriormente, e protagonizada pela grande Bibi Ferreira, transformou-se num clássico do teatro brasileiro.

Mas foi na área da música que, à época, se observou uma intolerância ainda maior em relação à obra de Chico. O clássico *Apesar de você*, que logo no primeiro verso diz "Apesar de você, amanhã há de ser outro dia", foi proibida de tocar no rádio entre 1971 e 1978.

Em 1984, um ano antes do regime discricionário chegar ao fim, ainda houve tempo para os censores prescreverem *Vai passar*, outra consagrada composição buarqueana de cortante teor político, que, num dos trechos da letra, relata:"...Página infeliz de nossa história/ Passagem, desbotada na memória das nossas novas gerações..."

Sem deixar de lado a faceta transgressora e sempre atento ao que ocorre ao seu redor, Chico compôs, recentemente, *Que tal um samba?*, com longa letra de versos por vezes suaves, por vezes contundentes. No single, disponível nas plataformas digitais, de forma enfática, Chico canta:"...Desmantelar a força bruta/ Então que tal puxar um samba legal/ Puxar um samba porreta/ Depois de tanta mutreta..." Tudo a ver com o que se percebe, atualmente, no país.

Que tal um samba? é também nome do show que o Chico estreia em 6 de setembro, no Teatro Pedra do Reino, em João Pessoa. Depois de passar por Natal, Curitiba, Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre e Salvador, o cantor chegará a Brasília para apresentações em 29 e 30 de novembro. No espetáculo, ele tem como convidada especial Mônica Salmaso, uma das mais sofisticadas intérpretes da MPB contemporânea que, em 2014, lançou o álbum *Noites de gala — Samba na rua*, só com músicas do artista carioca. Nada melhor do que esse espetáculo para um respiro, em tempos de tanto sufoco.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Gota d'água

Na guerra, o pior do homem se revela. Na paz, o melhor da humanidade se faz presente. A sugestão de uma guerra prolongada apenas faz crescer a convicção de que o planeta é um lugar bastante pior hoje. Estamos ainda muito distantes do mundo de paz. Em 2020, os Estados Unidos gastaram US$ 738 bilhões em armamentos. Bastariam dois terços disso para erradicar a fome no mundo. Detalhe importante: os Estados Unidos estão envolvidos em todos os conflitos bélicos que ocorrem no planeta e mantêm bases militares em inúmeros países. Neste tempo-espaço de aceleração de processos transformacionais, locais e globais, a violência pode ser considerada um sintoma, estridente e doloroso, advindo de uma ignorância existencial e de uma perda da consciência de comunhão. A violência brota de um tipo de alienação normótica, que o psicólogo francês Pierre Weil (1924-2008) denomina de fantasia da separatividade. A humanidade caminha sobre o fio da navalha. Como canta Chico Buarque, qualquer desavença entre nações "pode ser a gota d'água". Sonho com um futuro em que armas e munições serão peças de museu. Como gravado em um muro de Paris, em 1968: "sejamos razoáveis, peçamos o impossível". Imaginem se esses gastos excessivos fossem destinados à alimentação, saúde e educação da humanidade? "Uma coisa devo dizer que não acabará nunca: é o amor do homem pela sua liberdade. Quando menos se espera, a flama reacende e as tiranias, aparentemente mais sólidas, vêm abaixo" – disse o professor Austregésilo de Athayde (1898-1993), em *Vana Verba: conversas na Barbearia Sol* (1971).

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,**
Asa Norte

Essência humana

"Quando dou comida aos pobres chamam-me de santo. Quando pergunto por que eles são pobres chamam-me de comunista." (Dom Hélder Câmara). Aproveitando que nos aproximamos das eleições, quero deixar esse recado pelas palavras do nosso saudoso Dom Hélder Câmara. Veja se o/a candidato/a realmente defende e luta pelos pobres ou se o mesmo se utiliza dos pobres para enriquecer-se.

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**
Asa Norte

PEC da Bondade

Nunca houve um movimento com tanta unicidade. Ninguém, em sã consciência, a rejeitaria. Ela, a PEC, é plena de justiça e bondade. Tanto o Senado quanto a Câmara estão sendo uníssonos em seu apoio. Oposição e governo se mostraram favoráveis à aprovação da emenda à Constituição. É claro que fica um pequeno ranço por ser uma providência, em certo grau, eleitoreira por parte do governo. Uma pergunta: o que pensa o ministro Paulo Guedes com relação ao ajuste fiscal? O teto de gastos, ou o ajuste fiscal, foi por água abaixo. É aquele negócio: depois se cuida dessa questão. O deficit vai acumulando.

» **Enedino Corrêa da Silva,**
Asa Sul

2 de Julho

A comemoração do 2 de Julho, em Salvador, a capital mais pesista do Brasil, criou uma oportunidade para comparação entre a realidade e a ficção. O confronto entre a quantidade de pessoas que se reuniram no Farol da Barra, no trajeto da motociata e na concentração final, em apoio a Bolsonaro, com menos de três mil pessoas, transportadas em ônibus e com a promessa de distribuição de cestas básicas, que apoiavam Lula no estacionamento da Arena Fonte Nova, é convincente. Ao mesmo tempo, um instituto divulgava sua pesquisa dando 43% de preferência para Lula, e 30% para Bolsonaro. A diferença entre esses números e a realidade, que esteve diante dos olhos de todos são impactantes. Não há fé que consiga fazer alguém, em equilíbrio mental, acreditar nesse resultado. Aparentemente, os institutos, que criam esses números, esperam que as urnas os confirmem. Se assim ocorrer, quem vai convencer os eleitores a aceitar tão gritante incoerência entre o que veem e o que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lhes apresentar?

» **Roberto Doglia Azambuja,**
Asa Sul

Racionalidade

Apesar de todos os contenciosos jurídico-administrativo e o que mais existir, não seria mais racional, econômico, oportuno e proveitoso no interesse dos alunos residentes nas cidades de Ceilândia, Samambaia, Taguatinga, Estrutural, Guará I e II, Núcleo Bandeirante, Gama, Brazlândia e Águas Lindas (GO), habitadas por mais de dois milhões de pessoas, instalar a recém-criada Universidade do Distrito Federal no abandonado e desprezado Centro Administrativo, chamado de Buritinga, servido por dezenas de linhas regulares de ônibus e, pelo metrô que tem uma estação na sua porta? Com a palavra os senhores e senhoras representantes do Distrito Federal nas Câmara Legislativa do DF, Câmara dos Deputados e Senado Federal, os quais estarei, ansiosamente, aguardando a visita à minha residência pedindo o meu voto e de meus familiares na eleição que se aproxima.

» **Gilvan da Silva Gadelha,**
Ceilândia

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Um mês se passou e nós insistimos: quem mandou matar o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips?
Ney Lima — Asa Norte

Perguntas sem ofensas: 1) Em quanto tempo cai o Caio da Petrobras? 2) É Caixa Econômica ou de Pandora?
Evangelista Duarte — Asa Norte

Aumentam os rumores sobre renúncia de Francisco. Membros da Igreja católica apreensivos.
José Matias-Pereira — Lago Sul

Em tempos de horrores, os LGBTQIA+ levaram alegria e colorido à obscura Esplanada dos Ministérios. Salve o arco-íris
Giovanna Gouveia — Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

Poder e saber

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

Ulysses Guimarães, o Senhor Constituinte, político de larga experiência, enorme vivência política, nunca foi objeto de nenhuma denúncia de qualquer tipo de comportamento inadequado e muito menos de se envolver em algum malfeito. Homem simples, cumpriu a missão honrosa de levar o Brasil com calma, objetividade, sem concessões, ao restabelecimento da democracia e das garantias básicas do cidadão. Político admirável.

Lembrei de Ulysses porque ele era o personagem das grandes frases. Tribuno brilhante, seu discurso no momento final da Constituinte é notável. Um dos ensinamentos que ele deixou a seus pósteros foi uma definição brilhante, que em sua simplicidade resume os problemas brasileiros atuais. ''É preciso temer, sempre, aquele que pode mais do que sabe". É o guarda da esquina, suposto defensor da lei, que anda armado. Por causa de uma bobagem ele pode mandar o cidadão de bem para a cadeia ou, no limite, dar um tiro e acabar com uma vida. Não é preciso muito esforço para colocar dentro dessa sentença o presidente Jair Bolsonaro. Ele pode mais do que sabe.

Seu governo é errático, não tem projeto, metas nem preocupações sociais. Percebeu que não tinha meios e modos de negociar com o Congresso e entregou o governo aos líderes do Centrão. Desistiu de governar. E se dedicou exclusivamente à sua reeleição. Quem governa, na prática, é o presidente da Câmara, Arthur Lyra. Ciro Nogueira, na Casa Civil, completa o time que administra o país, distribui verbas públicas de acordo com o interesse do grupo. Não há política de longo prazo. Na verdade, só existe o improviso.

O único objetivo é vencer Lula na disputa pela Presidência da República. Os políticos do Centrão são experientes. Eles sabem que a vida não acaba se Bolsonaro perder. Mudam de lado com a facilidade de quem troca de camisa. Foi assim no episódio do impeachment de Dilma Rousseff. Por essa razão, Bolsonaro escolheu o general Braga Neto para ser seu vice. Ele entende que assim se protege de eventual traição de seus atuais aliados no Congresso. Perde parte do eleitorado, mas se defende de um possível futuro golpe de Estado parlamentar.

Lula conhece o Brasil, as lideranças políticas nacionais e regionais. Ele não tem dificuldades para conversar com direita, esquerda e empresários. Acumulou experiência quando ganhou, quando perdeu e quando passou um tempo atrás das grades. É respeitado no exterior, foi recebido pelos principais parlamentos europeus, por chefes de Estado, antes e depois, na qualidade de presidente da República e agora na posição de candidato depois de passar pelos dias amargos da prisão. Guardadas as devidas proporções, Lula cumpre percurso assemelhado ao de Nelson Mandela na África do Sul.

No país africano, a questão racista dividia uma sociedade negra que foi dominada, pela força, por brancos europeus. No Brasil a questão é a inclusão dos milhões de pobres e excluídos dos benefícios da sociedade. É difícil viver no país que é um dos maiores produtores do mundo de grãos e carnes, mas convive com cerca de 30 milhões de pessoas que passam fome. É outro tipo de apartheid, é uma tragédia latino-americana, que ganha especial destaque no país rico em matérias-primas e notável desenvolvimento do agronegócio. O país alimenta bilhões de pessoas no mundo, mas esquece dos seus.

Mandela saiu da prisão, depois de 29 anos de cativeiro, e sua primeira preocupação foi dar garantias aos brancos de que o país iria se unir sem ódios nem rancores. Não haveria revanche, nem vingança. O líder fez o possível e o impossível para colocar brancos e negros lado a lado na pacificação do país. Deu a partida no longo trabalho de convivência pacífica entre os divergentes no sul da África. É um notável exemplo de político capaz de enxergar além do horizonte e traçar, com absoluta clareza, seus objetivos. Mandela morreu, mas seu exemplo permanece vivo. Legou a seus pósteros um país melhor.

Caso Lula vença a eleição, vai necessariamente conviver com os saudosos de Bolsonaro, que poderão produzir atos de violência ou terrorismo urbano. Presencial ou por via das redes sociais. É nesse teatro que os rancores precisam ser removidos da cena política em nome dos objetivos maiores para vencer os desafios da pobreza e promover o desenvolvimento. Dividido por ódios e rancores, o país não sai do lugar. Quem vencer a eleição terá que engolir provocações, desaforos, desafios até mesmo pessoais para poder desfraldar a bandeira da paz. Não deve ser o presidente que pode mais do que sabe. Ele precisará entender o tamanho de sua responsabilidade. E seu momento histórico.

O Pacote do Veneno não cabe no futuro que precisamos traçar

» MARINA LACÔRTE
Agrônoma, mestre em ecologia aplicada pela Universidade de São Paulo (USP) e porta-voz da campanha de Agricultura e Alimentação do Greenpeace Brasil

Uma pesquisa recém-publicada no periódico internacional, Environment International, sob coordenação da pesquisadora brasileira Carolina Panis, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, em parceria com a Universidade de Harvard, mostrou que pelo menos 542 pessoas desenvolveram câncer entre os anos de 2014 e 2017 no Paraná por conta da contaminação da água por agrotóxicos. O levantamento foi feito nos 127 municípios produtores de grãos do estado e mostrou que 97% deles estão com a água que abastece seus moradores contaminada com resíduos dessas substâncias.

A publicação do artigo científico se dá em meio a discussão no Congresso em torno do que a sociedade civil tem chamado de Pacote do Veneno, o antigo PL 6299/2002 da Câmara e que circula agora no Senado como PL 1459/2022. Depois de ter sido aprovado às pressas no plenário da Câmara dos Deputados, onde parlamentares ruralistas usaram a pandemia como oportunidade para aprovar medidas indigestas para a população, o Pacote do Veneno retornou ao Senado para apreciação final. No entanto, o projeto que saiu da casa com apenas dois artigos, agora volta revogando toda a lei atual de agrotóxicos (7082/1989), excluindo dispositivos essenciais de proteção à saúde como a expressa proibição da aprovação de substâncias cancerígenas.

"O consumo da água brasileira é extremamente insalubre. Se você olhar esses números, o padrão europeu de segurança é de 0,1 parte por bilhão. No Brasil, o glifosato é de 500 partes por bilhão. Em nenhum lugar do mundo você acha agrotóxico nessa quantidade de água. Se esse projeto [Pacote do Veneno] no Senado for aprovado vamos ter uma lista maior de produtos carcinogênicos no cultivo de alimentos como soja e milho", afirma Panis.

Por determinação do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o PL circula em apenas uma comissão da Casa, a de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), que atende majoritariamente aos interesses do agronegócio. Pacheco tem ignorado uma série de pedidos para que a medida passe também pelas comissões que tratam dos assuntos de maior relevância relacionados ao PL, como meio ambiente, saúde e direitos humanos, indo na contramão do compromisso que fez perante artistas, movimentos e organizações, e parlamentares no Ato pela Terra, em março.

Entre os argumentos dos defensores do projeto está, é claro, a questão da fome. Alegam que uma menor burocracia trazida pelo PL permitiria a aprovação mais ágil de agrotóxicos necessários para a produção de alimentos, representando, consequentemente, aumento no volume dessa produção. No entanto, a fome no país só vem crescendo, mesmo com recordes das safras agrícolas no Brasil.

Em 2022 chegamos a 33 milhões de brasileiros que passam fome, um crescimento de 57% em comparação a 2021. Segundo a FAO, a existência da fome não é uma questão de quantidade, já que 30% de toda a comida produzida no mundo é desperdiçada anualmente. Isso escancara o que também já foi afirmado pela ONU: que a necessidade de usar agrotóxicos para produzir mais alimentos e acabar com a fome é um mito. Agrotóxicos não são um mal necessário. Há décadas que incentivos e subsídios agrícolas são direcionados majoritariamente para a produção de commodities, sistemas que mais consomem agrotóxicos, especialmente para as monoculturas de soja, milho e cana, que não estão voltados para atender diretamente a uma demanda alimentar e que tem implicado inclusive na diminuição das áreas de plantio fundamentais para a população brasileira, como arroz, feijão, mandioca e trigo, e no aumento do preço dos alimentos.

Em outras palavras: com estímulos e incentivos adequados e redirecionados, é possível alterar nossa matriz de produção e garantir a segurança alimentar e nutricional. É escandaloso continuar "ofertando" para brasileiros venenos que a Europa e os Estados Unidos negam à sua população. Essa medida não traz modernidade e busca fazer algo bastante perigoso no meio jurídico, que é tratar como regra aquilo que deveria ser exceção.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e os demais senadores não podem ignorar a ciência que tem se manifestado dia após dia contra a medida, bem como mais de 20 órgãos públicos. O Pacote do Veneno não cabe no caminho que precisamos traçar para mitigar as crises socioambientais, em especial alimentar e climática, garantindo o bem-estar das gerações futuras. A transição agroecológica é mais urgente do que nunca.

Cigarro ilegal: um problema econômico e social

» EDSON VISMONA
Presidente do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP)

Você sabe quanto é perdido com o contrabando de cigarros no Brasil? Apenas em 2021, o país deixou de arrecadar R$ 10,2 bilhões em impostos por conta da venda ilegal do produto. A perda acumulada nos últimos 10 anos é de R$ 86 bilhões — esse valor cobre praticamente um ano de pagamentos do Auxílio Brasil para 18 milhões de famílias, programa tão necessário e para o qual o governo busca recursos.

Dados do Instituto Ipec Inteligência mostram que o cigarro ilícito representou 48% do mercado total de cigarros em 2021. Ou seja, quase metade de um segmento inteiro da indústria no Brasil é dominado por um produto ilegal, que não recolhe imposto e que não atende às obrigatórias normas fitossanitárias. É dinheiro sujo que abastece os cofres do crime organizado.

A maior parte é contrabando do Paraguai, que tem imposto de 20% sobre o produto, contra algo entre 70% e 90% no Brasil, a depender do estado. Esse produto entra via fronteira terrestre (rodovias, estradas vicinais) e vias fluviais. Mas, também, temos os manufaturados dentro do Brasil, por fabricantes devedores contumazes, ou seja, estruturam o negócio para nunca pagar impostos. Eles, vejam só, falsificam marcas paraguaias, que lideram o nosso mercado, tamanha é a difusão do contrabando no país. Sem controle, esses produtos ilegais não atendem aos requisitos mínimos em relação aos níveis de nicotina e alcatrão, entre outras substâncias, definidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Para agravar o cenário, estudo recente do economista e especialista em economia do crime Pery Shikida apontou que organizações criminosas aliciam menores de idade para atuarem no contrabando de cigarros em cidades brasileiras situadas na fronteira com o Paraguai, como Paraná e Mato Grosso do Sul, resultando em altos índices de evasão escolar e no agravamento dos índices socioeconômicos nessas regiões. Os jovens transportam, armazenam e fazem a segurança da mercadoria ilícita almejando o ganho fácil, segundo a pesquisa. Para o crime, as crianças são lucrativas, uma vez que as penas para o contrabando são baixas ou inexistentes, colocando o futuro desses jovens em risco. Uma total perversão que molesta a nossa juventude de baixa renda.

Muitas partes envolvidas na discussão sobre o combate ao cigarro ilegal defendem que apenas a repressão é suficiente, e que é necessário aumentar ainda mais os impostos aqui no Brasil, entretanto, essa crença é incorreta e injusta com as forças de segurança.

A Receita Federal e as Polícias Rodoviária Federal, federal e estaduais fazem um trabalho dedicado e heroico. Porém, para reduzir o espaço do crime de forma incisiva, é preciso atacar não apenas a oferta, mas também os fatores que fazem com que o preço do cigarro ilícito seja tão baixo e atrativo.

Em um cenário de inflação e de perda de renda, o preço é, ainda mais, o grande diferencial. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2021 em 10,06%, o maior em 6 anos. Segundo dados da Boa Vista, o número de pessoas que atrasaram alguma conta (financiamento bancário, cartão de crédito, contas de consumo) cresceu 5,1% em março, quando comparado a fevereiro, e 9,2% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2021.

É inegável que o aumento de impostos gera um preço maior do produto legal, assim, quem não paga imposto tem uma enorme vantagem competitiva, reduz a participação do legal, amplia seu lucro e eleva a sonegação — isso ocorre com qualquer produto, fácil de entender, não requer profundas análises. No caso dos cigarros, a diferença de valores é gritante — até 65% mais baixo que o produto legal — oferecendo uma enorme vantagem ao ilícito.

Pesquisa da Fecomércio-RJ realizada em dezembro de 2021 aponta que quase 76% dos entrevistados compram produtos ilegais porque são mais baratos; 59,6% entendem que o produto ilegal é mais barato por não pagar impostos e, respeitando os fatos, 79% declaram que, para ampliar a competitividade dos produtos legais, seria necessário reduzir a carga tributária. Mantida a grande diferença de preços, o contrabando não perderá o espaço já conquistado e pode aumentar sua participação.

Cabe lembrar que defender o produto legal significa fortalecer a economia do país com uma maior arrecadação de impostos e geração de empregos. É preciso facilitar a vida de quem paga imposto e dificultar a de quem não paga. As próprias diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) preveem que os impostos, além de terem efeito arrecadatório, podem ser inibidores do consumo, porém, deve sempre ser considerada a incidência do mercado ilegal. Vale citar a experiência do Distrito Federal, que chegou a aumentar a alíquota sobre o cigarro além do ponto de equilíbrio e, ao voltar atrás, em 2017, ampliou a arrecadação.

Essas constatações demonstram que é necessário o reequilíbrio tributário no Brasil para que o consumidor possa optar pelo produto legal, controlado, de venda exclusiva para adultos, que recolha seus impostos e não incentive o crime no Brasil. O tema é complexo e não se resolverá sem que se encare o problema de forma franca, corajosa e transparente, com base em dados reais, afastando o ativismo negacionista. Ignorar a lógica econômica estimula o avanço do contrabando. O preço baixo, resultante do não pagamento de qualquer imposto, incentiva o consumo, especialmente pelos fumantes de baixa renda, essa é a incômoda verdade. Temos que inovar, com o avanço de políticas efetivas de combate ao crime e ao consumo do cigarro ilegal. Esse é o desafio.

Replicação do vírus da hepatite A é detalhada

Cientistas descobrem mecanismo usado pelo HAV para se espalhar pelo corpo humano, abrindo as portas para a criação de um primeiro tratamento para a doença

Entender o ciclo de replicação de um vírus é crucial para a criação de mecanismos que impeçam que ele dissemine pelo organismo que infectou. Uma equipe de cientistas da Escola de Medicina da Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, acaba de descobrir detalhes cruciais sobre como o vírus da hepatite A (HAV) se espalha dentro do corpo humano, abrindo a possibilidade de criação do primeiro tratamento específico para uma doença que pode ter um **processo de cura** longo.

Em até 60 dias
Não existe um tratamento para a hepatite A, que é mais incidente em regiões com pouco saneamento básico. Em mais de 90% dos casos, a cura é espontânea, com os sintomas desaparecendo em, em média, 10 dias e a recuperação completa ocorrendo em cerca de dois meses. Febre, icterícia (pele de cor amarelada), náuseas, vômitos e urina escura são as principais manifestações clínicas da doenças e podem ser amenizadas com medicamentos. Quando a hepatite A se agrava, ela pode levar à insuficiência hepática aguda.

Maryna Kapustina, UNC School of Medicine

Células hepáticas humanas infectadas pelo HAV (vermelho) e a ação do composto ZCCHC14 (verde): doença mais comum em regiões sem saneamento

Os cientistas descobriram que a replicação do HAV requer interações específicas entre a proteína humana ZCCHC14 e um grupo de enzimas chamadas polimerases TENT4 poli(A). Em uma segunda etapa do estudo, o grupo identificou, em testes com camundongos, que o composto oral RG7834 consegue interromper a disseminação do vírus, impedindo a ocorrência de complicações nas células hepáticas.

"Nossa pesquisa demonstra que direcionar esse complexo proteico com uma terapia de pequenas moléculas administrada por via oral interrompe a replicação viral e reverte a inflamação do fígado, fornecendo prova de princípio para terapia antiviral e os meios para impedir a propagação da doença hepatite A em cenários de surtos", detalha, em comunicado, Stanley M. Lemon, autor sênior do estudo, divulgado na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences* (*Pnas*), da Associação Americana de Ciências.

Lemon fez parte de uma equipe de cientistas que desenvolveu, nas décadas de 1970 e 1980, a primeira vacina inativada contra HAV administrada em humanos. Na avaliação dele, a quantidade de pesquisas sobre esse vírus diminuiu à medida que a fórmula protetiva se tornou amplamente disponível, em meados da década de 1990, e os casos de infecção despencaram. Os pesquisadores se dedicaram a investigar os vírus da hepatite B e C, que são muito diferentes do HAV e causam doenças crônicas. "É como comparar maçãs com nabos", ilustra Lemon. "A única semelhança é que todos eles causam inflamação do fígado."

Porém, mesmo com uma vacina eficaz, os surtos de hepatite A estão em aumento desde 2016. "Nem todos são vacinados, e o HAV pode existir por longos períodos de tempo em um ambiente — como em nossas mãos e em alimentos e água —, resultando em mais de 44 mil casos, 27 mil hospitalizações e 400 mortes nos Estados Unidos desde 2016", ilustra Lemon, embasado por dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 0,5% das mortes anuais por hepatites virais sejam pelo HAV, o que representa cerca de 7,3 mil óbitos.

"Ponto de inflexão"

Em 2013, Lemon e colegas descobriram que o vírus da hepatite A muda drasticamente dentro do fígado humano. O patógeno sequestra pedaços da membrana celular à medida que deixa as células do fígado, ocultando-se de anticorpos que o colocariam em quarentena para não se espalhar amplamente pela corrente sanguínea. Esse trabalho foi publicado na revista *Nature* e forneceu informações sobre o quanto os pesquisadores ainda precisavam aprender sobre o HAV, descoberto há 50 anos.

Pouco tempo depois, um outro grupo de cientistas anunciou que tinha descoberto que o vírus da hepatite B precisava das enzimas TENT4A/B para sua replicação. Enquanto isso, Lemon liderava experimentos para procurar proteínas humanas usadas pelo HAV para o mesmo processo. Eles chegaram à ZCCHC14. "Esse foi o ponto de inflexão para o estudo atual", conta o pesquisador. "Descobrimos que a ZCCHC14 se liga muito especificamente a uma certa parte do RNA do HAV, a molécula que contém a informação genética do vírus. E, como resultado dessa ligação, o vírus é capaz de recrutar a TENT4 da célula humana"

Na biologia humana, a TENT4 faz parte de um processo de modificação de RNA durante o crescimento celular. Quando infecta uma pessoa, porém, o vírus da hepatite A sequestra essa enzima e a usa para replicar o seu genoma. O novo trabalho conduzido por Lemon e colegas sugere que interromper o recrutamento da TENT4 poderia quebrar a replicação viral e limitar a doença.

O grupo, então, testou o composto RG7834 para interromper a replicação do HAV. Em testes com camundongos modificados geneticamente para ter hepatite A, o composto reduziu "drasticamente" a capacidade de o vírus causar lesões hepáticas, de forma segura. Apesar dos resultados, Lemon é prudente quanto à aplicação clínica da abordagem. "Esse composto está muito longe do uso humano, mas aponta o caminho para uma maneira eficaz de tratar uma doença para a qual não temos tratamento", diz.

O composto foi desenvolvido para bloquear ativamente o vírus da hepatite B. A empresa farmacêutica Hoffmann-La Roche, que criou o remédio, o testou em humanos em ensaios de fase 1, que tem o objetivo de demonstrar a segurança da abordagem. Os estudos em animais, porém, sugeriram que o RG7834 pode ser muito tóxico se usado por longos períodos de tempo.

Os resultados não desanimaram a equipe de Lemon. "O tratamento para a hepatite A seria de curto prazo, e, mais importante, nosso grupo e outros estão trabalhando em compostos que atingiriam o mesmo alvo sem efeitos tóxicos", justifica.

» Minifígados impressos em 3D

Uma equipe do Gladstone Institutes criou minifígados que poderão facilitar os estudos de combate à hepatite C. Impressa em 3D, a plataforma foi apresentada, recentemente, na revista *Open Biology*. Com ela, pode-se manipular, com precisão, fluidos em organoides hepáticos — aglomerados de células que imitam a biologia de fígados humanos. "Nossa abordagem permite uma investigação mais controlada e precisa da resposta imune à infecção (...) Esperamos que nosso método acelere a descoberta de uma vacina", afirmou, em nota, Melanie Ott, autora sênior do estudo.

EVOLUÇÃO ANIMAL

Piolhos: dos dinossauros até os humanos

Os piolhos que hoje infestam cabeças humanas são derivados de espécies que já acometiam dinossauros e, durante dezenas de milhões de anos, foram saltando de hospedeiros e se adaptando a eles. Esse processo que facilitou a disseminação desses pequenos parasitas é detalhado na última edição da revista *Nature Ecology and Evolution* por pesquisadores da Universidade de Illinois em Urbana-Champaign, nos Estados Unidos.

O grupo comparou os genomas e as árvores genealógicas de piolhos e seus hospedeiros mamíferos e descobriu que as duas árvores compartilham muitos galhos e têm ramificações paralelas. A hipótese levantada pelos cientistas é de que, provavelmente, os piolhos datam de 90 milhões a 100 milhões de anos e parasitaram os primeiros dinossauros ou pássaros.

"Depois que os dinossauros foram extintos, há cerca de 65 milhões de anos, e pássaros e mamíferos realmente se diversificaram, os piolhos também começaram a pular para novos hospedeiros e se diversificar", afirma, em comunicado, Kevin P. Johnson, que liderou o estudo com Jorge Doña.

Johnson explica que há mais de 5 mil espécies de piolhos atualmente, e eles são divididos em dois grandes grupos conforme os hábitos alimentares: os mastigadores, que mastigam a pele ou secreções, e os sugadores, que perfuram a pele para consumir o sangue de seus hospedeiros. O segundo tipo só parasita mamíferos. Os mastigadores têm um grupo de hospedeiros mais ampliado.

Estudos genômicos anteriores ao do grupo de Illinois mostraram que os sugadores estão intimamente relacionados a dois grupos de piolhos mastigadores e que cada um dos principais grupos dessa linhagem está presente em pelo menos um animal do grupo Afrotheria, a mais antiga linhagem de mamíferos, surgida na África, que engloba elefante, hírace e porco-da-terra, entre outros bichos.

Mais estudos

O trabalho de Johnson e Doña, por sua vez, sugere que o grupo Afrotheria foi o hospedeiro mamífero original dos piolhos. Os cientistas expandiram a amostragem genômica desses insetos para comparar a história evolutiva deles com a dos mamíferos ancestrais. O sequenciamento mostrou que os piolhos de elefante, hírace e musaranho-elefante eram os mais antigos no grupo de piolhos mastigadores e sugadores que se alimentavam de mamíferos.

"Isso mostra que esses piolhos de mamíferos começaram nesse estranho grupo de mamíferos africanos e, depois, mudaram para outros mamíferos", enfatiza Johnson. "E, à medida que certos grupos de mamíferos se separaram — por exemplo, geograficamente —, eles divergiram e também seus piolhos."

Jos van Adrichem

Sequenciamento indica que os primeiro mamíferos hospedeiros são de um grupo de animais africanos, como o hírace (foto) e os elefantes

A análise genômica também indica que, antes dos mamíferos, os piolhos podem ter tido um hospedeiro ancestral aviário. Segundo Johnson, apesar de raras, as mudanças de hospedeiros de pássaros para mamíferos já aconteceram. A equipe encontrou relatos de mudanças para lêmures de Madagascar, roedores sul-americanos e alguns marsupiais.

"Mas, uma vez que os piolhos aprenderam a se alimentar de mamíferos, eles puderam pular mais facilmente de uma espécie de mamífero para outra e, provavelmente, tiveram mais oportunidades para fazê-lo", cogita. Para o grupo, as constatações devem continuar sendo estudadas, pois lançam nova luz sobre um questionamento antigo acerca das razões de os principais grupos de piolhos parasitas não se distribuírem uniformemente entre os mamíferos.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

» Entrevista | **LEANDRO GRASS (PV)** | DEPUTADO DISTRITAL

Ao *CB.Poder*, o pré-candidato apontou erros do governo do DF, como pagar R$ 7,5 milhões para que o BRB tenha nome vinculado ao Estádio Mané Garrincha. Ele critica também a má gestão no transporte público

Grass culpa Ibaneis pela crise na área social

» *PAULO MARTINS

Pré-candidato ao governo do Distrito Federal, o deputado distrital Leandro Grass (PV) foi o entrevistado, ontem, no CB.Poder — programa do **Correio** *em parceria com a TV Brasília, com apresentação da jornalista Ana Maria Campos. "Nenhuma das pré-candidaturas nos atrapalha: temos um projeto bem definido. Conheço o DF e sei o que precisamos fazer e onde a gente quer chegar. Sei o que estamos propondo", destaca o parlamentar, líder da coligação que une, além de seu partido, o PT e o PCdoB.*

ED ALVES/CB/D.A.Press

A definição da vice-governadora na chapa (com Olgamir Amancia, do PCdoB) fecha as portas para uma negociação que havia com o PSB, de Rafael Parente?

O PSB faz parte da nossa frente nacional e de nosso campo político, sendo um partido importante, não só para a gente no DF, mas em todo o Brasil, pois tem o (candidato a) vice-presidente da república (Geraldo Alckmin). Nós não encerramos o diálogo com o PSB, o que fizemos foi definir a nossa vice-governadoria, que nós tínhamos aberto ao partido a possibilidade de indicá-la, mas por opção do próprio partido, neste momento, não foi possível. Ainda queremos uma composição com o PSB e com o Solidariedade, no sentido de ampliarmos essa coligação e podermos ir fortes para a eleição. É muito importante, por coerência programática, nós estarmos juntos.

O PSB está negociando com a chapa formada pelo senador Reguffe (União Brasil), mas pode não funcionar, pelas composições políticas. Se rejeitados, vocês estão de braços abertos para recebê-los de qualquer jeito?

Como eu disse, por coerência, o PSB e a nossa federação precisam estar no mesmo grupo. Não há mágoa, de forma alguma. São relações políticas, não relações pessoais que estamos disputando. Estamos tentando desenvolver e amadurecer um projeto para retomar o DF e colocar a cidade no rumo do desenvolvimento, na geração de emprego e renda, da redução à desigualdade e do combate à fome, que também aumentou. Não faz sentido estarem em outro campo senão neste que ele faz parte.

A pré-candidatura do senador Reguffe atrapalha a sua, como perfis de oposição ao governo Ibaneis Rocha?

Nenhuma das pré-candidaturas nos atrapalha. Temos um projeto bem definido. Conheço o DF e sei o que precisamos fazer. Tenho dialogado com empresários, trabalhadores, sindicatos. Estamos construindo um pacto, portanto, temos convicção do nosso projeto. Eu sei onde a gente quer chegar. Sei o que estamos propondo. Nós temos aperfeiçoado o plano de governo todos os dias. Estamos ouvindo cada segmento na base, na ponta, ouvindo os usuários de serviços e servidores públicos. Temos um projeto único, de características próprias, por isso nenhuma pré-candidatura nos atrapalha. Isso que a gente está elaborando é algo que só a nossa federação vai apresentar, baseado em evidências e na realidade do Distrito Federal e com metas muito claras para resolver o problema do transporte, da educação e da saúde, que está na sua maior crise da história. Respeito muito o senador Reguffe, que é um amigo, uma pessoa que tenho um carinho muito grande. Assim como as demais (candidaturas), nós vamos dialogar com todos, porque no segundo turno quero que estejamos todos juntos nos apoiando para derrotar Ibaneis.

Já está definido que a professora Olgamir Amancia vai compor a chapa. Está satisfeito com a escolha do PCdoB?

Sem dúvida alguma. A Olgamir é uma grande referência, uma mulher com experiência, muito competente, uma doutora em educação, uma gestora pública, com passagem no próprio GDF, como secretária da Mulher, e também na Universidade de Brasília (UnB), onde ela é decana de extensão. É uma pessoa que conhece a cidade e vai nos ajudar nesse projeto.

Você tinha essa estratégia de campanha acompanhada por duas mulheres?

É importante que qualquer composição política, hoje, tenha representatividade, também feminina. Essa tríplice conta com uma maioria de mulheres de experiência e com histórias de vida ligada a uma causa que também é a minha causa, que é a educação. Algo que vai ser muito importante para que o nosso governo vá bem: colocar a educação no seu devido lugar e ter uma política educacional forte. Então são duas pessoas que vão nos ajudar muito. Com a Rosilene (Corrêa, candidata ao Senado pelo PT) nós trazemos mais recursos e investimentos para a educação do DF, que está muito mal.

O governo diz que se não fosse pelos subsídios haveria aumento nas tarifas de transporte. Daria para manter o sistema operando sem tantos subsídios e sem aumentar a tarifa?

O governo diz isso mas não prova, não demonstra, não abre tabelas e planilhas, assim como as empresas. Quanto as empresas gastam de combustível, pneu, folha de pagamento? Ninguém sabe. Pedimos uma auditoria no Tribunal de Contas (do DF) sobre a bilhetagem e até agora não foi feito. É importante que a gente saiba quanto que está sendo gasto para saber quanto a gente tem que repassar. Precisamos de um novo modelo de gestão no transporte, que prestigie o usuário que pega ônibus todo dia. A gente precisa que os ônibus sejam de melhor qualidade. O modelo todo está errado e é por isso que tem tanto sofrimento. A gente vai fazer uma remodelação, com um novo sistema de transporte no DF: eficiente, ágil, rápido, limpo, sustentável e integrado, ampliando linhas e modais.

Sobre o evento da federação com a presença de Lula em Brasília, que vai ser a estreia da campanha à Presidência, no próximo dia 12, o que se pretende fazer e como será esse evento?

Haverá vários encontros com parlamentares, dirigentes, segmentos e um encontro no Centro de Convenções com a militância e os apoiadores para celebrar a presença dele e que ele se conecte ainda mais com o nosso projeto para derrotar o Bolsonaro no DF, também. É mais um momento para fortalecer esse projeto comum. Estamos ansiosos e animados com esse encontro.

Sendo candidato da federação, você vai representar esse setor de apoiadores do Lula contra Ibaneis, que estaria junto de Bolsonaro no DF?

Ibaneis representa Bolsonaro aqui no DF, se diz fã do Bolsonaro, inclusive. Esteve com Bolsonaro em vários momentos e praticou, no DF, a mesma política que foi praticada em nível federal na saúde, com desvios e denúncias gravíssimas. Temos problemas seríssimos do ponto de vista de controle, de desenvolvimento econômico, de geração de emprego e renda, ou seja, Bolsonaro replica em nível nacional o que Ibaneis também replica aqui, no ponto de vista de um ataque à população. Quando o Brasil vai mal, o DF vai mal. Aqui é onde os problemas mais acontecem quando a gente passa por situações difíceis no país inteiro.

O DF é uma unidade da Federação conservadora, que na última eleição deu quase 70% dos votos para Bolsonaro no segundo turno, e que reagiu às denúncias envolvendo os governos Lula e Dilma. Você representa um político envolvido em casos de corrupção. Está preparado para esse debate?

Nos governos Lula e Dilma foi que a gente teve mais autonomia para os órgãos investigativos e de controle, coisa que o Bolsonaro destruiu. Ele recebeu uma mensagem pouco antes de seu ministro ser preso. Ele acabou com o controle, interviu nas instituições que devem e estão lá para fiscalizar e investigar os crimes e as denúncias e aqui no Distrito Federal o Ibaneis fez a mesma coisa: desmontou o conselho de transparência. Agiu para que a gente não instalasse a CPI da Pandemia na Câmara Legislativa, ele trabalhou contra isso. Defendo a transparência e denuncio os crimes do governo Ibaneis. Em um governo a gente vai ter um sistema forte de transparência porque a forma mais inteligente e eficaz de combater a corrupção é aumentando a transparência e inibir a corrupção, não só punindo. Aqui, no DF, vamos defender a candidatura do presidente Lula e tentar elegê-lo no primeiro turno.

Você vai dar autonomia para a Polícia Civil agir e atuar com liberdade para investigar seu governo?

Com certeza, é fundamental. A Polícia Civil serve ao Estado, não a um governo. Da mesma forma, os órgãos de controle não servem ao governador, servem ao Estado. Sobre o crescimento do Bolsonaro em 2018, havia uma expectativa de mudança e as pessoas se frustraram muito. Boa parcela do eleitor dele está morrendo de fome. Como esse povo trabalhador vai votar em um presidente que trabalha, em média, três horas por dia? Que não gosta de trabalhar? Que no momento mais crítico da sociedade ele vai fazer motociata e andar de jet-ski? Bolsonaro não representa o povo brasileiro, que é trabalhador, honesto, que quer as coisas acontecendo. Não querem um presidente preguiçoso.

Um dos pontos que você contesta é o BRB ter os naming rights do consórcio que administra o Mané Garrincha, dando o nome de Arena BRB. Acha isso ilegal ou uma escolha errada do banco?

É ilegal porque tem uma lei que determina o nome do estádio. Nenhuma concessão pode passar por cima da lei. Não é uma disputa só sobre nomes, é também sobre forma, legalidade e economicidade. O governo faz a concessão de um equipamento público e agora ele paga para o banco ter o nome dentro do estádio. Sete milhões e meio (de reais). Essa é uma situação que precisa ser entendida, analisada, investigada para a gente corrigi-la, caso realmente se comprove, além dessa legalidade, outras. O banco tem que ser da cidade, não é para prestigiar determinados setores apenas ou segmentos que são próximos do governador ou do próprio time de futebol do governador. O banco é para fomentar a economia do DF. É para apoiar os microempreendedores que estão sofrendo com a pandemia e a agricultura familiar que não conseguem comprar insumos, materiais e equipamentos.

Sente que a área social do governo atual não deu conta do recado, pelo tamanho desse desafio que veio pela pandemia? O que acha que precisa ser feito para melhorar isso?

O Ibaneis bota tudo na conta da pandemia. Ele mente mais uma vez. A situação social do DF é responsabilidade dele: ele implodiu a assistência social. A gente tinha complementação de renda no DF para que as pessoas não morressem de fome. Ele pegou o DF Sem Miséria e fatiou no Cartão Prato Cheio, Cartão Vale Gás e DF Social. As pessoas têm que voltar ao CRAS de dois em dois meses para pegar o benefício de novo. Por isso tem gente chegando às 3h da manhã na fila do CRAS, morrendo de frio e de fome, e às vezes volta para casa sem a senha. Assistência não é um favor do Estado. A situação de fome e de miséria no DF, onde mais aumentou nos últimos dois anos, tem responsabilidade direta do governador, que diz na televisão que fez programas sociais, que fez uma grande revolução e não fez nada. Ele não trabalhou pela assistência, pela geração de emprego e renda. Onde estão os microempreendedores do DF? Fecharam as portas porque não têm microcrédito. E o BRB, ao invés de apoiá-los, preferiu cuidar do Flamengo, com todo respeito a sua torcida. Não é prioridade do BRB cuidar de time de futebol, tem que cuidar da população. A agricultura familiar está pressionada, com a redução da aquisição direta do governo federal e local, que comprava diretamente do agricultor para colocar nas escolas e hospitais. É um governo para os amigos, não para a população.

"Ibaneis bota tudo na conta da pandemia. Ele mente mais uma vez. A situação social do DF é responsabilidade dele: ele implodiu a assistência social"

"O banco (BRB) é para fomentar a economia do DF. para apoiar os microempreendedores que estão sofrendo com a pandemia e a agricultura familiar que não consegue comprar insumos, materiais e equipamentos"

"As pessoas têm que voltar ao CRAS de dois em dois meses para pegar o benefício de novo. Por isso tem gente chegando às 3h da manhã na fila do CRAS, morrendo de frio e de fome, e às vezes volta para casa sem a senha. Assistência não é um favor do Estado"

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A PEC do Desespero

O governo jogou a casca de banana, e a oposição escorregou. Não porque desconhecesse a armadilha, mas por covardia. Claro que estou falando da chamada PEC do Desespero, elaborada a toque de caixa, sem nenhuma avaliação do impacto que causará, somente para socorrer o candidato que se encontra atrás nas pesquisas de intenção de voto para as eleições de presidente da República.

Nada contra a concessão de benefícios sociais em um país cindido por desigualdades vergonhosas. Mas, no caso, trata-se apenas de um arranjo eleitoreiro que só beneficiará os privilegiados de sempre. A manobra é, flagrantemente, uma violação à lei em um ano de eleições. Causa espanto a leviandade e a irresponsabilidade com que, principalmente a Câmara dos Deputados, a todo momento, desfigura a Constituição Cidadã de 1988, alterando leis e ferindo direitos, sem ouvir as partes interessadas e sem qualquer tempo para o debate público.

O método de passar a boiada virou uma praxe que avilta o Parlamento. É assim que Arthur Lira, o grande líder da vanguarda do atraso, age em quase todas as situações que envolvem questões de interesse público. Ao tocar a PEC da destruição ambiental, ignorou a manifestação liderada por Caetano Veloso, que reuniu mais de 50 mil pessoas em frente ao Congresso.

Também desdenhou a carta da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, constituída por grandes empresas do agronegócio, instituições financeiras, empresas de biotecnologia e de alimentos. E, ainda, desprezou a nota do Instituto Brasileiro de Mineração, constituído por mais de 120 associados, responsáveis pela produção de 85% da produção mineral no Brasil. Todos se manifestaram contra os projetos de mineração em terras indígenas.

Nunca tivemos uma Câmara dos Deputados tão fraca, tão despreparada, tão alienada e tão servil aos interesses insanos dos governantes de plantão. Na argumentação em defesa da PEC do Desespero, alega-se a necessidade de atender a um estado de calamidade pública. Na verdade, o caso é mais de calamidade moral.

Se houvesse, realmente, uma sensibilidade social, esses benefícios fariam parte de um programa de governo. Nunca fizeram. Quando irrompeu uma situação de calamidade pública com a pandemia, o governo propôs um auxílio de R$ 200 e só chegou a R$ 600 envergonhado porque a Câmara dos Deputados, sob a liderança de Rodrigo Maia, pressionou e ofereceu R$ 500.

Só o senador José Serra teve a coragem de se opor ao projeto irresponsável e insustentável da PEC do Desespero, que custará R$ 40 bilhões. Há vitórias que envilecem; há derrotas que engrandecem. E, se incluíram os caminhoneiros, por que não os pipoqueiros, os vendedores de amendoim, os engraxates, as donas de quiosques e as merendeiras?

Essa é uma fraude eleitoral abençoada pela oposição. Se os líderes da PEC do Desespero fossem mesmo patriotas, eles abririam mão dos R$ 16,5 bilhões de emendas do orçamento secreto ou dos R$ 4,9 bilhões do Fundão Eleitoral para contemplar os desvalidos.

Soluções insustentáveis não funcionam. Nós vimos esse filme quando Dilma Rousseff reduziu, artificialmente, o preço da gasolina. Essas medidas terão impacto enorme, não calculado, nas finanças dos estados. Com a imposição de reduzir o ICMS, o GDF contingenciou R$ 500 milhões. A conta da PEC do Desespero vai chegar, e os que pagarão serão os mesmos de sempre.

NOVA VIDA / Leandro Percivalli Nascimento, 37 anos, teve a mão decepada ao tentar defender uma mulher que era ameaçada de morte pelo companheiro. Em entrevista ao **Correio**, o militar detalha como foi a agressão

"Era uma vida em risco"

» DARCIANNE DIOGO
» EDIS HENRIQUE PERES

Dor, readaptação e recomeço. Aos 37 anos, o policial reformado do Estado de São Paulo Leandro Percivalli Nascimento diz que "nasceu de novo", depois de ter a mão decepada, ao tentar apartar defender uma mulher que era ameaçada de morte pelo companheiro, na Asa Norte. Com o braço enfaixado e em recuperação, Leandro falou ao **Correio** e deu detalhes do caso que gerou repercussão e revolta em todo o Distrito Federal. "Faria tudo de novo. Não me arrependo", diz o militar.

Leandro dormia com a namorada, Lívia Oliveira, 32, em casa, na 905 Norte, quando acordou assustado, por volta de 1h30, com os gritos de socorro e ameaça. "O rapaz gritava que ia matar ela (a vítima) e enchê-la de bala." O policial correu para fora na tentativa de ver o que estava ocorrendo e tentar salvar a mulher. "Não pensei duas vezes. Não estava armado, mas policial só é policial com arma? Era uma vida em risco. Muita gente não faria isso, mas acho que nasci para fazer a diferença", desabafou.

Ao sair da casa, Leandro viu o agressor e a mulher, mas não conseguiu identificar se o homem portava ou não uma faca. "Aparentemente, ele não estava armado. E na outra mão, parecia não segurar nada pesado." No entanto, quando Leandro partiu para cima do agressor para tentar separá-lo da vítima, levou um golpe de facão na mão, que fez com que o membro ficasse pendurado ao pulso. Mesmo ferido, o criminoso ainda tentou esfaquear o policial novamente, entrou no carro e tentou passar por cima do servidor. Foram três escapes. "Foi algo muito rápido e eu não consigo decifrar a dor. Como sou policial, sabia dos procedimentos e, em São Paulo, todo policial faz treinamento de bombeiro. Pedi à minha esposa para que ligasse urgentemente aos bombeiros e para ela amarrar um pano no ferimento", disse.

Lívia desesperou-se e não conseguia ao menos encontrar o celular na casa. "Na hora, a gente não pensa em nada. É uma agonia e nervosismo sem tamanho." Eu não achava meu celular. Entrava em casa, procurava, saía e gritava." As equipes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) chegaram pouco tempo depois e levaram Leandro ao Hospital de Base, onde foi transferido imediatamente para a sala de cirurgia. "Ouvi os médicos discutindo se seria o caso de amputar ou não. Eu, como já sabia que não tinha jeito, deixei claro que estava ciente e seria favorável à amputação", argumentou.

Recomeço

A cirurgia foi um sucesso, mas Leandro ainda sente fortes dores no local e se recupera em casa, ao lado da companheira. O casal administra um restaurante na 115 Norte, voltado a frutos do mar e carnes. Agora, com uma das mãos amputadas, Leandro pensa numa nova forma de ajudar a companheira no negócio.

"Além de administrador, eu era copeiro. E, agora? Como vou cortar um limão? Passar pano? Limpar o banheiro? As impossibilidades se multiplicam a cada minuto, mas estou ciente de tudo e preparado para o futuro. Não me arrependo e me pergunto se eu não tivesse agido. O que poderia acontecer? Eu tinha que fazer meu papel. E se ele matasse aquela mulher? Não deixaria de me arriscar", detalha.

Até o fechamento desta edição, o suspeito não havia sido preso. O caso é investigado pela 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte).

ED ALVES/CB/D.A.Press

> Faria tudo de novo. Não me arrependo"

> Eu tinha que fazer meu papel. E se ele matasse aquela mulher?

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *es.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 4 de julho de 2022

» Campo da Esperança

Allan Roani Rodrigues Oliveira, 37 anos
Antônia Nilde de Paiva Dutra, 56 anos
Antônio Gonçalves Dantas, 76 anos
Antônio Neuber Ribas, 90 anos
Augusto Aurelio Rocha Leite, 49 anos
Dulce Gomes da Silva, 85 anos
Fausta Gomes da Silva, 98 anos
Lisete Ferreira Barros, 85 anos
Rosana Viola, 60 anos

» Planaltina

Heitor Aguiar Monteiro Merschpacker, 3 anos
Luiz Pereira da Silva, 89 anos
Ruan Pablo de Souza Ribeiro, menos de 1 ano
Yuri Alves de Almeida, 16 anos

» Sobradinho

Esther Vieira de Carvalho, 72 anos
Heitor Vitorino dos Santos Fonceca, menos de 1 ano
Manoel Plácido Barbosa, 87 anos

» Taguatinga

Angelita Alves Torres Santos, 69 anos
Antônio Ambrózio dos Santos, 71 anos
Armando Tadeu D'Anunciação, 91 anos
Clarice Nunes Gontijo, 84 anos
Clau de Barros, 92 anos
Jose Carlos de Souza Alves, 56 anos
Lázara Alcara, 80 anos
Maria Aldeni Coelho dos Santos, 72 anos
Maria Pereira Batista, 86 anos
Rosemary Ferreira dos Santos, 51 anos

» Jardim Metropolitano

Genaldo Paulino da Silva, 77 anos
Murilo Celso Guimarães Monteiro, 90 anos (cremação)
Odilon de Paula Tavares, 84 anos (cremação)
Weber Clay Alves Soares, 51 anos (cremação)

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

DF terá primeira candidata gay ao governo do DF

Fotos: Instagram/Reprodução

Nesta eleição, o DF terá, pela primeira vez, uma candidata assumidamente gay ao governo. A assistente social Keka Bagno, do PSol, é casada há três anos com Mariana Ferreira e vai defender a bandeira LGBT na campanha, assim como outras pautas relacionadas à diversidade. Ela também será a primeira candidata negra na corrida ao Palácio do Buriti. A contar pela adesão à parada LGBTQIA+ do último domingo em Brasília, o eleitorado é forte. Mais de 100 mil pessoas foram à Esplanada para defender a liberdade de escolhas no amor. Keka diz que tem um relacionamento feliz, apoiado pelas duas famílias, e Mariana é, também, uma colaboradora em seu trabalho político. “Somos um casal como qualquer outro heterossexual. Somos uma dupla, uma família. Importante mostrar nosso exemplo para ajudar a vencer o preconceito que muitos enfrentam”, disse Keka à coluna. A parada reuniu gays e simpatizantes da causa LGBT. Entre os pré-candidatos ao governo, Rafael Parente (PSB) e Leandro Grass (PDT) subiram no carro de som.

Abrindo os caminhos

Keka é uma aliada do deputado distrital Fábio Felix, também do PSol, primeiro político a chegar à Câmara Legislativa com o olhar da defesa da causa LGBT. Félix é casado com Leonardo Domiciano. Por mais que o relacionamento entre dois homens ou duas mulheres seja visto com naturalidade hoje, nem todos os candidatos gays abrem a intimidade. O assunto, no entanto, não é mais tabu na política. Para fugir de especulações, por exemplo, o ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite (PSDB) deu uma entrevista ao jornalista Pedro Bial, no ano passado, em que revelou seu relacionamento com um homem. Foi às vésperas da campanha para as prévias do PSDB. O deputado federal e professor Israel Batista (PSB-DF) também contou, em entrevista ao **Correio** em outubro passado, sua orientação sexual.

PT-DF vai manter candidatura de Agnelo

Luis Tajes/CB/D.A Press

O PT vai manter a pré-candidatura do ex-governador Agnelo Queiroz à Câmara dos Deputados. O petista enfrentará uma batalha jurídica, mas está disposto e tem o apoio do partido para concorrer. O problema, como a coluna mostrou domingo, é que o STF, em julgamento virtual, manteve uma súmula do TSE segundo a qual uma pessoa inelegível em decorrência das eleições de 2014 só estará apta a disputar novamente a partir de 5 de outubro de 2022. Como o pleito deste ano ocorre em 2 de outubro, o político estará fora das eleições. “Essa interpretação é absolutamente inconstitucional por violar o princípio da isonomia e por afronta o princípio da razoabilidade”, afirma o vice-presidente do PT-DF, Wilmar Lacerda. “Ao preponderar o atual entendimento da Corte Eleitoral, essa pessoa, na prática, ficará inelegível por 12 anos e não por oito, como manda a lei, o que é absolutamente injusto”, acrescenta.

Descontentamento na campanha de Lula no DF

Há um descontentamento na federação composta pelo PT, PV e PCdoB com a coordenação da campanha de Lula em Brasília, nas mãos do ex-deputado Geraldo Magela. Além das disputas internas no PT-DF, a avaliação é de que ele faz tudo para reduzir a importância de Leandro Grass e de Rosilene Corrêa, pré-candidatos, respectivamente, ao governo e ao Senado. Segundo integrantes da federação, Magela levanta a bola de Rafael Parente (PSB), Keka (PSol) e Pedro Ivo (Rede), que também vão apoiar Lula no DF. Há uma preocupação sobre como será o ato de 12 de outubro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, quando Lula estará em Brasília.

À QUEIMA ROUPA

DELEGADO RAFAEL SAMPAIO

EX-PRESIDENTE DO SINDICATO DOS DELEGADOS DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL (SINDEPO) E PRÉ-CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL PELO PL

PCDF/Divulgação

“O principal, que é a recomposição salarial, não ocorreu. A proposta que não avançou agora, por exemplo, é inferior ao prometido para 2019, mesmo diante da alta da inflação”

Acabou o prazo para a recomposição das forças de segurança. Por que o presidente Jair Bolsonaro não enviou o reajuste para o Congresso?

A informação é de que não haveria clima político para dar reajuste apenas para as forças do DF, especialmente considerando as reivindicações dos servidores federais.

Os recursos para o reajuste são do DF, apesar de saírem do Fundo Constitucional do Distrito Federal. Por que a recomposição não saiu?

Os recursos não são do DF, são da União. É a União que organiza e mantém as forças policiais do DF. Por isso, a legislação que concede reajuste para os servidores policiais do DF é federal, de iniciativa do presidente da República. Isso nos coloca nesse cenário caótico de necessitar o encaminhamento do GDF de mensagem à União e o aval do governo federal para termos uma recomposição salarial.

Qual é o sentimento entre policiais civis?

De muita injustiça. Ficamos frustrados, pois negociamos com o Governo do DF, que, em tese, é nosso patrão, mas ficamos sempre dependendo do aval da União — que, em duas ocasiões, interveio negativamente no negociado com o GDF, sob o argumento de que não haveria reajuste para as forças federais e de que não poderia dar reajuste só para os policiais do DF. A primeira (negociação) foi em 2011, no governo Agnelo, quando negociamos 13%, e a presidente Dilma vetou nosso reajuste; a segunda (foi) agora. De outro lado, o que nos indigna é que, quando a União reajusta os policiais federais, não tem a mesma preocupação com o reajuste dos policiais do DF. Assim, em 2016, deu um gordo reajuste para os policiais federais, de 37% — que não tivemos —, sob o argumento de “autonomia do DF”. Neste ano, a União negociou, no âmbito do Ministério da Justiça e Segurança Pública, uma reestruturação das forças policiais federais sem qualquer participação das forças do DF — que, se aprovada, não nos aproveitaria —, mas rejeitou nossa recomposição porque não seria concedido reajuste para os servidores federais, e isso geraria desgaste político. Ou seja, o paradigma é somente em nosso desfavor.

Ibaneis concedeu alguns benefícios para as forças de segurança. Acha que a Polícia Civil foi bem tratada no governo de Ibaneis?

Acho que houve avanços e boa vontade em alguns pontos. Mas, no fim das contas, a valorização pessoal está bem distante da prometida e esperada. Foi concedido um plano de saúde que, apesar de não ser o pleiteado, foi positivo. Houve um avanço, também, do auxílio-alimentação e a criação de um auxílio-uniforme. O governo coloca o (serviço) voluntário (gratificado) como um benefício, mas é uma ação de interesse do Estado, pois, sem ela, as delegacias estariam fechadas por falta de servidor. Além disso, o valor do voluntário é um absurdo, bem abaixo do valor da hora de trabalho do servidor. De outro lado, não tivemos as contratações esperadas, e os concursos se arrastam, sendo a previsão de nomeação dos concursos de 2019 para 2024. Por fim, o principal, que é a recomposição salarial, não ocorreu. A proposta que não avançou agora, por exemplo, é inferior ao prometido para 2019, mesmo diante da alta da inflação.

Acha que a deputada Flavia Arruda será candidata ao Senado ao lado de Ibaneis?

Parece estar ajustado isso. Mas fala-se que, na política, é como nas nuvens: as coisas mudam de lugar a todo instante.

E Arruda? Acredita que ele será candidato? A qual cargo?

Acredito que sim. O direito (à candidatura) é muito bom. (Essa) não é uma causa pessoal e tem repercussão geral, alcançando muitas pessoas no Brasil. O cargo é ele quem tem de decidir, junto da Flávia.

Se ele for candidato à Câmara, ajudará a eleger uma bancada forte do PL?

Sem dúvida. Há 20 anos, ele teve mais de 300 mil votos. Acho que, hoje, isso seria potencializado. Seria muito bom para o partido. Uuma votação assim poderia nos levar a compor metade da bancada.

As forças de segurança vão votar em Bolsonaro?

No geral, creio que sim. Mas, na Polícia Civil, há muita insatisfação pela não concessão do reajuste.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

VARÍOLA DOS MACACOS / Depois de a Secretaria de Saúde do Distrito Federal confirmar o primeiro caso da doença, no sábado, a capital do país tem mais um paciente com suspeita de infecção pelo vírus monkeypox, causador da enfermidade

Segundo caso sob investigação

» ANA ISABEL MANSUR

O Distrito Federal entrou para a lista de unidades da Federação com casos confirmados de varíola dos macacos. O Ministério da Saúde registrou o primeiro diagnóstico positivo na capital do país no fim de semana. O paciente, com idade entre 30 e 39 anos, havia retornado de viagem à Alemanha recentemente. Agora, uma segunda pessoa com suspeita da doença aguarda a conclusão dos exames que vão confirmar ou descartar a infecção viral. “Estamos esperando o resultado das análises”, afirma o subsecretário de Vigilância à Saúde do DF, Divino Valero. “O retorno (dos testes) depende da cronologia de coleta e do envio da amostra para a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro). Como vários estados têm mandado materiais, dependemos da capacidade do laboratório”, completa.

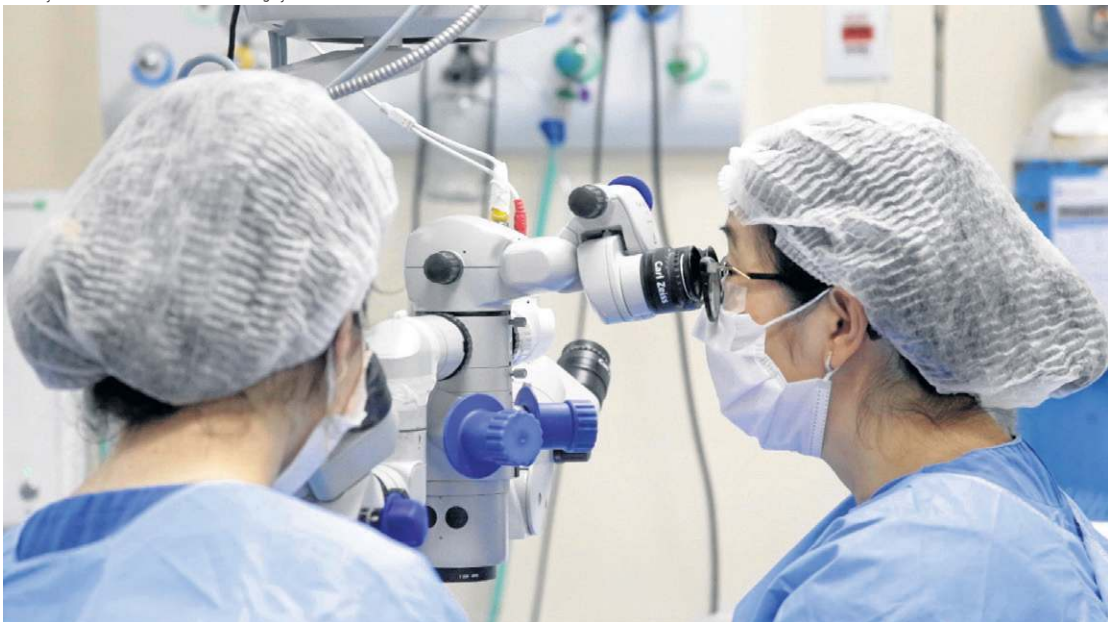
O brasiliense com quadro confirmado de varíola dos macacos e os pacientes com suspeita da doença estão em isolamento domiciliar. Eles seguem sob monitoramento das equipes de vigilância epidemiológica da Secretaria de Saúde (SES-DF). “Todos passam bem”, comunicou a pasta. A reportagem consultou a Fiocruz para pedir detalhes sobre o andamento das análises, mas não teve retorno até o fechamento desta edição.

A infectologista Ana Helena Germoglio destaca que, embora acarrete, principalmente, preocupações estéticas, a doença não deve ser menosprezada, pois se trata de uma enfermidade com evolução longa e necessidade de isolamento. “Por enquanto, ela é considerada grave para crianças pequenas, gestantes e pacientes imunossuprimidos, mas não deixa de ser preocupante”, reforça. Para a médica, a atenção maior se deve ao estágio de transmissão local, como percebido em outras regiões do Brasil. “O vírus (monkeypox) circula livremente em São Paulo, por exemplo. Então, não podemos nos prender apenas aos casos isolados (como no DF). Pode haver outros diagnósticos (não detectados ainda)”, alerta.

Contágio

A notificação do primeiro caso da doença em território brasileiro partiu do Ministério da Saúde, em 9 de junho. Até o momento, há 78 diagnósticos confirmados. Além do DF, São Paulo (52), Rio de Janeiro (16), Minas Gerais (3), Ceará (2), Rio Grande do Sul (2), Paraná (1) e Rio Grande do Norte (1) contabilizam pacientes com varíola dos macacos. Outros 40 registros suspeitos seguem sob investigação nos seguintes estados: São Paulo (12), Rio de Janeiro (8), Minas Gerais (4), Ceará (3), Acre (2), Espírito Santo (2), Paraná (2), Santa Catarina (2), Amazonas (1), Goiás (1), Mato Grosso do Sul (1), Piauí (1) e Rio Grande do Sul (1).

Apesar do nome, os macacos não são hospedeiros do vírus da varíola, e esses animais são tão afetados pelo monkeypox quanto os seres humanos. A virose se transmite por meio respiratório, fluídos corporais, lesões na pele e por contato próximo ou prolongado. O contágio também se dá a partir de objetos contaminados, pois o agente infeccioso sobrevive por até 90 horas em superfícies. O período de incubação — tempo decorrido até o surgimento dos primeiros sintomas — varia de seis a 13 dias, e esses sinais podem durar de duas a quatro semanas, segundo a SES-DF.

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)/Divulgação

Materiais biológicos coletados aguardam análises da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro

Cuidados

Orientações para pacientes com suspeita da doença

- Pacientes com sintomas devem se isolar em locais com boa ventilação natural;
- Em caso de circulação nos mesmos ambientes que outras pessoas, deve-se usar máscara cirúrgica;
- Lavar as mãos com frequência, preferencialmente com água e sabonete líquido;
- Usar toalhas de papel descartável para secar as mãos;
- Não compartilhar alimentos, objetos de uso pessoal, talheres, pratos, copos, toalhas ou roupas de cama.

Principais sintomas

- Febre;
- Erupções na pele;
- Dor de cabeça;
- Fraqueza;
- Calafrios;
- Linfadenopatia (inchaço em pequenas glândulas, especialmente nas regiões perto do pescoço).

Fonte: Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e Ministério da Saúde

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"Nossa maior fraqueza está em desistir. O caminho mais certo de vencer é tentar mais uma vez."
Thomas Edison

Aumenta adesão a bicicletas compartilhadas em Brasília

Divulgação

A Tembici, líder em tecnologia para micromobilidade na América Latina, apresentou ao mercado um levantamento sobre o panorama geral do uso de bikes compartilhadas em cidades da América do Sul. Entrevistou 5,7 mil pessoas. Brasília foi um das regiões analisadas.Tem 53 estações e mais de 300 bicicletas. Foi registrado aumento de 102% nas viagens entre os meses de março a maio de 2022, quando comparado aos primeiros meses de funcionamento do sistema (dezembro de 2021 a fevereiro de 2022), e aumento de 70% no número de novos usuários.

Complemento ao transporte público

A intermodalidade com transporte público foi um dos destaques em Brasília, uma vez que 69% das pessoas que fazem seus trajetos com mais de um tipo de veículo/meio usam a bicicleta como complemento de suas viagens.

Meio ambiente

Elas também são fundamentais para o meio ambiente. Cerca de 60% dos entrevistados do Bike BSB afirmaram que fariam os deslocamentos em modos motorizados se não utilizassem a bicicleta. Os planos de adesão variam de R$ 3,50 (avulso) a R$ 180 (anual).

90 toneladas

de dióxido de carbono foram potencialmente evitadas só em 2021 com a utilização das bicicletas compartilhadas na capital federal.

Divulgação

Lazer tem menor percentual

O estudo também aponta que mais de 80% utilizam o sistema para deslocamentos do dia a dia e um pouco mais de 14% para lazer. "Esse levantamento mostra que as bicicletas já cumprem um papel essencial para a mobilidade urbana como um meio de transporte sustentável e eficaz", ressalta Mateus Lago, diretor de negócios da Tembici.

Lei das Antenas no DF abriu caminho para o 5G

Confederação Nacional dos Municípios

Agora é oficial. A partir de amanhã entra em operação, em Brasília, o sinal 5G, banda larga mais potente em telecomunicação. A capital federal é a primeira região do país a ter a nova tecnologia. A Anatel anunciou ontem o início do sistema no Brasil. E Brasília sai na frente graças a uma preparação de infraestrutura desde 2019. Uma lei distrital, aprovada em 2020, abriu caminho para que as empresas operadoras pudessem ampliar a rede de alcance. Foi autorizada a instalação de antenas em áreas privadas. Até então, só era permitida em pontos públicos.

Crescimento de transmissões

A Lei 971/2020, de autoria da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do DF (Seduh), tratou do licenciamento para implementação das antenas de telefonia móvel. A necessidade é grande, porque vai crescer o tráfego de dados em razão dos smartphones. A transmissão de um filme, por exemplo, equivale a 350 ligações de voz. O SindiTelebrasil apontou a lei do DF como uma das mais modernas no país.

Método Líderes do Brasil

A professora Eda Machado, fundadora do Centro Universitário Iesb, participou no sábado da 3ª edição do Método Líderes do Brasil, evento gratuito com o objetivo de qualificar os empresários de Brasília e região com histórias e inspirações empreendedoras de sucesso. A iniciativa foi realizada no Hotel Kubitschek Plaza e reuniu ainda nomes como Paulo Octávio, CEO das Organizações Paulo Octávio; Edmar Mothé, CEO da Biomundo e Mundo dos Filtros; e André Kubitscheck, diretor da Rede Plaza Hotéis.

Divulgação

Desafio com inovação

"Foi um desafio, mas eu tinha um grande poder nas mãos: o conhecimento. Então, pensei: se eu conseguisse aplicar todas as inovações que eu presenciei ao redor do mundo inteiro e professores que acreditassem nessa nova instituição, determinados a realizar um trabalho diferente nós teríamos sucesso", contou Eda, referindo-se ao IESB.

Experiências

"Reunimos os melhores nomes de Brasília para que eles possam compartilhar informações e experiências com os novos empreendedores", destacou Luiz Felipe Daher, presidente do grupo Líderes do Brasil.

ECONOMIA / Cerveja, cachaça e hidromel estão entre as estrelas do novo mercado em expansão no Distrito Federal

Bebidas artesanais em alta

» ANA MARIA POL

Ed Alves/CB/D.A Press

Entre quatro mil rótulos, Remedin foi uma das quatro marcas brasilienses no V Ranking da Cúpula da Cachaça

Até pouco tempo, quem se aventurava pela seção de bebidas no supermercado encontrava poucas opções. Era comum ver apenas as tradicionais cervejas industrializadas, à base de trigo ou cevada. Mas o cenário está mudando e o mercado de bebidas artesanais está em ascensão. De acordo com dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), no Distrito Federal, quatro a cinco novas empresas no setor de bebidas são registradas mensalmente. As atividades abrangidas vão de importadores — majoritariamente de vinho — a fabricantes de refrigerantes, sucos, polpas, kombucha, cerveja e cachaça.

A possibilidade de explorar cores, texturas e sabores típicos do cerrado, a renda per capita alta e a concorrência baixa são alguns dos fatores que têm mobilizado os empresários apaixonados pelo ramo a investirem e trazerem seus negócios para a capital federal. É o que explica o presidente da Associação Brasileira da Cerveja Artesanal (Abracerva-DF), Pedro Capozzi. "No caso das cervejas artesanais, à base de ingredientes novos aqui. São 13 fábricas no DF, enquanto o Rio de Janeiro tem mais de 290", pontua. No total nacional, em média, são registradas 95 novas empresas de bebidas por mês.

No caso das cervejas artesanais, o DF apresenta um cardápio plural: são 265 rótulos diferentes, segundo informações da Abracerva-DF. "É um mercado muito pessoal. As pessoas acabam investindo em um sonho, começam a fazer cerveja em casa e, com bons resultados, entram no ramo", diz Capozzi, dono e presidente da Cervejaria Cruls, que está há cinco anos no mercado e foi uma das primeiras a se instalar na capital. Hoje, produzem de 30 a 35 mil litros de bebida.

Apesar do crescimento e da diversidade, de acordo com o dirigente, apenas de 2% a 3% dos moradores do DF se reconhecem como consumidores de cerveja artesanal.

Pluralidade

Para além do mercado de cervejas artesanais, as cachaçarias também têm ganhado destaque no DF. A qualidade das bebidas produzidas fez com que Brasília carimbasse lugar no podium das 250 mais queridas do Brasil, do 5º Ranking da Cúpula da Cachaça. Em um universo de mais de quatro mil rótulos, as cachaçarias Saracura, Cavaco, Remedin e Meia-Noite foram eleitas entre as melhores. Empresário e sócio proprietário da Cachaça Remedin, João Chaves Marques Faria, 21, conta que começou a venda do produto em 2021 e, este ano, o faturamento da empresa já dobrou.

"Aqui em Brasília não existia um mercado de cachaça. Junto com o nosso negócio, surgiram outros vendedores e isso foi fomentando a capital", diz João. De 12 anos para cá, após tentativas de negócios, sem retorno, surgiu a ideia de empreender com aquilo que a família ama. "Quem gosta de destilado e experimenta (cachaça), vê que é uma bebida de qualidade imensa, comparado com alguns destilados conseguе, inclusive, se sobressair", pontua.

Desafios

Na pluralidade de produtos que surgiram no DF ao longo dos últimos anos, há bebidas de origem milenar. É o caso do hidromel, conhecido como vinho de mel, um dos mais antigos do mundo. Quem é fã de seriados como *Game of Thrones* ou *Vikings*, ou de filmes que tenham a ver com a cultura nórdica, já deve ter ouvido falar da bebida.

"É uma das coisas mais agradáveis que podemos fazer para além do mel. Uma vez que sua composição básica é o mel, água, e sua fermentação natural. E, com o passar do tempo, a bebida se faz", explica a apicultora Marinice Rocha, 56, responsável pelo Mel do Altiplano, que ingressou no ramo há oito anos com o marido.

Apesar do aumento da demanda, a apicultora diz que os desafios para quem fabrica bebidas artesanais no DF ainda são grandes, principalmente no caso daqueles que produzem em pequena escala. "O desafio é ter um ponto de comercialização. No nosso caso, temos a Ceasa, página na internet, mas acredito que, para qualquer produto, inclusive o próprio hidromel, o desafio é ter um local para escoar", observa.

Receita para curtir o frio

CHOCOLATE QUENTE COM CACHAÇA

O chocolate quente é uma bebida típica de festa junina, mas não é exclusiva dessa festividade. É consumido em qualquer época do ano, especialmente no frio. Para deixar essa maravilha ainda melhor, lá vai a dica da Remedin: chocolate quente cai bem com cachaça. Você pode incrementá-lo usando a Ouro ou a Extra Premium. O resultado é um drink com a cara do inverno.

Ingredientes

- 250ml de leite integral
- 2 colheres de sopa de chocolate em pó
- 1/2 colher de chá de amido de milho
- 1 pau de canela
- 125g de chocolate meio amargo
- 30 a 100ml de cachaça envelhecida
- 125ml de creme de leite pasteurizado
- 2 gotas de essência de baunilha
- 1/2 colher de sopa de açúcar
- 4 nozes picadas

Preparo

1. Bata o creme de leite, o açúcar e a baunilha até formar chantilly. Reserve na geladeira.
2. Coloque o leite, o chocolate em pó, o amido e a canela em uma panela e leve ao fogo. Corte o chocolate grosseiramente.
3. Quando o leite estiver quase fervendo, adicione o chocolate e misture até que derreta.
4. Mantenha o fogo baixo. Adicione o leite e a mistura de amido de milho com leite.
5. Cozinhe em fogo baixo até engrossar.
6. Retire do fogo, descarte o pau de canela e adicione a cachaça.
7. Bata o chocolate com um mixer de mão para ficar bem emulsionado.
8. Passe para as canecas, corte as nozes e salpique sobre o chocolate.

*Receita da Cachaça Remedin

Serviço

Cachaça Remedin
(61) 99891-0353 / @remedincachaca / www.remedincachaca.com.br

Cervejaria Cruls
(61) 99814-1892 / @crulscervejaria / www.loja.crulscervejaria.com.br

Mel do Altiplano
(61) 99961-1648 / @meldoaltiplano / www.meldoaltiplano.com.br

Papo de Concurseiro

MARIANA FERNANDES
marianafernandes.df@cbnet.com.br

Acompanhe as notícias de concursos em *blogs*.
correiobraziliense.com.br/papodeconcurseiro

Viola Júnior/Esp. CB/D.A Press

Secretaria de Educação do DF oferta mais de 4 mil vagas

A Secretaria de Educação do Distrito Federal abriu concurso com 4.254 vagas para diversos cargos de nível superior. Os salários variam entre R$ 4.076,99 e R$ 5.497,13. As oportunidades são para professores da educação básica, pedagogos e analistas de gestão.

Os interessados podem se inscrever de 2 a 31 de agosto, pelo site do Instituto Quadrix (*quadrix.org.br*), banca organizadora do certame. As taxas de participação são de R$ 56 (gestor) e R$ 83 (professor e pedagogo).

A aplicação das provas objetivas e discursivas para o cargo de pedagogo orientador educacional está marcada para 9 de outubro; as de gestor serão em 16 de outubro. O edital também prevê a realização de avaliação de títulos, que tem caráter apenas classificatório.

Roque Sá/Agência Senado

Expectativa para o Senado

O Senado Federal informou que recebeu propostas de três interessadas na operacionalização do concurso que oferecerá 19 vagas imediatas, bem como para formação de cadastro reserva. São elas: Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), Fundação Getulio Vargas (FGV) e Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC). Agora, as propostas serão analisadas, e o cronograma das próximas etapas será definido após a contratação da banca examinadora.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Mais 4 mil vagas para a Saúde do Distrito Federal

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal recebeu aval para realização de novo concurso público, com provimento de 4.002 vagas para cargos de analista e técnico em gestão e assistência pública à saúde. Além disso, a pasta tem autorização para abertura de 2.379 postos para cargo de especialista em saúde. Ainda não há previsão de lançamento dos editais.

Oportunidade na Polícia Científica de Goiás

A Polícia Técnico-Científica de Goiás abrirá concurso com mais de 200 vagas. A instituição contratou o Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades) para organizar a seleção. As chances são para auxiliar de autópsia, perito criminal, médico legista e odontolegista.

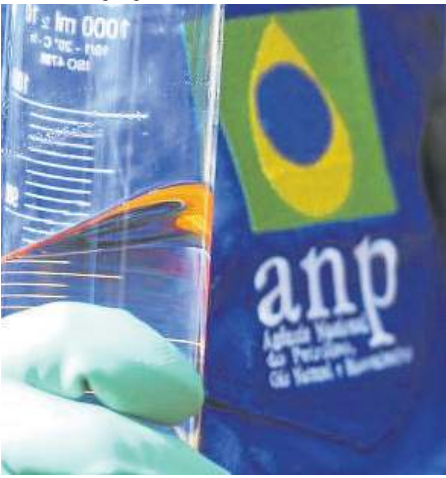
Receita Federal prepara concurso

A Receita Federal confirmou que iniciou o processo de definição da banca que organizará o próximo concurso para o órgão. A seleção deve oferecer 699 vagas, sendo 230 para auditor-fiscal e 469 para analista-tributário. As remunerações são de R$ 21.487,09 e R$ 12.142,39, respectivamente.

Agência Brasil/Reprodução

Postos em Brasília

O Conselho Federal de Odontologia (CFO), com sede no Distrito Federal, lançou concurso público para provimento de 300 vagas, sendo 11 para contratação imediata e 289 para formação de cadastro reserva, para cargos de nível médio, técnico e superior. As inscrições ficam abertas até 4 de agosto, pelo site do Instituto Quadrix (*quadrix.org.br*). As provas do concurso estão previstas para 11 de setembro.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

ANP com vagas em sete capitais

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) abriu concurso com 48 vagas temporárias de nível superior. Há chances para as áreas de engenharia, química industrial, direito, economia, ciências econômicas, matemática, contabilidade, estatística e outras formações. Os aprovados serão lotados nas seguintes capitais: Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília, Manaus, São Paulo e Salvador. As inscrições ficam abertas de 11 de julho a 1 de agosto, pelo site do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe — *cebraspe.org.br*). A taxa é de R$ 149,40.

LOTERIAS / Foram 45 concursos sem que ninguém acertasse as seis dezenas da Mega este ano. A chance pode ser agora

O sonho continua acumulado

» ANA MARIA POL

A cada sorteio em que a Mega Sena acumula, aumenta a expectativa de saber quem vai faturar a bolada milionária. Segundo levantamento da Caixa, foram 45 concursos acumulados ao longo do ano. A cada nova oportunidade, os moradores do Distrito Federal correm às lotéricas com o intuito de levar para casa o prêmio, dessa vez, acumulado em R$ 55 milhões. É o caso de Denis Araújo, 48 anos, contínuo da Câmara Legislativa do DF, que aproveitou as últimas horas e foi até uma lotérica na Esplanada dos Ministérios tentar a sorte. O próximo concurso (2.498) será amanhã, com transmissão ao vivo nas redes sociais da Caixa Econômica Federal, às 20h, e os apostadores podem jogar até as 19h.

Denis conta que as tentativas de ganhar viraram rotina: diariamente, o trabalhador investe em um tipo de jogo. "Todo mês separo um valor do meu salário e jogo um pouco, seja na Quina, Mega, Lotofácil", revela. Foi assim que ele conseguiu, há cerca de quatro anos, acertar cinco dos seis números da Mega-Sena. "Ganhei R$ 52 mil na época, e consegui dar entrada em uma casa. Desde então, ganhei uma coisinha ou outra. Se eu ganhar dessa vez, pretendo comprar um lugar para a minha filha morar. A gente, que é pai, quer ver o filho tendo o seu cantinho também", diz. Para isso, Denis investe em estratégias. "Evito jogar sempre o mesmo número e fazer o mesmo jogo."

ED ALVES/CB/D.A.Press

Para Denis Araújo, as tentativas de ganhar se tornaram rotina; há cerca de quatro anos, ele acertou cinco dos seis números sorteados

Estratégias

Assim como Denis, com o objetivo de aumentar as chances de vencer, ou de não perder o controle na hora de fazer as tentativas, os apostadores criam alternativas ou estratégias. De acordo com o professor do Centro Universitário de Brasília (Ceub) Max Biachi, que leciona Gestão Corporativa e Contabilidade, a Mega-Sena é considerada como a loteria mais difícil de ganhar entre todas as outras modalidades disponibilizadas pela Caixa Econômica Federal, porém é a que costuma pagar os maiores prêmios. Por isso, ele dá uma dica de como jogar de forma maior probabilidade de sucesso. "A pessoa tem mais chance de ganhar o prêmio máximo quando ela marca mais números em um mesmo cartão, pois, matematicamente, cada número a mais que coloca em sua aposta aumenta bastante suas chances de ganhar", explica.

De acordo com o especialista, quem realiza a aposta máxima — de 15 números, que custa R$ 22.522,50 —, passa a ter uma chance em aproximadamente 10.003 de acertar os seis números. Enquanto que a pessoa que realiza a aposta mínima, de seis números, pagando apenas R$ 4,50, tem a probabilidade de ganhar em 50.063.860. Além disso, a Mega-Sena costuma pagar prêmios menores para quem consegue acertar cinco ou quatro números na mesma aposta. "Uma vez que os sorteios das dezenas são aleatórios, quanto mais números em uma mesma aposta forem realizados, maiores serão as chances do apostador de ganhar, porém ele irá pagar mais por seu jogo", pontua.

Uma alternativa mais barata, segundo o especialista, são os chamados "Bolões da Sorte", que utilizam estratégias de desdobramento e fechamento, e são realizados pelas próprias lotéricas. A modalidade permite que vários jogadores possam apostar em mais dezenas, porém, desembolsando valores menores. Caso os números do bolão sejam os vencedores, o prêmio será dividido entre todos os participantes. "Lembre que, como os sorteios são aleatórios, não há fórmula mágica, quanto mais números se consegue jogar em uma mesma aposta, maiores são as chances de ganhar, porém se pagará mais por isso ou se ganhará menos, caso se consiga", reforça Max.

Cuidados

O economista Riezo Almeida, professor e coordenador do curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário Iesb, avalia que, como tudo na vida, é preciso fazer um planejamento para jogar no próximo sorteio da Mega-Sena. Isso porque os cuidados na hora de apostar devem ser redobrados. "Diferente do mercado financeiro, em que há análise técnica que ajuda a tomada de decisão, os jogos de azar se tratam de matemática, mas ainda mais de sorte. O maior cuidado é guardar bem o bilhete e conferir os números sorteados", pondera. Para aqueles que gostam de tentar a sorte, Riezo diz que é preciso ter gestão financeira da renda e das despesas. "Ter uma boa carteira de investimento, diversificada, e buscar oportunidades mais seguras com histórico de sucesso é a recomendação neste momento de alegria em ganhar o prêmio", completa.

Como jogar

Quem não tiver como ir a uma lotérica credenciada, pode fazer as apostas a distância, pelo site da Caixa, até as 19h de amanhã, horário de Brasília. Para jogar virtualmente é preciso ser maior de 18 anos, ter CPF e cartão de crédito. É necessário criar um cadastro nas Loterias Online, que requer dois passos: informar os dados pessoais e fazer a validação do token encaminhado por meio de e-mail. No on-line, porém, o apostador pode jogar, no mínimo, R$ 31,50, e, no máximo, R$ 945, por dia.

Para receber o prêmio o ganhador pode optar por ir a uma casa lotérica, portando o comprovante da aposta e número de resgate (em memória), gerado no portal Loterias Caixa, com validade de 24h. Apostas realizadas no portal ou pelo aplicativo também podem ser recebidas em qualquer agência Caixa, para valores líquidos de até R$1.332,78 (ou R$ 1.903,98 bruto).

Recém-aprovados e veteranos comemoraram como manda o protocolo: com tinta, farinha, gritaria, música, cartazes e, novamente, calor humano

Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira os nomes dos aprovados

Fotos:Carlos Vieira/CB/D.A Press

Arquivo pessoal

Henrique cursava medicina na UFRGS, mas passou para o mesmo curso na UnB e retornará a Brasília

Aprovada em arquitetura, Bruna comemora o resultado do esforço e da dedicação aos estudos

Sofia estudava em um colégio de Goiânia. Agora, vai cursar relações internacionais na capital federal

FESTA DOS CALOUROS de volta ao TEATRO DE ARENA

Candidatos do Programa de Avaliação Seriada (PAS) 2019-2021 estiveram na Universidade de Brasília (UnB) para conferir a lista de aprovados no exame. Divulgação dos nomes retornou a mural do câmpus Darcy Ribeiro ontem, após dois anos de restrições sanitárias

» ANA LUISA ARAUJO
» PABLO GIOVANNI*

Cerca de 300 estudantes do ensino médio aprovados no Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB) comemoraram, ontem, o ingresso no ensino superior. O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe) divulgou, no Teatro de Arena, a lista dos candidatos selecionados no triênio 2019-2021. Ao todo, 2.120 calouros foram convocados para cursar a graduação a partir deste semestre letivo, cujo início está previsto para 25 de outubro. As aulas continuarão em formato presencial.

Depois de três anos de esforço, Sofia Coelho, 18 anos, não conseguiu conter a empolgação pelo resultado. Aprovada no curso de relações internacionais, a jovem, aluna de um colégio em Goiânia, conta que se preparava "praticamente sozinha". "Eu estudei on-line e deu tudo certo. Treinava para PAS, vestibular, Enem (Exame Nacional do Ensino Médio)", elenca. Com mais dificuldade nas matérias de exatas, a nova caloura conta que se dedicava mais a essas disciplinas. "O esforço valeu a pena. Estou muito feliz de ter passado", comemora Sofia, que se mudará para Brasília, onde vai morar com familiares.

Em 2020 e 2021, a lista foi divulgada somente pela internet, por causa da pandemia da covid-19. Com a flexibilização das normas sanitárias, a relação de nomes voltou a ser disponibilizada no mural do Teatro de Arena, no câmpus Darcy Ribeiro. Com uma rotina puxada de estudos, Bruna Santos, 18, comemorou a aprovação em arquitetura. Moradora do Itapoã e aluna do Centro de Ensino Médio Setor Oeste (Cemso), na Asa Sul, a jovem passava quatro horas por dia no ônibus para chegar ao colégio e voltar para casa.

Cada trecho do trajeto de 33km entre as duas regiões durava cerca de duas horas. Além das aulas na escola, Bruna fazia todo tipo de curso preparatório, desde um on-line que a família pagava para ela até gratuitos. Agora, ela reconhece que o esforço valeu a pena: "Isso é muito recompensador, estar aqui (na UnB), comemorando com todo mundo, gritando porque eu passei", celebra.

Filho de uma servidora da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Davi Henrique Galvão, 18, pretende se tornar o primeiro médico da família graduado pela UnB. O jovem ficou em quarto lugar entre os candidatos a cursos no câmpus Darcy Ribeiro. Morando no Rio Grande do Sul desde fevereiro, ele recebeu a notícia por meio de vários telefonemas de amigos que estavam no Teatro de Arena, ontem, para conferir a listagem.

"Foi muito emocionante descobrir que estava aprovado na UnB, ainda mais na quarta posição. Sou nascido e criado aqui, estudei em escola pública e, desde o início do ano, cursava medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Não esperava tanto (o resultado) nem fiquei olhando muito (o site do Cebraspe), para não ficar ansioso. Queria muito estar em Brasília para comemorar com meus pais e amigos, mas, logo, estarei em casa", diz.

O recém-aprovado conta que se preparava para uma prova do curso na UFRGS, marcada para a semana que vem, quando o primeiro amigo ligou. "Geralmente, não recebo muitas ligações. Achei estranho. E ele começou a me parabenizar, afirmando que eu estava aprovado na universidade. Fiquei meio bobo e, logo depois, liguei para os meus pais. Olhei no site e vi meu nome. Até agora, não caiu a ficha de que tudo está dando certo", completa Davi.

Próximas etapas

Sofia, Bruna, Davi e todos os demais aprovados precisam, agora, ficar atentos ao Cronograma do Ingresso. Com a divulgação dos resultados, o período de registro acadêmico — para envio dos certificados e registros necessários pelo site do Cebraspe — vai das 9h de hoje às 17h de quinta-feira. O resultado da avaliação dos documentos sairá no próximo dia 13. A etapa de reenvio dos certificados não homologados será das 9h de 13 de julho às 17h de 14 de julho.

O resultado definitivo do registro acadêmico será divulgado na página do Cebraspe em 20 de julho. Os calouros podem consultar outras informações pelo site do PAS (*cebraspe.org.br/pas/subprogramas*) ou na Central de Atendimento ao Candidato do Cebraspe, de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h, no câmpus Darcy Ribeiro. O telefone é: 61 3448-0100.

***Estagiário sob a supervisão de Jéssica Eufrásio**

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Empreender na gastronomia
Para orientar sobre o empreendedorismo no meio gastronômico, a renomada chef Paola Carosella e o sócio Benny Goldenberg ministram o curso Gestão de negócios de sucesso na gastronomia. A formação é virtual e com abordagem leve e divertida. Com duração de quatro semanas e carga horária de 20 horas, o projeto é oferecido pelo Mestres da Real, realizado pela Descomplica. As inscrições têm vagas limitadas e vão até amanhã. Valor: R$ 550,80 (45,90 por mês, em 12 parcelas fixas). Inscrições: *mestresdareal.com.br*.

Produção jurídica
Está aberta a chamada de artigos para a 6ª edição da Revista da Advocacia Pública Federal. Advogados públicos, operadores do direito, acadêmicos da área jurídica e estudantes podem participar do periódico, que tem como objetivo reunir e expor trabalhos acadêmicos de interesse da advocacia pública, além de trazer à tona as principais questões relacionadas ao trabalho desenvolvido por seus membros. Os interessados devem enviar o material até 15 de julho, seguindo as regras do edital, por meio do site *seer.anafenacional.org.br/index.php/revista*.

Saúde na internet
A Fundação Getúlio Vargas (FGV) está com inscrições abertas para o curso on-line gratuito sobre saúde física e mental na internet. Com carga horária de cinco horas, o curso pretende desenvolver conhecimentos sobre a dependência no uso da tecnologia e o entendimento sobre saúde mental nas redes sociais. Outro objetivo é ampliar a visão sobre os riscos à saúde pelo uso inadequado da internet. Informações e inscrições pelo site *bit.ly/3xCGQYg*.

Cursos superiores
O Instituto Federal de Brasília (IFB) tem vagas abertas para cursos de nível superior. A seleção, que acontece pelo Sisu, mediante as notas do Enem, tem 315 oportunidades disponíveis para ingresso de estudantes no 2º semestre de 2022. As graduações são para licenciaturas como biologia, matemática e letras — espanhol; e cursos tecnológicos como agronomia, agroecologia, design de produto, além de bacharelados em agronegócio, agronomia e engenharia civil. As inscrições são realizadas no site *sisu.mec.gov.br*.

Estágio
O processo seletivo de estagiários do Ministério das Relações Exteriores (MRE) está com inscrições abertas, por intermédio do CIEE. As vagas são destinadas a estudantes do ensino superior em mais de 50 cursos, que podem ser consultados no portal do CIEE. As inscrições encerram hoje. A bolsa auxílio é de R$ 787,98 para jornada de 20 horas semanais e de R$ 1.125,69 para 30 horas. Ambas têm vale transporte. Inscrições: *pp.ciee.org.br/vitrine/5348/detalhe*.

Desligamentos programados de energia

» Riacho Fundo II
Horário: 8h30 às 14h.
Local: QN 14-B, conjuntos 01 ao 04 e Conjunto 06; QN 14-C, Conjunto 01.
Horário: 8h30 às 16h.
Local: QN 07-D, Conjunto 04, Lote 13; QN 08-A, Conjuntos 01 ao 07; QN 08-B, conjuntos 01 ao 04 e conjuntos 07 ao 09; QN 08-C, conjuntos 03 ao 06; QN 08-D, conjuntos 04 ao 09; QN 08-E, Conjunto 03, Lote 12-A; QN 10, Conjunto 04, Lote 03/06, Box 56.

OUTROS

Arte
O Museu Nacional da República abre ao público uma mostra com 46 artistas brasileiros sobre como o movimento modernista se articulou na Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul. A exposição "Modernismo expandido" vai até 7 de agosto e tem curadoria de Denise Mattar para apresentar as 68 obras. A visitação é de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30, com entrada gratuita.

Comédia
Um dos principais nomes da comédia no Brasil chega ao Distrito Federal. Bruna Louise desembarca na capital federal com um novo show, depois de ter produzido um especial pela Netflix. Os fãs da artista poderão vê-la no Teatro Unip, na 913 Sul, em 21 de julho. Ingressos: *linktr.ee/belugaeventos*.

Patinação
Dos iniciantes aos masters, estão abertas as inscrições para o 2º Campeonato de Inline Cross (patinação). Promovido pela Associação de Desenvolvimento e Incentivo à Patinação Inline (Adipi), o evento faz parte da etapa Centro-Oeste e terá categorias infantil, iniciante 1 e 2, e master 30, 40 e 50 — todas de acordo com a idade. As inscrições vão até a próxima sexta-feira (8/7) e custam R$ 5 (mais taxa) por participante. Inscrições: *bit.ly/3QrBJ4z*.

Evento de inovação
A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) abriu as inscrições para a Semana de Inovação 2022. O evento chega a sua 8ª edição e será realizado entre os dias 8 e 10 de agosto, em formato híbrido, com atividades presenciais em Brasília, Recife e Rio de Janeiro. Totalmente gratuita, a semana contará com um time de especialistas nacionais e internacionais, espaços para troca de experiências, atividades, palestras, oficinas, mesas redondas, cursos e sessões on-demand, entre outras atrações. Inscrições: *gov.br/enap/semanadeinovacao*.

Cerâmica japonesa
A mostra Cerâmica Japonesa, do artista Honjo, está na Galeria de Arte do Templo da Boa Vontade. Os visitantes também poderão comprar xícaras, bules, pratos, vasos e muito mais na exposição, que fica até 31 de julho no local. A visitação ocorre diariamente, incluindo sábados, domingos e feriados, das 8h às 20h, com entrada franca. Informações: (61) 3114-1070.

Esporte
A Copa Brasília de Futebol Amador segue a todo vapor em Samambaia e Planaltina. Realizado pela Casa de Cultura Telas, o campeonato começou em maio e vai até 30 de setembro. Os jogos são de quinta-feira a domingo e contam com 80 times, distribuídos nas categorias sub-15, sub-17 e acima de 18 anos, que fazem parte das 420 partidas na primeira fase, além de eliminatórias, quartas, semis e final. Informações, datas e horários em *lufas.com.br*.

Festival de Inverno
Recheado de programação cultural, com teatro, música, quadrilhas juninas, menus especiais, brindes exclusivos e ações beneficentes, chega a 11ª edição o Festival de Inverno do Pontão, que vai até amanhã. São 14 opções gastronômicas, com iguais pratos criados exclusivamente para o evento, além de muito entretenimento. O valor arrecadado será doado para programas do Centro de Tratamento do Câncer (CTCAN). Os preços dos menus variam de R$ 29 a R$ 99. Para as atrações culturais, a entrada é gratuita. A programação pode ser conferida em *pontao.com.br*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press

Nosso mar

"O céu é o mar de Brasília", disse o arquiteto e urbanista Lúcio Costa, um dos responsáveis por hoje podermos desfrutar de tamanha beleza. A ausência de relevos acidentados e a quantidade mais reduzida de edifícios altos resulta na amplitude da paisagem, que deixa moradores e aqueles que por aqui passam maravilhados.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Oficinas de arte

» Para marcar a retomada das atividades do Galpão das Artes, o Espaço Cultural Renato Russo irá promover oficinas gratuitas de xilogravura, cerâmica e escultura. As atividades têm como objetivo despertar e amadurecer talentos artísticos na comunidade. As oficinas terão duração de três meses. Cada curso terá uma grade horária específica. Informações e inscrições: *@espacocultural renatorusso (Instagram)*.

Audição teatral

» A Trupe Trabalhe Essa Ideia está com audições abertas para completar o elenco da peça musical infantil "Madeline — Um Conto de Natal". A companhia busca quatro atrizes para o papel de amigas de Madeline, a protagonista. O processo de seleção ocorrerá em duas fases: por meio de envio de vídeo com apresentação e canto, até o dia 9/7; e com callback presencial, no dia 30/7. Os requisitos são: ter até 1,60m de altura, saber cantar, dançar e atuar. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail *trabalheessaideia@gmail.com*. Informações: (61) 99592-7107.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

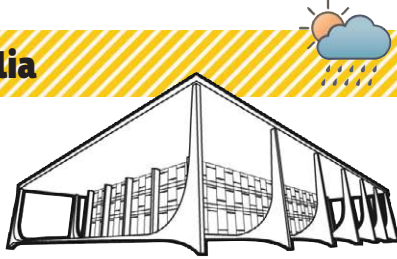
Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobraziliense

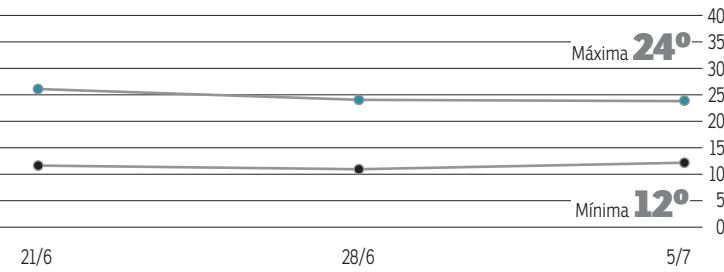
 @cbfotografia

 @correio

O tempo em Brasília

Poucas nuvens durante o dia

Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **35%**

A temperatura

O sol

Nascente 6h40
Poente 17h52

A lua

Cheia 13/7 | Minguante 20/7 | Nova 28/7 | Crescente 6/7

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

CEILÂNDIA

VISITA DIFÍCIL

O momento de matar a saudade dos avós é de aconchego e de receber carinho. Mas para Amanda Borges, 21, a visita é antecipada pelo estresse de passar pela rua esburacada até chegar ao destino, na QNP 9. "Aqui em Ceilândia Norte é muito difícil de transitar, principalmente de carro, é preciso ter muita atenção para não cair no buraco", disse a estudante ao *Grita Geral*.

» Em nota, a Administração Regional de Ceilândia informou que a diretoria de obras está atuando com operações tapa-buraco na região do P.Norte. Segundo a pasta, já foram feitos trabalhos paliativos nos conjuntos da QNP 15 e estão sendo finalizadas melhorias na QNP 13. Após o término, os buracos da QNP 9 serão tapados.

TEATRO NACIONAL

ESPETÁCULO DO ABANDONO

"Nós queremos uma reforma já". Depois de ter sua infância marcada pelas excursões da escola nos espetáculos infantis, Adriana Magalhães, 49, se vê triste ao passar pelo Teatro Nacional. Fechado desde 2014, hoje as peças em cartaz são as rampas quebradas, as infiltrações, o mofo e as rachaduras. O abandono de oito anos do local é a razão do desabafo da servidora pública para a coluna. "Fui lá milhões de vezes e ver ele (o teatro) nessa situação é triste", lamenta.

» Em resposta, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF) informou que o processo de licitação da primeira fase de restauro do Teatro Nacional está em andamento e aguarda o resultado do processo. De acordo com o órgão, a assinatura do contrato com a empresa vencedora será no dia 11 de julho e permitirá a reforma da Sala Martins Pena.

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

FURACÃO

Embalado na temporada, principalmente após vencer o líder Palmeiras no Brasileirão, o Athletico-PR vai até o Paraguai para desafiar o Libertad, hoje, às 21h30, no estádio Defensores del Chaco, pela partida de volta das oitavas de final da Libertadores. O time paranaense tenta confirmar o bom momento sob o comando de Luiz Felipe Scolari. No jogo de ida, o Athletico derrotou o Libertad por 2 x 1, o que lhe rendeu o direito de jogar pelo empate em Assunção. Se perder por um gol de diferença, o time brasileiro vai definir a vaga nas cobranças de pênaltis.

LIBERTADORES Após empatarem nos jogos de ida, Corinthians e Atlético-MG decidem a vida contra Boca Juniors e Emelec. Timão terá missão de buscar a vaga fora de casa, enquanto o Galo coloca em xeque bom aproveitamento como mandante

Fé nos pés e nas mãos **dos protagonistas**

Pedro Souza/Atlético

Hulk desperdiçou pênalti na ida contra o Emelec, mas hoje contará com o apoio da torcida diante do Emelec, no Mineirão

DANILO QUEIROZ

Muitas vezes, um resultado igual no futebol tem pesos diferentes. Após empatarem nos duelos de ida das oitavas de final da Libertadores, Atlético-MG e Corinthians ilustram o contraste. Hoje, às 19h15, o Galo receberá o Emelec, no Mineirão, depois de 1 x 1 no Equador. Às 21h30, o Timão encara o Boca Juniors, na Bombonera, depois do amargo 0 x 0 na Neo Química Arena. Os alvinegros paulista e mineiro compartilham da mesma missão. Porém, os meios para avançar colocam os times em encruzilhadas distintas.

O empate sem gols em casa deixou no Corinthians a impressão de que poderia ter feito mais. O alvinegro desperdiçou penalidade com Róger Guedes e deixou a definição para Buenos Aires, onde também ficou na igualdade na fase de grupos. Se repetido hoje, o resultado forçará definição na marca da cal. Com um a menos no Equador, o Atlético comemorou o 1 x 1 — apesar de Hulk também não ter aproveitado um pênalti no fim. O fato de poder acertar as contas em Belo Horizonte, onde tem ótimo aproveitamento, deixa a classificação em tons mais reais.

Para o Atlético, vencer em casa não soa como tarefa tão complexa. Nas 19 partidas como mandante em 2022, o Galo venceu 15, resultado que, se repetido, garantirá a classificação contra o Emelec. Foram, ainda, três empates. Se isso acontecer pela quarta vez, o torcedor mineiro presenciará disputa de pênaltis com o Emelec. A ingrata missão dos equatorianos é repetir o que apenas Tolima e América-MG fizeram nesta temporada. Sem ganhar dos mineiros, a chance de classificação para as quartas fica reduzida.

O tropeço diante do Tolima, na última rodada da fase de grupos, quebrou, inclusive, a invencibilidade de 18 jogos em casa, a maior da história da competição continental. O Galo esperava ter time completo, mas Ademir testou positivo para covid-19. "Não posso escolher nenhuma competição porque me exigem ganhar todas. Não podemos descartar. A exigência é total. Temos que competir em todas as situações. Sabemos que temos uma final na Libertadores e uma ainda maior contra o Flamengo (Copa do Brasil). Temos que ter a maior quantidade de gente recuperada", enfatizou o técnico Antonio Mohamed.

No Corinthians, há desafios múltiplos. O time paulista terá de ganhar dos argentinos na Bombonera — tarefa que somente cinco brasileiros cumpriram no torneio. O Boca está bastante fragilizado. Em casa, o rival tem um desempenho instável. São 18 jogos em casa e apenas oito vitórias, com mais sete empates e três derrotas, totalizando aproveitamento de 57,4%. Os dados dão aos paulistas o direito de sonhar com o feito necessário.

O Timão, porém, terá de lidar com desfalques. O meia Willian e o lateral-direito Fagner não devem jogar. Renato Augusto e Du Queiroz são dúvidas. A goleada contra o Fluminense também pesou. "Priorizamos o jogo contra o Boca. Tentamos colocar um ou outro jogador para dar tranquilidade à equipe, mas só podíamos arriscar 45 minutos. Senão, acumularíamos tempo, que nos afetaria. Não temos que ficar falando dessa derrota. Na Libertadores, não tem como recuperar. Vamos ver quais os jogadores disponíveis. Espero recuperar alguns deles para nos apresentarmos competitivos", avaliou o técnico português Vitor Pereira.

JAVIER GONZALEZ TOLEDO

O goleiro Cássio pode se tornar peça decisiva em caso de decisão por pênaltis contra o Boca

19h15 | **Mineirão** Belo Horizonte | **Libertadores** Oitavas de final | **Transmissão** ESPN

ATLÉTICO-MG: Everson; Mariano, Nathan Silva, Alonso e Arana; Otávio, Calebe e Nacho; Rubens, Vargas e Hulk
Técnico: Antonio (Turco Mohamed)

EMELEC: Ortíz; Carabalí, Mejía, Guevara e Jackson Rodriguez; Arroyo, Sebastián Rodriguez e Caicedo; Zapata, Pittón e Cabeza
Técnico: Ismael Rescalvo

Árbitro : Jesús Valenzuela (VEN)

Oitavas de final

CONFRONTOS

Ida: 28/6			Hoje
Emelec EQU	1	1	Atlético-MG BRA
Athletico-PR BRA	2	1	Libertad PAR
Corinthians BRA	0	0	Boca Juniors ARG
Ida: 29/6			**Amanhã**
Cerro Porteño PAR	0	3	Palmeiras BRA
Talleres ARG	1	1	Colón ARG
Vélez Sarsfield ARG	1	0	River Plate ARG
Deportes Tolima COL	0	1	Flamengo BRA
Ida: 30/6			**Quinta**
Fortaleza BRA	1	1	Estudiantes ARG

Fonte: Conmebol — AFP

21H30 | **La Bombonera** Buenos Aires | **Libertadores** Oitavas | **Transmissão** SBT

BOCA JUNIORS: Rossi; Advíncula, Marcos Rojo, Izquierdoz e Fabra; Fernández, Varela e Óscar Romero; Villa, Zeballos e Benedetto
Técnico: Sebastián Battaglia

CORINTHIANS: Cássio; Bruno Méndez, João Victor, Raul Gustavo e Lucas Piton; Mantuan, Cantillo, Adson e Giuliano; Róger Guedes e Júnior Moraes
Técnico: Vítor Pereira

Árbitro : Andrés Matonte (URU)

Giro Esportivo

Reprodução/Instagram

NEYMAR

Neymar encerrou ontem as férias no Brasil. O craque da Seleção usou as redes sociais para comentar objetivos para a nova temporada. Sem citar o PSG, deixou claro que seu foco está na conquista do hexa na Copa.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

SÉRIE B

Líder da Série B, o Cruzeiro tem chance de aumentar a vantagem e, de quebra, garantir o título simbólico do primeiro turno. Hoje, às 19h, visita o Ituano, no estádio Novelli Júnior, em Itu (SP), pela 14ª rodada.

Ricardo Duarte/Internacional

SUL-AMERICANA

Derrotado no jogo de ida por 2 x 0 pelo Colo-Colo, o Internacional tenta a virada, hoje, às 21h30, no Beira-Rio, no duelo de volta das oitavas de final. O Colorado é obrigado a no mínimo devolver o placar para forçar pênaltis.

Vitor Silva/Botafogo

BRASILEIRÃO

Abalado pelas derrotas para o Fluminense na Série A e o América-MG na Copa do Brasil, o Botafogo se recuperou, ontem, ao vencer o Bragantino por 1 x 0 na conclusão da 15ª rodada. Vinícius Lopes fez o gol.

Arsenal/Divulgação

MERCADO

O Arsenal oficializou a contratação de Gabriel Jesus, ex-Manchester City. A imprensa britânica afirma que o Arsenal desembolsou 45 milhões de libras (R$ 290 milhões). O brasileiro recebeu a camisa 9 do time londrino.

WIMBLEDON

O espanhol Rafael Nadal, cabeça de chave número 2 de Wimbledon, se classificou para as quartas de final pela oitava vez ao derrotar o holandês Botic van de Zandschulp. O espanhol fechou o jogo em 3 sets a 0.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte ingressa em Touro, Mercúrio em Câncer. Quando o excesso de sonhos irrealizados congestionar tua alma, então e somente então saberás que o destino está em tuas mãos, e deixarás de esperar, como se ele fosse um evento separado de ti. O destino és tu, tua alma é protagonista de uma história que, apesar de esquecida nas brumas de algum lugar sem tempo nem espaço, ainda assim continua evocando a sensação de teu coração brincando com estrelas. Tua vontade, quando posta em prática, abre portas que, de outra forma, continuariam estando aí, mas passariam despercebidas, porque teus olhos esperam que o destino aconteça por obra e graça de algo que venha a te acontecer. O destino não é algo que tenha de te acontecer, o destino é quando tu aconteces, e assumes o protagonismo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Construa um fundamento sólido para seus próximos passos e movimentos, coloque em prática o planejamento, reserve tempo para organizar, mas, em última instância, faça somente o que você tiver vontade.

TOURO
21/04 a 20/05

Tomar iniciativas, este é o nome do melhor jogo que sua alma poderia executar de imediato. Você poderia, eventualmente, esperar que tudo amadureça mais, porém, certas oportunidades se perderiam por esperar.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

É um momento que requer cuidado, para não se precipitar em conclusões que, depois, se mostrariam erradas. Use mais tempo que o habitual para observar, refletir e chegar às conclusões com mais amadurecimento.

CÂNCER
21/06 a 21/07

É mais fácil as pessoas discordarem e brigarem do que chegarem a um consenso, porque ainda, no ambiente do inconsciente coletivo de nossa humanidade, a bestialidade competitiva ocupa um lugar de destaque. Vai mudar?

LEÃO
22/07 a 22/08

Quanto mais você fizer, melhor, ainda que, de imediato, não consiga ver resultados desejáveis. Há energia de sobra para agir, e se essa não for usada produtivamente, com certeza se voltará contra você, na forma de nervosismo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Poderia ser tudo diferente, e talvez deveria, mas as coisas são como são, e não há, neste momento, força suficiente para modificar o cenário. Porém, é possível começar, desde já, a construir o próximo cenário.

LIBRA
23/09 a 22/10

Um pouco de temor seria prudência, porém, a dose há de ser estabelecida com muito cuidado, porque o temor pode, facilmente, paralisar as ações que seria necessário empreender. E isso não seria prudência.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Não se trata nem de vencedores nem tampouco de vencidos, porque no clima da competição, neste momento da história da humanidade, todos perdem. Só a colaboração mutua vai salvar a diversidade dos interesses.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O momento é cheio de potencialidades, e sua alma faz bem em se entusiasmar diante das perspectivas. Porém, não se esqueça de que uma coisa é enxergar as potencialidades, outra diferente é as colocar em prática.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Não há nada que sua alma não possa realizar, desde que o desejar e, também, se atrever a colocar em prática. Esse não é o ponto, a questão é o tipo de resultado que suas ações promoverão, ao realizar seus desejos.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Considere ser melhor optar pela união do que pela discórdia, porque apesar de a primeira opção ser mais difícil de sustentar, a segunda provoca distorções que, com o passar do tempo, se tornam normais. Mas não são.

PEIXES
20/02 a 20/03

A margem de manobra disponível a você é muito ampla, difícil seria errar, mas por descuido, isso sempre pode acontecer. Com um pouco de boa vontade posta em ação, e atenção carinhosa, tudo vai dar muito certo.

CRUZADAS

Símbolo da escala Fahrenheit / Autorização dada pela Prefeitura a estabelecimentos / Técnico e coordenador técnico da seleção (2013) / A profissão de Renato Sorriso / Prédio do Tribunal de Justiça / Bom-(?), doce à base de gema de ovo e coco (Cul.) / Denominação abreviada para Los Angeles / A corda do equilibrista / Órgão especializado na produção da prova pericial / Embarcação típica dos canais de Veneza / (?) Nou, estádio do Barcelona (Fut.) / Letra símbolo do itálico / Estado onde surgiu o MST (sigla) / Segundo maior município do Pará / Letra símbolo do Anarquismo / País natal de Mahatma Gandhi / Que tem grande importância / Retrato ampliado de um ídolo / "Rodoviária", em PRF / A matéria derivada dos seres vivos / Formato aproximado do lápis / "(?) Dadas", poema de Carlos Drummond / Linguiça que faz parte da feijoada / Extensão de arquivo de texto (Inform.) / Bate-(?) on-line: chat (web) / Compôs "Águas de Março" e "Wave" / (?) Reich: a Alemanha Nazista / Cólera / Famosa; renomada / Beber / Decisivo (o fator) / O 4-3-3 ou o 4-4-2, no futebol / Cartunista da tira "Vereda Tropical" / "Pinga (?) Mim", sucesso sertanejo / Vogal que recebe a crase / Sucesso do Biquíni Cavadão / Lago, em francês / Lâmpada, em inglês / A vitamina do limão / Agência de inteligência do governo americano / (?)-nosso: a oração do Senhor (Catol.) / (?) Carabina: assaltante de banco dos anos 1970 / Interjeição de espanto do gaúcho / Anistia Internacional (sigla) / Parede de barro traçada na madeira / (?) de gato, brincadeira com barbante / Defesa que pode inocentar o réu (jur.) / Antonio Candido, crítico literário / Bebida típica brasileira com limão

BANCO 3/doc — lac. 4/camp — lamp — lili — nani. 5/taipa. 9/oriximiná.

8

DIRETAS DE DOMINGO

	C					A			D
F	R	E	Q	U	E	N	C	I	A
	I		UI		L	O		N	D
	M	E	T	E	O	R	I	T	O
D	E	M	O	S	T	E	N	E	S
	S	B		S	A	X		S	C
	H	E	D	O	N	I	S	T	A
	E	B	O		A	A		I	D
	D	I	T			N	O	N	A
V	I	D	A	S	S	E	C	A	S
	O	O		E	A	R		L	T
	N		C	R	I	V	O		R
	D	I	V	I	S	O	R	I	A
	O	F		A		S	OI		I
E	S	P	A	R	T	A	N	O	S

SUDOKU DE DOMINGO

1	3	6	2	4	5	7	9	8
9	2	5	7	6	8	4	1	3
4	8	7	9	1	3	5	2	6
2	1	9	4	5	6	3	8	7
7	6	8	3	2	9	1	4	5
5	4	3	1	8	7	2	6	9
6	5	1	8	3	2	9	7	4
8	9	4	5	7	1	6	3	2
3	7	2	6	9	4	8	5	1

MÚSICA

Célio Maciel/Divulgação

Léo Benon (primeiro plano) e seu grupo: lançamento e shows pelo Brasil

Com Brasília no coração

» IRLAM ROCHA LIMA

Diferentemente de outros músicos da mesma geração, como Hamilton de Holanda, Gabriel Grossi, Daniel Santiago e Rogério Caetano, que iniciaram a carreira no âmbito do Clube do Choro de Brasília e depois se radicaram no Rio de Janeiro, o bandolinista Léo Benon preferiu manter-se na cidade.

O cavaquinista, além de elaborar projetos, fazer shows e realizar trabalhos em estúdio, investiu no aprimoramento de sua formação musical. Na Universidade de Brasília (UnB) obteve o diploma de arte educador com licenciatura em música. Atualmente, é professor de cavaquinho da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello.

Autorais

Entre 2008 e 2019, Benon gravou o segundo disco, no estúdio Acervo Origens. Ele foi acompanhado pelo regional que o tem como líder, formado por Dudu 7 Cordas (violão), Vinicius Magalhães e Juçara Dantas (violões), Nelsinho Serra (cavaquinho) e Júnior Viégas (pandeiro). Houve participações especiais de Fernando César (violão 7 cordas), Sérgio Moraes (flauta), Valerinho Xavier (pandeiro), e Cacai Nunes (viola).

Intitulado *Choros de roda*, o álbum reúne 12 faixas — todas autorais. Embora haja predominância de choros, o CD traz, também, polca, samba-choro, valsa e baião, com *títulos como Cordas* (que abre o repertório), *Sapequinha, Cuspindo maribondo, Latinidad, Notas de saudade* e *Pique-pega*. A apresentação é do cavaquinista, produtor e pesquisador carioca Henrique Cazes.

Benon lançará o *Choros de roda* em outras cidades. "Com o apoio do programa Conexão Cultural, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, em setembro farei circulação com esse trabalho por Conservatória (RJ), Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas (SP) e Londrina (PR). As apresentações serão em festivais e espaços voltados para a arte", anuncia o cavaquinista.

CHOROS DE RODA

Álbum do cavaquinista Léo Benon com 12 faixas, de produção independente. Lançamento no formato físico e nas plataformas digitais.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ser Sísifo

há muito não tenho dias azuis
mas calcinados
o vento menos gelado
embora ainda vento
reedita a dor instantânea
fígado aberto de Prometeu

ser Sísifo
é a única escolha
: pedra circulando
em carne viva

menos mal...

Sylvia Cyntrão

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			5	4		3		9
3				2	8			
7								
						5		
				5	2		8	
2		6						
		1	9				6	
	4			7				3
8		3			4	1		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

EM ENTREVISTA AO CORREIO, PAULO MIKLOS FALA SOBRE O NOVO DISCO, OS PROJETOS, O OLHAR SOBRE A CULTURA E SOBRE O PERÍODO DA PANDEMIA

Não tenho nenhuma dúvida! Ninguém passa pela vida ileso. E é pelo afeto e pela empatia que encontramos as respostas para esse nosso tempo tão controverso"

Então, ao mesmo tempo que deixo fluir nas composições meus sentimentos mais verdadeiros, também trabalho para evoluir como pessoa, como cidadão, homem, esposo, pai e padrasto"

***Paulo Miklos**, compositor e cantor*

"Ninguém é imune ao AMOR"

José de Holanda/Divulgação

» PEDRO IBARRA

É cantando sobre amor que Paulo Miklos apresenta o quarto álbum da carreira, o segundo após anunciar a saída dos Titãs, banda em que tocou por 34 anos. Intitulado *Do amor não vai sobrar ninguém*, o disco flerta com o pop, mas traz a essência do ex-titã, com todas as vivências e referências formando as letras e as músicas.

O álbum, lançado em maio, teve excelente recepção dos fãs e da crítica especializada, segundo o próprio artista. O fato já se reflete nos shows que Miklos têm feito pelo Brasil. "Acabo de levar pela primeira vez para o palco o repertório do novo disco e vi gente cantando comigo as músicas novas! Isso é que dá sentido a tudo", conta em entrevista ao **Correio**. "Isso é que dá sentido a tudo", completa.

"*Do amor não vai sobrar ninguém* é sobre a convivência amorosa, a amizade necessária e liberdade de escolha", explica o músico. Ele afirma que é um álbum para o público, mas com um caráter muito íntimo. "Trato desses temas de maneira confessional, sou eu falando, com sinceridade, através das canções", comenta.

Ao **Correio**, Paulo Miklos falou sobre os temas do álbum, as referências, a carreira de ator e, principalmente, sobre o amor que canta a plenos pulmões nesta nova fase.

Entrevista // Paulo Miklos

Com um título forte, você chega ao quarto disco solo da carreira. Acredita que do amor não vai sobrar ninguém?

Não tenho nenhuma dúvida! (risos) Ninguém passa pela vida ileso, imune ao amor. E é pelo afeto e pela empatia que encontramos as respostas para esse nosso tempo tão controverso.

Como esse álbum te atravessou durante o processo e o que você acredita que ele vai atravessar o público?

Todas as canções de *Do amor não vai sobrar ninguém* foram compostas durante a claustrofobia do isolamento imposto pela pandemia, por isso mesmo elas são tão desejosas de um mundo ideal, liberto de preconceitos, respeitoso, empático e democrático. Para mim, elas foram libertadoras e assim eu espero que inspirem outras pessoas.

Falar de afeto é algo mais complicado do que parece. Como você encontra o tom verdadeiro para o tema? Como você enxerga o afeto e o amor?

Acredito que seja justamente porque eu parto da minha experiência pessoal. Falo sobre o que eu vivo ou vivi, das pessoas queridas que eu conheci e as que fazem parte da minha vida. Continuo acreditando que uma canção pode mudar a nossa vida pela sensibilidade. Então, ao mesmo tempo que deixo fluir nas composições meus sentimentos mais verdadeiros, também trabalho para evoluir como pessoa, como cidadão, homem, esposo, pai e padrasto.

Você é um músico criado no rock, mas que explora as mais diversas formas musicais em torno do gênero. Como você entende a sua musicalidade e o lugar em que você intersecciona o rock e o pop?

Eu faço parte de uma geração que buscou muito pelas novidades do mundo. Nos reuníamos para ouvir os discos. Mas também com forte influência da música popular brasileira. Principalmente nas letras. E outra poderosa fonte de informação foi o rádio. Além de toda a música pop internacional e brasileira bem popular.

Com 40 anos de carreira, como você percebe a indústria musical hoje? O que de novo ainda te move?

Tem muita coisa nova interessante e muita música antiga redescoberta pelas gerações mais jovens. As redes sociais e a internet trouxeram a chance de deixar nossa curiosidade voar livremente. Se você quiser, pode pesquisar por quase tudo nas plataformas digitais. Para um amante de música como eu, que vou da música erudita à música folclórica, é uma farra!

Ainda sobre o tempo de carreira. O amadurecimento é natural, mas a sua carreira continua com o frescor do novo. O que te move?

A paixão pela música e pela atuação. A realização artística. Compor esse punhado de canções e me sentir transformado. Depois, em consequência, tocar a sensibilidade das pessoas e oferecer uma nova trilha sonora para uma nova maneira de enxergar o mundo.

Para além da música você se aventura na atuação também. Como os seus dois lados artísticos dialogam?

Sinto que são complementares. São como uma linha contínua que se estende do intérprete das canções até o intérprete dos personagens. Hoje estou muito realizado filmando um longa-metragem e, no momento seguinte, defendendo as canções do novo disco no palco.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 5 de julho de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

ASA NORTE

2 QUARTOS

103 CLN bl. A apto com 46m² 2qtos sala pequena wc e cozinha. R$370 mil. Tr: (61)99136-4430

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PORTEIRO DIA E NOITE
408 SQN 3qts ste DCE varandão nasc 1° and 96m² úteis bl reformado e meio de quadra **MAPI 98522-4444 CJ27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

ASA SUL

2 QUARTOS

6º ANDAR VISTA LIVRE
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

113 SUL 2qts DCE vaz 3and v.livre nasc 86m² gar 99602-2533 c5963

6º ANDAR VISTA LIVRE
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

GUARÁ

3 QUARTOS

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

SUDOESTE

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2º and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 555mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

QRSW 07 2 qtos reformado desocup 98401-3270/ 3327-0621 c472

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO ! www.barraimobiliaria.com.br (61) 3352-4544

CSA 03 Ed Safira 2qtos gar.Desocupado! 98401-3270/ 3327-0621 c472

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QS 08 Areal ótimo sobrado todo no porcelanato energia solar nos 2 banhs e cozinha, bem localizado (61)99901-0712

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO ! www.barraimobiliaria.com.br (61) 3352-4544

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLRN 714 lj c/subsolo + 3 kits desocup 98401-3270/ 3327-0621 c472

1.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

ST LESTE Industrial Gama/DF. Terreno 1.500m². Inicial R$ 500.000,00. (parcelável) leiloesjudiciaisdf.com.br 0800-707-9339

SÃO SEBASTIÃO

BAIRRO SÃO JOSÉ Terrenos 762m², outro com 318m² e Galpão com terreno de 350m² no Centro. Tr: 98112-5032 / 99206-2691

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

2.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

410 SQN Alg 3qts 1ste arms 1ºandar R$3.500, 99983-1953 c3149

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

ASA SUL

1 QUARTO

212 SUL BLOCO D Aluga-se apto 60m2 c/ garagem. Particular Tr. 3245-5588 Comercial

212 SUL BLOCO D Aluga-se apto 60m2 c/ garagem. Particular Tr. 3245-5588 Comercial

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SPR ALUGA
QI 11 Excel casa p/ Inst. Diplomática 4qtos (stes) excel armários salão escritório sala de jantar e estar 2DCE 4vgs gar. Tr: 3322-2585 / 99554-8356 c/3220-DF.

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ED GOIÁS SCS sala reformada c/cantinho do café 30m2- . Tr:(61)99984-7088 / (61) 98154-8969 / 61 3297-8969

3 VEÍCULOS

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

AUTO PEÇAS

MOTOR Retifique seu motor, c/ garantia de 06 meses ou trinta mil, três revisões gratuita. 98197-9436 / 98410-6719

MOTOR Retifique seu motor, c/ garantia de 06 meses ou trinta mil, três revisões gratuita. 98197-9436 / 98410-6719

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

AZULEJISTA
INSTALAÇÃO GERAL de pisos cnpj: 33331818000146. Tr: 61 99291-5395 Marcos

AZULEJISTA
INSTALAÇÃO GERAL de pisos cnpj: 33331818000146. Tr: 61 99291-5395 Marcos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

OUTRAS ESPECIALIDADES

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imóvel com muita seguranã e agilidade. 999661611

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

COLEÇÕES

COMPRA E VENDA de coleção de moedas e cédulas antigas. Whatsapp 61-99236-5770 Brasília e Região

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ARTE , Joiás, Relógios e Antiguidades Dias 14 e 15 de junho/2022. Telefones: 99905-3050/99955-2696

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL
EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br
EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 251.533, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) INGRID MARTINS RODRIGUES, CPF: 027.190.111-00, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q CLS 08 BLOCO C LT 04 APT NR 105 ED GABRIELA RIACHO FUNDO I BRASILIA DF 71820523, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 6.364,36 (seis mil trezentos e sessenta e quatro reais e trinta e seis centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 62.971. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 23 de junho de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL
EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br
EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 251.543, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) LUIS FELIPE FERREIRA MESIANO, CPF: 007.664.311-50, residente e domiciliado (a)(s) no (a) ST SMPW QUADRA 7 NR CONJUNTO 1 PARK WAY DF 71740701, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 21.186,03 (vinte e um mil cento e oitenta e seis reais e três centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 105.810. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 23 de junho de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL
EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br
EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 251.545, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) DIEGO GENESIO DOS SANTOS, CPF: 017.730.681-56 e DAYANE ROSE RIBEIRO, CPF: 083.368.406-05, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QE 04 PROJ B1 APTO NR 304 EPTG GUARA BRASILIA DF 71100166, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 99.043,24 (noventa e nove mil quarenta e três reais e vinte e quatro centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 21.527. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 23 de junho de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL
EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br
EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 251.515, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) JOSE JAILZON ALEXANDRE DE LIRA, CPF: 659.086.001-72, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QN 27 CONJ 09 LT 01 A 24 NR 9 CJ 09 LT 01 RIACHO F II BRASILIA DF 71880649, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 1.960,44 (um mil novecentos e sessenta reais e quarenta e quatro centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 61.574. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 23 de junho de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MICAELY ALVES DE MORAES, CPF: 702.522.531-24.
Requerimento nº 972105

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). MICAELY ALVES DE MORAES, CPF: 702.522.531-24, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, Q QNM 42 CONJUNTO C L 17 NR TAGUATINGAN DF 72146203, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança Q QNM 42 CONJUNTO C L 17 NR TAGUATINGA N DF 72146203 Q QNM 42 CONJUNTO C L 17 0 TAGUATINGA N BRASILIA DF 72146203 QNM 40 CONJ P CASA 48 TAGUATINGA NOR BRASILIA DF 72146016, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 15.220 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 11.610,46 (onze mil seiscentos e dez reais e quarenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como “Diferença de prestações anteriores”. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre “B”, Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JOABSON SILVA DE BARROS
CPF: 714.187.731-23

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) JOABSON SILVA DE BARROS CPF: 714.187.731-23, residente e domiciliado em Rua 05, Quadra 61, Lote 18, Jardim Lago Azul, Neste Município, devedor fiduciante do imóvel: Sobrado 04, Lote 01, Quadra 19, Condomínio Residencial Oliveira I, Lunabel 3, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Sobrado 04, Lote 01, Quadra 19, Condomínio Residencial Oliveira I, Lunabel 3, Neste Município e na Quadra 112, Lote 09, Jardim Lago Azul, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 23.575 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.815,22 (três mil, oitocentos e quinze reais e vinte e dois centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como “Diferença de prestações anteriores”. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JULIMAR SOUSA SANTOS
CPF: 001.797.153-56

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) JULIMAR SOUSA SANTOS CPF: 001.797.153-56, residente e domiciliado em Quadra 657, Lote 07, Parque Estrela D'Alva VI, Neste Município, devedor fiduciante do imóvel: Lote 06, Conjunto "B", Chácara 223, Quadra K, Chácaras Minas Gerais, Gleba B, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Lote 06, Conjunto "B", Chácara 223, Quadra K, Chácaras Minas Gerais, Gleba B, Neste Município; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.353 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 42.013,04 (quarenta e dois mil e treze reais e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como “Diferença de prestações anteriores”. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE EDNA RESENDE DE MORAES,
CPF: 244.748.861-00.
Requerimento nº 971602

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). EDNA RESENDE DE MORAES, CPF: 244.748.861-00, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, QN 106 CONJ 1 LOTE 1 AP NR 402 BLOCO C SAMAMBAIA SUL BRASILIA DF 72302151, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança QN 106 CONJ 1 LOTE 1 AP NR 402 BLOCO C SAMAMBAIA SUL BRASILIA DF 72302151 Q QNP 14 CONJUNTO P CASA 12 P SUL C SUL (CEILAND BRASILIA DF 72231416 Q QNP 14 CONJUNTO P CASA 12 P SUL CEILANDIA SUL (CEILANDIA) BRASILIA DF 72231416, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 208.224 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 94.420,10 (noventa e quatro mil quatrocentos e vinte reais e dez centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como “Diferença de prestações anteriores”. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre “B”, Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL
EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br
EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 251.540, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) DAWN ALEXANDRA BROWN REIS, CPF: 744.983.801-00 e VALDEMIRO DOS REIS, CPF: 031.510.556-99, residente e domiciliado (a)(s) no (a) R SHRF CLN 07 BLOCO E LT NR 5 APTO 104 RIACHO FUNDO I BRASILIA DF 71805545, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 3.496,38 (três mil quatrocentos e noventa e seis reais e trinta e oito centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 44.631. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 23 de junho de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE CRISTINE VIEIRA DE MELO,
CPF: 712.303.352-34.
Requerimento nº 972072

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). CRISTINE VIEIRA DE MELO, CPF: 712.303.352-34, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, APTO. 1610, GARAGEM 305, TORRE B, LOTES 14/27, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF. 72135240, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança APTO. 1610, GARAGEM 305, TORRE B, LOTES 14/27, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF. 72135240Q CSB 4 LOTE 1 2 807 BLOCO D TAGUATINGA SUL BRASILIA DF 72015545 Q QI 24 0 1610 B TAGUATINGA BRASILIA DF 72135240, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 312.588 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 6.255,64 (seis mil duzentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como “Diferença de prestações anteriores”. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre “B”, Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA AV SERVICE LTDA
CNPJ 05.780.845/0001-60 situada à Quadra 13 Conjunto 05 Lote 06 - Paranoá - Brasília-DF, convoca o funcionário Daniel da Conceição Dias CTPS 0826680 - série: 7124/ DF, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas desde o dia 05/03/ 2022 dentro do prazo de 72h, a partir desta publicação. O não com parecimento caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR E DINHEIRO
ABA PAI Ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

AGRADECIMENTO
AGRADEÇO A MÃE * Jana pelos trabalhos realizados no campo sentimental. Tive resultados em 3 dias. Qualquer coisa me liguem (62) 99169-7157 Que dou referência. Assinado: Manir Ferreira.

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

ASSISTÊNCIA 24 HORAS Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRESTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727/ 98449-3461

5.4 FRANQUIAS E SOCIEDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

LOJA COMPLETA Franquia Calzoon Sucos e Calzones Shopping Planalto Mall 984025112

EMPREENDEDOR VENHA p/ litoral do Piauí. Transfiro ponto comercial. Info 86-988370237

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

TÍTULO DE SÓCIO remido clube Itiquira Park 61-981525063

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto c/ 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

WANDA PLUS 44ª p/ homensq/realmentesabem do que gostam 61 98638-4409 Sud.

ALUGO QUARTOS
PARA MOÇAS Asa Norte. Individual no período escolhido.6199224-5405 (só zap)

ANAL BARATO
LOIRA SÓ anal (barato) amo dar prazer! 61 98539-7146. Asa Norte

DOSE DUPLA!!
NURU COM Inversão de loira e morena (61) 3326-7752/99866-8761

GEMO GOSTOSO!!
DOU GOSTOSO, pra homens legais! Mando foto nua. 61 98578-5514

MULATA PLAYBOY
NOVATA SEIOS lindos, 110 cm de bumbum. 61 98473-3483 Asa Norte

ORAL ATÉ O FIM
FAÇO ORAL até o fim em homens. Surpreenda-se!! 61 98112-7253

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

BIA COROA 100% SAFADA
TÁ C/ POUCO mass só c/a boca 61 991921318

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. Ótimos ganhos!! 61 99414-1086 só zap

AUXILIAR DE COZINHA e Chapeiro c/exp. p/ SIA 99909-9896

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

COSTUREIRA VAGA c/ exper. CV p/: espaco wm@gmail.com ou pelo whatsapp 999077921

PROCURA-SE
COZINHEIRA c/experiência e responsabilidade para trabalhar em residencia no Lago Norte. Valores a combinar: Salário + Transporte. Entrar em contato no Whatsapp: (61) 99665-8617

DOMÉSTICA PRECISA-SE com experiência e que tenha referência com telefone , lavar, passar, cozinhar bem e arrumar a casa. Paga-se bem! Sudoeste. Seg. à Sáb. F: 3274-5588

MANICURE CONTRATA-SE com urgência com experiência 62-991140181

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobrancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

CONTRATA-SE
VAQUEIRO CASADO e um tratador de cavalos com disponibilidade para morar em fazenda, experiência com cortes e manejo. Organização e dedicação. Contato 61 99208-9908

6.1 NÍVEL BÁSICO

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratorista. Currículo para: rh@jspar.com.br

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Esteticista África 61-982018714

NÍVEL MÉDIO

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperforma .com/proccess_selective _link/upload_ curriculo

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário. Interessados(as) enviar currículo para: imobiliaria.dp @terra.com.br

CABELEIREIRO(A),MANICURE design de sobrancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

CAPTADOR (A) DE IMÓVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima @maxximaimoveis.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTADOR (A) CONTRATA-SE p/ Escritório Contábil c/ experiência no Departamento Contábil. Interessados enviar o currículo p/ seguinte e-mail: selecao contador2022@gmail. com

COSTUREIRACONTRATA-SE para ajustes de roupas em geral. Interessados entrar em contato no telefone (61) 98427-9002

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade horário. Cv: humaniza. adm@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATO para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando do necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail. com

ELETRICISTACONTRATA-SE Necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail. com

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico 0622@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MONTADOR(A) DE MÓVEIS planejados com experiência em CTPS. wb@wbarmarios.com.br

MOTOBOY VAGA - Com Experiência Em Elétrica Automotiva e Instalação Bateria Carro. Temos Moto Interessados na vaga entrar em contato no telefone 61 98304-3591

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE . Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento @gmail.com

PROFISSIONALVENDAS segmento imobiliário.Aprenda uma profissão onde você é detentor do seu aumento salarial 982724444

RECEPCIONISTA login.doctorperforma. com/proccess_ selective_link/index/ MTIzNjE1/NA/MTIzNw

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com. br

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagas1577 @gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanamento processual e protocolo. CV p/: contato@ alvaholdingsa.com.br

ATENDENTE DE LANCHONETE atendimento, registro vendas, produção p/ Importante empresa no DF. Faça o cadastro https://arteaga.com. br/

MANIPULAÇÃO FARMACÊUTICO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA Salário da categoria. Currículo p/ o email. : viamagistral-curriculum @uol.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO-ME c/ exper. e referência, a partir R$100 + passagens. F: 98542-2168

NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

FAXINEIRASOFERECEMOS Pacote de 2 faxineiras menor valor da região. 61998706781

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

EDUCAÇÃO FINANCEIRA Interessados entrar em contato 61-999758577

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

CURSOS

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Recupere o tempo perdido. Ensino Médio, Técnico, Superior 35-99185-9507

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507